



J&F INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas  
do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2022 e 2021



Investimentos





Investimentos

J&F Investimentos S.A.  
Demonstrações contábeis acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2022 e 2021



<b>Índice</b>	<b>Pág.</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	4
Balancos patrimoniais - Ativo	13
Balancos patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido	14
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	15
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	17
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	18
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	20
Nota 1 - Contexto operacional	21
Nota 2 - Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.	23
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	23
Nota 4 - Combinações de negócios	33
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	35
Nota 6 - Contas a receber de clientes	35
Nota 7 - Estoques	36
Nota 8 - Ativos biológicos	36
Nota 9 - Impostos a recuperar	38
Nota 10 - Ativos disponíveis para venda	38
Nota 11 - Títulos a receber	39
Nota 12 - Transações com partes relacionadas	40
Nota 13 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	41
Nota 14 - Imobilizado	42
Nota 15 - Arrendamento Mercantil	43
Nota 16 - Intangível	44
Nota 17 - Ágio	45
Nota 18 - Fornecedores	47
Nota 19 - Empréstimos e financiamentos	48
Nota 20 - Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	49
Nota 21 - Dividendos e juros sobre capital próprio	49
Nota 22 - Compromissos com terceiros para investimentos	50
Nota 23 - Imposto de renda e contribuição social	50
Nota 24 - Provisão para riscos processuais	51
Nota 25 - Obrigações para desmobilização de ativos	55
Nota 26 - Patrimônio Líquido	55
Nota 27 - Receita Líquida	55
Nota 28 - Resultado financeiro líquido	56
Nota 29 - Resultado por ação	56
Nota 30 - Segmentos operacionais	56
Nota 31 - Despesas por natureza	57
Nota 32 - Outras receitas (despesas)	57
Nota 33 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	57
Nota 34 - Aprovação das demonstrações contábeis	69

# **J & F Investimentos S.A.**

**Demonstrações contábeis referente ao  
exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
e 2021 e relatório dos auditores  
independentes**

**Approach Auditores Independentes**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
J & F Investimentos S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Os principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Auditores Independentes

como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação de recuperabilidade de ativos, incluindo Ágio com expectativa de rentabilidade futura (“impairment”) – Notas explicativas n.ºs. 4,13,14,16,17

A Companhia e suas controladas possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2022, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) / IAS36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Assim conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseando-se no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

**Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis.**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros:

- Avaliação dos indicativos e evidências internas e externas que pudessem indicar a desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especialistas internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas independentes externos contratados para a elaboração dos relatórios e respectivas análises;
- Avaliação da consistência das premissas utilizadas pela administração e seus especialistas, verificando se haveria a necessidade de revisão das premissas;
- Análise sobre a totalidade das divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos como razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rubricado para fins de identificação

Approach  
Auditores Independentes

2. Avaliação dos tributos federal (Imposto de Renda e Contribuição Social)

**Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria**

A Companhia e suas investidas possuem negócios em diversos países, estando sujeitas ao imposto de renda em cada localidade no exterior onde mantém operações. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia registrou em suas demonstrações de resultado consolidado, nota explicativa nº 23 o montante de R\$ 2.201.696 milhões de imposto de renda e contribuição social. O resultado de imposto de renda é uma estimativa baseada no entendimento da Companhia nas legislações tributárias aplicáveis aos negócios da Companhia.

Devido a complexidade na avaliação da aplicação das legislações tributárias atuais em diversas jurisdições no exterior, onde a Companhia mantém operações, incluindo as alterações nas respectivas legislações tributárias sobre imposto de renda. Consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

**Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos o delineamento de determinados controles internos ligados ao processo de imposto de renda da Companhia, incluindo controles sobre a identificação de alterações nas legislações tributárias nas localidades em que a Companhia possui operações.
- Avaliação com envolvimento dos nossos especialistas em imposto de renda, de certas transações que poderiam impactar o cálculo do imposto de renda, incluindo a análise da documentação subjacente e a avaliação do impacto nos cálculos do imposto de renda da Companhia.
- Avaliação se as divulgações das demonstrações contábeis consolidadas consideram todas as informações relevantes.
- Revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir a avaliação da apuração do imposto de renda da Companhia nos locais onde possui operações.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o saldo do imposto de renda, bem como as divulgações relacionadas efetuadas pela Companhia, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Audidores Independentes

## Ênfase

### **Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência (controladora e controladas)**

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 2 e 24, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em junho de 2017, a (“J&F”), celebrou Acordo de Leniência (“Acordo”) com o Ministério Público Federal (“MPF”), sendo homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

O Acordo firmado em junho de 2017 prevê o pagamento a título de ressarcimento mínimo o valor de R\$ 8 bilhões, no prazo de 25 (vinte e cinco) anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 (vinte e duas) parcelas anuais com vencimento à partir de dezembro de 2020, e realizar ainda a execução de projetos sociais de R\$ 2,3 bilhões.

Em outubro de 2020, a Companhia celebrou acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“Acordo DOJ”) que abrange alguns fatos e condutas que foram objeto do acordo de leniência e colaboração acima mencionados. O Acordo DOJ põe fim a qualquer exposição criminal nos Estados Unidos da J&F e de todas as suas afiliadas relacionadas às Condutas.

Em abril 2020, com base em estudos conduzidos com consultoria independente, foi apurado ilegalidades na aplicação da metodologia do cálculo do ressarcimento e descumprimento das premissas previstas na Lei 12.846/2013 “Lei anti-corrupção”, e em setembro de 2021 a Companhia ingressou com pedido administrativo e judicial da revisão para adequação legal dos critérios aplicados na composição da obrigação pecuniária do Acordo de Leniência. Diante deste pedido a Companhia foi autorizada a apresentar seguro garantia referente a parcela de 2021 e 2022 até a conclusão do processo judicial.

Em 19 de julho de 2023, através do que foi determinado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, o Acordo de Leniência foi aditado o valor corrigido para R\$ 3,5 bilhões, com pagamento em 8 (oito) parcelas anuais a partir da data de assinatura do aditivo.

A J&F e as suas subsidiárias entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas nos Acordos acima mencionados.

## **Outros Assuntos**

As demonstrações contábeis dos exercícios 2022, 2021 e 2020 foram por nós auditadas, e os relatórios de auditoria foram emitidos em 12/04/2023, 14/04/2022 e 10/06/2021,

Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Auditoria Independente

respectivamente sem modificações. Em virtude da revisão do Acordo de Leniência as demonstrações contábeis de 2022, 2021 e 2020 para fins de comparabilidade estão sendo reapresentadas. As modificações estão divulgadas nas notas explicativas nº 2.1 Acordo de Leniência, nº 3.8 Reapresentação das Demonstrações Contábeis, nota nº 9 Impostos recuperar, nº 24 Provisão riscos processuais e nota explicativa nº 26 Patrimônio Líquido. Portanto, as demonstrações contábeis em 01 de janeiro de 2021, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 foram ajustadas para corresponder a estes impactos de ajustes, após as informações mencionadas no 5º Aditamento do Acordo de Leniência.

Como consequência dessas correções dos exercícios de 2017 a 2020, o resultado em 2022 será impactado com uma despesa de R\$ 900.622 mil.

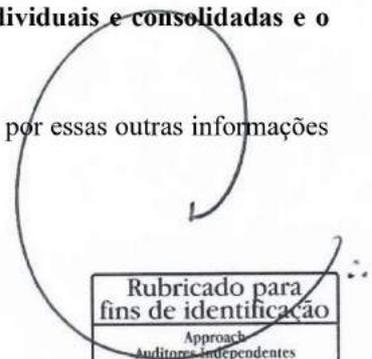
Aplicamos os conceitos previstos em conformidade com a NBC TA / ISA 600 (R1) – Considerações Especiais – Auditoria das demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados e executados para endereçar os riscos de distorção relevante e/ou se necessitavam de procedimentos / teste de auditoria adicionais para obtenção da segurança necessária.

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC-09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Auditores Independentes

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar sobre a este respeito.

#### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de

Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Audidores Independentes

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as

Rubricado para  
fins de identificação  
Approach  
Audidores Independentes

demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

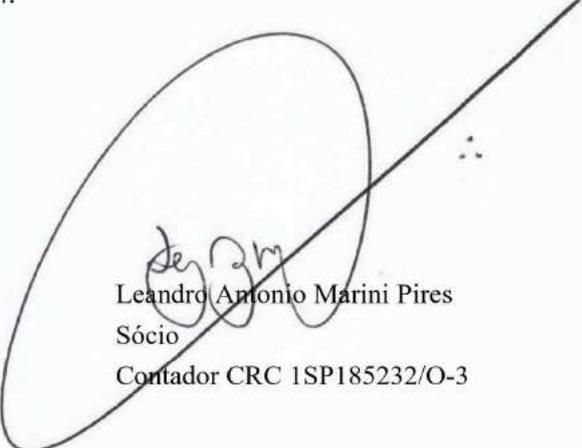
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Presidente Prudente, 28 de março de 2024.

Approach Auditors  
Approach Auditores  
Independentes S/S  
CRC 2SP023119/O-0



Leandro Antonio Marini Pires  
Sócio  
Contador CRC 1SP185232/O-3

\* \* \*

**J&F Investimentos S.A.**
**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

Nota	Controladora			Consolidado			
	31.12.22 (Reapresentado)	31.12.21 (Reapresentado)	01.01.21 (Reapresentado)	31.12.22 (Reapresentado)	31.12.21 (Reapresentado)	01.01.21 (Reapresentado)	
<b>ATIVO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.652.176	650.203	1.411.049	15.419.535	24.362.838	21.562.642
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	21.692.506	21.458.903	14.410.139
Dividendos a receber	21	27.670	-	936.406	-	-	-
Estoques	7	-	-	-	28.826.223	26.835.537	17.800.192
Ativos biológicos	8	-	-	-	9.710.693	7.409.092	5.115.720
Impostos a recuperar	9	77.317	65.484	28.442	5.696.264	3.491.836	2.960.108
Créditos com empresas ligadas	12	34.259	6.799	2.013	3.192	6.803	1.032
Derivativos a receber		-	-	25.354	591.969	535.828	254.194
Ativos disponíveis para venda	10	-	-	-	-	8.673	-
Outros ativos circulantes		21.936	8.222	15.448	2.572.263	3.279.681	1.153.402
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.813.358</b>	<b>730.708</b>	<b>2.418.712</b>	<b>84.512.645</b>	<b>87.389.191</b>	<b>63.257.429</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
<b>Realizável a Longo Prazo</b>							
Empréstimos e recebíveis	6	-	-	-	98.956	-	-
Ativos disponíveis para venda	10	4.210.140	2.475.060	1.946.631	14.830.024	12.590.192	12.868.927
Créditos com empresas ligadas	12	2.456.215	2.196.756	653.265	3.165.098	2.924.687	1.145.807
Ativos biológicos	8	-	-	-	2.619.066	2.245.019	1.778.565
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	-	3.584.844	1.880.776	-
Impostos a recuperar	9	28.410	28.410	42.127	9.361.372	8.038.735	8.709.834
Títulos a receber	11	236.430	304.891	457.981	236.430	304.891	457.981
Propriedades para investimentos		21.339	22.363	40.996	21.339	22.363	40.996
Investimentos em controladas, joint ventures e outros	13	25.391.648	23.627.444	19.391.432	861.928	780.333	1.338.709
Imobilizado	14	358.809	217.521	497	64.428.156	57.919.731	47.450.676
Direito de uso de arrendamento mercantil	15	633	455	731	8.996.365	7.851.662	5.805.632
Intangível	16	422.358	422.047	422.047	11.434.057	12.767.949	8.468.331
Ágio	17	182.326	182.326	182.326	31.445.770	33.609.577	30.264.300
Outros ativos não circulantes		4.585.767	1.165.728	1.610.596	6.034.192	2.922.092	2.761.148
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>37.894.075</b>	<b>30.643.001</b>	<b>24.748.629</b>	<b>157.117.597</b>	<b>143.858.007</b>	<b>121.090.906</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>39.707.433</b>	<b>31.373.709</b>	<b>27.167.341</b>	<b>241.630.242</b>	<b>231.247.198</b>	<b>184.348.335</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**J&F Investimentos S.A.**
**Balancos patrimoniais**  
**(Em milhares de reais)**

Nota	Controladora			Consolidado			
	31.12.22 (Reapresentado)	31.12.21 (Reapresentado)	01.01.21 (Reapresentado)	31.12.22 (Reapresentado)	31.12.21 (Reapresentado)	01.01.21 (Reapresentado)	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Empréstimos e financiamentos	19	1.169.431	750.843	506.575	10.683.865	14.502.356	5.411.736
Acordo de Leniência	2	-	-	422.225	-	-	422.225
Fornecedores	18	24.091	15.114	23.543	34.845.849	33.172.949	24.691.632
Débitos com empresas ligadas	12	54.513	-	-	337	-	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	65.307	59.880	40.685	7.869.148	8.968.673	6.698.733
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	664	250	240	1.972.058	1.634.956	1.299.367
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	21	-	95.604	-	221	95.759	663.672
Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	-	-	115.255	37.187	45.622
Derivativos a pagar	-	-	3.641	3.143	690.949	852.253	290.679
Outros passivos circulantes	-	22.097	21.026	39.347	2.560.918	2.765.320	2.833.403
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.336.103</b>	<b>946.358</b>	<b>1.035.758</b>	<b>58.738.600</b>	<b>62.029.453</b>	<b>42.357.069</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Empréstimos e financiamentos	19	5.378.866	2.445.511	2.920.991	90.870.544	83.164.655	64.585.919
Passivos classificados como mantidos para venda	10	-	-	-	6.654.394	7.844.454	9.166.227
Acordo de Leniência	2	2.771.093	2.839.228	2.754.322	2.771.093	2.839.228	2.754.322
Débitos com empresas ligadas	12	488.848	-	-	3.907	-	11.305
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	21	963.382	963.382	-	963.382	963.382	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	-	-	-	3.154.697	3.512.561	4.968.629
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	-	300	546	7.719.621	6.789.683	4.827.374
Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	-	-	237.582	54.047	78.668
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	224.151	226.930	203.719	7.569.225	7.065.252	4.822.276
Provisão para riscos processuais	24	9.049.074	8.557.638	7.780.727	11.409.524	11.398.316	9.334.784
Obrigações para desmobilização de ativos	25	-	-	-	228.962	-	-
Derivativos a pagar	-	-	-	-	77.160	41.071	-
Outros passivos não circulantes	-	218.316	123.188	2.050.288	643.006	888.725	2.651.211
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.093.730</b>	<b>15.156.177</b>	<b>15.710.593</b>	<b>132.303.097</b>	<b>124.561.374</b>	<b>103.200.715</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital social	26	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982
Transações de capital	-	(3.197.500)	(2.223.302)	734.074	(3.197.500)	(2.223.302)	734.074
Reserva de reavaliação	-	17.955	19.422	21.007	17.955	19.422	21.007
Reserva de lucros	-	12.383.243	4.470.129	-	12.383.243	4.470.129	-
Outros resultados abrangentes	-	1.445.920	4.376.943	4.114.835	1.445.920	4.376.943	4.114.835
Prejuízos acumulados	-	-	-	(3.076.908)	-	-	(3.076.908)
<b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b>		<b>19.277.600</b>	<b>15.271.174</b>	<b>10.420.990</b>	<b>19.277.600</b>	<b>15.271.174</b>	<b>10.420.990</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.310.945</b>	<b>29.385.197</b>	<b>28.369.561</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>19.277.600</b>	<b>15.271.174</b>	<b>10.420.990</b>	<b>50.588.545</b>	<b>44.656.371</b>	<b>38.790.551</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.707.433</b>	<b>31.373.709</b>	<b>27.167.341</b>	<b>241.630.242</b>	<b>231.247.198</b>	<b>184.348.335</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	27	<b>26.504</b>	14.769	<b>378.970.102</b>	353.953.807
Custo dos produtos vendidos	31	(459)	(406)	(318.008.943)	(286.720.043)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>26.045</b>	<b>14.363</b>	<b>60.961.159</b>	<b>67.233.764</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Administrativas e gerais	31	(224.837)	(246.468)	(12.356.771)	(15.593.579)
Com vendas	31	(79.253)	(41.223)	(24.690.405)	(19.586.673)
Outras receitas (despesas)	32	(62.576)	2.629.876	1.019.183	3.132.644
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(366.666)</b>	<b>2.342.185</b>	<b>(36.027.993)</b>	<b>(32.047.608)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(340.621)</b>	<b>2.356.548</b>	<b>24.933.166</b>	<b>35.186.156</b>
Receita financeira	28	671.340	458.375	3.819.753	2.861.968
Despesa financeira	28	(1.752.064)	(1.735.364)	(11.823.888)	(9.276.540)
		(1.080.724)	(1.276.989)	(8.004.135)	(6.414.572)
Resultado de equivalência patrimonial	13	7.542.268	9.459.550	90.075	(296.646)
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>6.120.923</b>	<b>10.539.109</b>	<b>17.019.106</b>	<b>28.474.938</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	(13.716)	(2.662.431)	(7.588.493)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	2.779	(22.958)	460.735	876.355
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>6.123.702</b>	<b>10.502.435</b>	<b>14.817.410</b>	<b>21.762.800</b>
Lucro líquido de operações descontinuadas		1.787.944	445.061	3.542.864	892.632
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>7.911.646</b>	<b>10.947.496</b>	<b>18.360.274</b>	<b>22.655.432</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>					
Participação dos acionistas controladores				7.911.646	10.947.496
Participação dos acionistas não controladores				10.448.628	11.707.936
				<b>18.360.274</b>	<b>22.655.432</b>
Lucro (Prejuízo) por ações R\$ - Básico e diluído	29	64,67	89,48		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**J&F Investimentos S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)**

		Controladora		Consolidado	
		2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
<b>Lucro líquido</b>	<b>DMPL</b>	<b>7.911.646</b>	<b>10.947.496</b>	<b>18.360.274</b>	<b>22.655.432</b>
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	<b>DMPL</b>	<b>(51.135)</b>	179.031	<b>(51.135)</b>	179.031
Ajuste acumulado de conversão em controladas e variação cambial em controladas	<b>DMPL</b>	<b>(2.879.888)</b>	83.075	<b>(2.879.888)</b>	83.075
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>(2.931.023)</b>	<b>262.106</b>	<b>(2.931.023)</b>	<b>262.106</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>4.980.623</b>	<b>11.209.602</b>	<b>15.429.251</b>	<b>22.917.538</b>
<b>Total do resultado abrangente atribuível a:</b>					
Acionistas da Companhia		<b>4.980.623</b>	<b>11.209.602</b>	<b>4.980.623</b>	11.209.602
Não controladores		-	-	<b>10.448.628</b>	11.707.936
		<b>4.980.623</b>	<b>11.209.602</b>	<b>15.429.251</b>	<b>22.917.538</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**J&F Investimentos S.A.**
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Transações de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Outros resultados Abrangentes		Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária	AAP <sup>1</sup>	AAC <sup>2</sup>				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>8.627.982</b>	<b>734.074</b>	<b>21.007</b>	-	-	<b>(58.623)</b>	<b>4.173.458</b>	<b>(3.519.958)</b>	<b>9.977.940</b>	<b>28.369.561</b>	<b>38.347.501</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	443.051	<b>443.051</b>	-	<b>443.051</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2021 - Reapresentado</b>	<b>8.627.982</b>	<b>734.074</b>	<b>21.007</b>	-	-	<b>(58.623)</b>	<b>4.173.458</b>	<b>(3.076.908)</b>	<b>10.420.990</b>	<b>28.369.561</b>	<b>38.790.551</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	10.947.496	<b>10.947.496</b>	11.707.936	<b>22.655.432</b>
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	179.031	83.075	-	<b>262.106</b>	-	<b>262.106</b>
<b>Total de resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>179.031</b>	<b>83.075</b>	<b>10.947.496</b>	<b>11.209.602</b>	<b>11.707.936</b>	<b>22.917.538</b>
Transações de capital	-	(2.957.375)	-	-	-	-	-	-	<b>(2.957.375)</b>	-	<b>(2.957.375)</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.585)	-	-	-	-	1.585	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	393.609	-	-	-	(393.609)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	4.076.520	-	-	(4.076.520)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(3.437.312)	<b>(3.437.312)</b>	-	<b>(3.437.312)</b>
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	35.268	<b>35.268</b>	-	<b>35.268</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.692.300)	<b>(10.692.300)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Reapresentado</b>	<b>8.627.982</b>	<b>(2.223.302)</b>	<b>19.422</b>	<b>393.609</b>	<b>4.076.520</b>	<b>120.408</b>	<b>4.256.535</b>	-	<b>15.271.174</b>	<b>29.385.197</b>	<b>44.656.371</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.911.646	<b>7.911.646</b>	10.448.628	<b>18.360.274</b>
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	(51.135)	(2.879.888)	-	<b>(2.931.023)</b>	-	<b>(2.931.023)</b>
<b>Total de resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>(51.135)</b>	<b>(2.879.888)</b>	<b>7.911.646</b>	<b>4.980.623</b>	<b>10.448.628</b>	<b>15.429.251</b>
Transações de capital	-	(974.198)	-	-	-	-	-	-	<b>(974.198)</b>	-	<b>(974.198)</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.467)	-	-	-	-	1.467	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	395.509	-	-	-	(395.509)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	7.517.605	-	-	(7.517.605)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.522.880)	<b>(8.522.880)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - Reapresentado</b>	<b>8.627.982</b>	<b>(3.197.500)</b>	<b>17.955</b>	<b>789.118</b>	<b>11.594.125</b>	<b>69.273</b>	<b>1.376.647</b>	-	<b>19.277.600</b>	<b>31.310.945</b>	<b>50.588.545</b>

<sup>1</sup> Ajustes de avaliação patrimonial. <sup>2</sup> Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**J&F Investimentos S.A.**
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido das operações continuadas		6.123.702	10.502.435	14.817.410	21.762.800
<b>Ajustado por:</b>					
Depreciação e amortização	8, 14 e 16	13.324	365	10.219.808	9.247.836
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa		-	-	47.380	65.569
Provisões		374.544	199.875	801.910	4.791.014
Resultado de equivalência patrimonial	13	(7.542.268)	(9.459.550)	(90.075)	296.646
Atualização de valor justo de ativo		-	-	(92.504)	(142.645)
Resultado na venda de imobilizado		-	-	(93.093)	(25.948)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	13.716	2.662.431	7.588.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(2.779)	22.958	(460.735)	(876.355)
Resultado financeiro líquido	28	1.080.724	1.276.989	8.004.135	6.414.572
Plano de opções de ações		-	-	39.125	63.426
Impactos tributários extemporâneos		-	-	-	(101.073)
Resultado na alienação de investimentos		-	(2.630.405)	-	(2.630.405)
Ganho por compra vantajosa		-	-	(416.959)	-
Variação cambial sobre conversões		-	-	76.594	(22.920)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência		(230.115)	(178.284)	(190.590)	(213.333)
		<b>(182.868)</b>	<b>(251.901)</b>	<b>35.324.837</b>	<b>46.217.677</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
<b>Redução (aumento) no ativo:</b>					
Contas a receber		-	-	(1.083.636)	(5.443.744)
Estoques		-	-	(2.666.836)	(7.965.968)
Impostos a recuperar		(11.833)	(37.042)	(3.715.918)	(167.093)
Ativos biológicos		-	-	(4.442.720)	(3.899.421)
Títulos a receber		163.537	(22.739)	163.537	(22.739)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(13.715)	125.720	566.509	(1.054.423)
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>					
Fornecedores e fornecedores risco sacado		158.438	(8.428)	1.601.092	6.457.854
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		-	-	(402.813)	(345.775)
Débitos com empresas ligadas		(435.602)	(1.461.395)	(435.602)	(1.461.389)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste		-	(457.347)	(873.107)	(4.606.415)
Outros passivos circulantes e não circulantes		9.953	875	(252.855)	563.159
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(5.330.149)	(6.089.477)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>		<b>(129.222)</b>	<b>(1.860.356)</b>	<b>(16.872.498)</b>	<b>(24.035.431)</b>
Juros pagos		(441.949)	(86.599)	(5.459.016)	(4.094.199)
Juros recebidos		71.046	36.341	850.255	351.277
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(682.993)</b>	<b>(2.162.515)</b>	<b>13.843.578</b>	<b>18.439.324</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.830.959</b>	<b>2.884.524</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adições de ativo imobilizado		(154.570)	(217.173)	(11.787.423)	(9.879.136)
Alienação de ativo imobilizado		46	-	46	-
Adições de ativo intangível		(418)	(34)	(44.044)	(53.189)
Baixa de intangível		17	-	255	-
Recebimento na venda de ativo imobilizado		-	-	253.249	234.665
Alienação de Investimentos		321.893	1.011.956	-	815.893
Recebimento de dividendos		1.844.367	2.838.676	-	33.021
Recebimento de juros sobre capital próprio		46.511	-	-	-
Amortização de cotas		4.750	266.068	-	-
Aquisição de controladas, líquido o caixa obtido na aquisição		-	-	(2.843.373)	(9.352.876)
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas		(25.004)	-	(22.716)	(6.243)
Transações com partes relacionadas		-	(1.375)	57.232	(228.039)
Desconsolidação de controladas		-	-	(557.312)	98.070
Aumento de capital em controladas		-	(44.700)	6.372	(42.975)
Outros		803	1.794	(133.944)	(102.265)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>2.038.395</b>	<b>3.855.212</b>	<b>(15.071.658)</b>	<b>(18.483.074)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(854.959)</b>	<b>(845.473)</b>

<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	4.868.600	580.000	48.133.265	56.695.017
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.733.600)	(985.600)	(41.844.876)	(36.157.733)
Derivativos recebidos (pagos)	-	-	(1.342.179)	181.018
Caixa margem	-	-	570.288	(730.185)
Pagamentos de dividendos	-	(2.075.000)	(2.252.778)	(6.198.214)
Créditos com acionistas	(3.515.080)	-	(3.515.080)	-
Pagamentos de dividendos não controladores	-	-	(25.872)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(5)	-
Aplicação financeira	-	-	60.908	(60.908)
Alienação de ações em tesouraria JBS	-	-	824.250	-
Constituição de reserva de capital	-	-	16.632	-
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(4.614.026)	(10.604.975)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	17.995	55.875
Pagamentos de arrendamento mercantil	(854)	(381)	(2.347.860)	(1.941.376)
Outros	-	-	(53.352)	(9.454)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(380.934)</b>	<b>(2.480.981)</b>	<b>(6.372.690)</b>	<b>1.229.065</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.898.171)</b>	<b>(2.233.593)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>27.505</b>	<b>27.438</b>	<b>(1.420.362)</b>	<b>1.809.423</b>
Variação líquida no período	1.001.973	(760.846)	(8.943.303)	2.800.196
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	650.203	1.411.049	24.362.838	21.562.642
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.652.176</b>	<b>650.203</b>	<b>15.419.535</b>	<b>24.362.838</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Transação não-caixa:</b>	<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
Novos contratos CPC 6	840	-	3.165.633	3.450.712
Exercício de opções de ações	-	-	-	1.798
Dividendos prescritos	-	35.268	15	35.277
Transferência investimento negativo	173.236	123.186	173.236	123.186
Reclassificação de carteira de clientes para intagíveis	-	-	-	(8.720)
Juros capitalizados	-	-	(369.155)	(199.812)
Compensação de Multa	(101.960)	-	(101.960)	-
Hedge accounting - MTM derivativos designados e lançados em outros resultados abrangentes	-	-	-	432.258
Hedge accounting - Transferência Outros resultados abrangentes para estoque	-	-	-	(219.349)
Hedge accounting - Imposto diferido	-	-	-	(72.389)
Aumento de capital oriundo de JCP	-	-	-	22.374
Aquisição de projeto Centrais Elétricas	-	-	342.622	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(5.851.685)	(7.862.199)
Encerramento de contratos de arrendamento	-	-	(2.098)	-
Parcelamentos fiscais	-	-	181.455	-
Compensação de impostos a pagar com saldo de PER/DCCOMP	-	-	13.279	-
Juros sobre capital próprio distribuído	-	-	(46.550)	-
Imposto de renda retido sobre JCP	-	-	4.889	-
<b>Total</b>	<b>72.116</b>	<b>158.454</b>	<b>(2.490.319)</b>	<b>(4.296.864)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**J&F Investimentos S.A.**
**Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	29.452	16.502	383.202.552	358.167.404
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(292.691)	2.451.592	1.157	2.583.175
Recuperação (perda) estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(47.380)	(65.569)
	<b>(263.239)</b>	<b>2.468.094</b>	<b>383.156.329</b>	<b>360.685.010</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(459)	(406)	(230.291.058)	(206.977.797)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(226.623)	(268.896)	(69.845.777)	(64.583.958)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	40.008	(6.140)
Outras	-	-	150.720	1.042
	<b>(227.082)</b>	<b>(269.302)</b>	<b>(299.946.107)</b>	<b>(271.566.853)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(490.321)</b>	<b>2.198.792</b>	<b>83.210.222</b>	<b>89.118.157</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(13.324)</b>	<b>(365)</b>	<b>(10.219.808)</b>	<b>(9.247.836)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>(503.645)</b>	<b>2.198.427</b>	<b>72.990.414</b>	<b>79.870.321</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	7.542.268	9.459.550	90.075	(296.646)
Receitas financeiras	422.355	458.375	3.569.861	2.861.955
Resultado de operações descontinuadas	1.787.944	445.061	3.542.864	892.632
Outras	-	-	829.607	122.239
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>9.248.922</b>	<b>12.561.413</b>	<b>81.022.821</b>	<b>83.450.501</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	70.295	60.170	36.278.614	33.220.746
Benefícios	1.373	820	7.078.069	6.592.172
FGTS	1.875	1.402	466.429	403.782
	<b>73.543</b>	<b>62.392</b>	<b>43.823.112</b>	<b>40.216.700</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	(213.616)	(159.459)	3.218.852	7.175.191
Estaduais	783	553	2.328.330	2.625.389
Municipais	148	136	26.123	22.157
	<b>(212.685)</b>	<b>(158.770)</b>	<b>5.573.305</b>	<b>9.822.737</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e variações cambiais	1.475.733	1.709.990	10.239.502	8.502.106
Aluguéis	685	305	736.141	602.634
Outras	-	-	2.291.700	1.650.892
	<b>1.476.418</b>	<b>1.710.295</b>	<b>13.267.343</b>	<b>10.755.632</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Juros sobre capital próprio	-	-	54.725	-
Dividendos	-	-	4.436.233	4.884.805
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	7.911.646	10.947.496	3.419.475	6.062.691
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	10.448.628	11.707.936
	<b>7.911.646</b>	<b>10.947.496</b>	<b>18.359.061</b>	<b>22.655.432</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>9.248.922</b>	<b>12.561.413</b>	<b>81.022.821</b>	<b>83.450.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**1 Contexto operacional**

A J&F Investimentos S.A. (J&F ou Companhia), com sede no Brasil no estado de São Paulo, é uma sociedade anônima fechada, que tem como propósito a gestão e investimentos estratégicos, focada em aquisições, consolidação e gestão de empresas de diversos setores. A Companhia tem como objetivo principal maximizar o valor para os acionistas por meio da identificação de oportunidades de investimento promissoras e no fornecimento de recursos financeiros e de gestão necessários para impulsionar o crescimento e a eficiência das empresas adquiridas que se encontram em fase de desenvolvimento.

Com uma estratégia de investimento diversificada, a Companhia concentra-se em empresas que possuem potencial de crescimento significativo, os setores de atuação incluem, mas não estão limitados a alimentos, energia, bens de consumo, mineração, papel e celulose, serviços financeiros e imobiliário.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da Companhia no Brasil, as atividades de suas controladas. A seguir segue quadro resumo dos principais investimentos e atividades:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado/Pais	Participação	Percentual 2022
JBS S.A. (JBS)	<p>Principais atividades no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes.</li> <li>- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros.</li> <li>- Produção e comercialização de embalagens metálicas (aço e alumínio), resinas e embalagens plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; produção de soro fetal; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica.</li> <li>- Centros de distribuição e terminais portuários.</li> <li>- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.</li> <li>- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.</li> <li>- Prestação de serviço de engorda de bovinos.</li> <li>- Lojas "Mercado da Carne".</li> </ul>	405	AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, R'O, RS, SC, SP E TO		48,83 %
	<p>Principais atividades no Exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados;</li> <li>- Prestação de serviço de engorda de bovinos;</li> <li>- Serviços de transporte.</li> <li>- Processamento de suínos, aves e peixes: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.</li> <li>- Processamento de proteína vegetal: industrialização e comercialização de produtos alimentícios.</li> <li>- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Europeia.</li> <li>- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem.</li> <li>- Produção e venda de bresaola e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.</li> <li>- Industrialização de couro semi acabado e acabado.</li> <li>- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.</li> <li>- Trading de produtos derivados de proteína animal; - Industrialização e comercialização de produtos alimentícios.</li> </ul>	313	África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Emirados Árabes, Estados Unidos da América, Holanda, Itália, México, Reino Unido, Uruguai, Vietnã, Nova Zelândia, Japão, Singapura, França		

Eldorado Brasil Celulose S.A. (ELDORADO)	Principais atividades no Brasil	Produção, comercialização, exportação e importação de celulose, cultivo de mudas e árvores, extração de madeira em florestas plantadas, reflorestamento de terras próprias e de terceiros e produção de energia elétrica a partir do processamento da biomassa.	38	SP e MS	Direta	50,6%
	Principais atividades no Exterior	- Comercialização, importação e exportação de celulose.	4	Áustria, China e Estados Unidos da América		
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (FLORA)	Principais atividades no Brasil	- Industrialização e Comercialização de produtos Cosméticos e Limpeza	7	GO, MG, SC, SP, AL	Direta e Indireta	84,9%
Âmbar Energia Ltda. (ÂMBAR)	Principais atividades no Brasil	- Holding de Investimentos com foco em projetos estruturados nos setores de energia;	3	SP, MT e RS	Direta	100%
		- Prestação de serviços de operação e manutenção de usinas térmicas,				
		- Geração, transmissão e comercialização de energia,				
		- Compra importação e comercialização e distribuição de gás natural, diesel e outros combustíveis.				
Flora Urbanismo Ltda. (FLORA URBANISMO)	Principais atividades no Brasil	- Compra e venda, locação, loteamentos e arrendamentos de imóveis comerciais e residenciais.	2	SP, MT	Direta	100%
Fundo de Investimento em Participações Caixa Milhão (FIP CAIXA MILÃO)	Principais atividades no Brasil	- Fundo de Investimento em ações ou títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações das investidas com foco no setor de energia.	1	SP	Direta e Indireta	100%
Gasocidente Matogrosso Ltda (GASOCIDENTE)	Principais atividades no Brasil	- Operação de instalação de Transporte de Gás Natural	1	MT	Direta e Indireta	100%
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda	Principais atividades no Brasil	- Comercialização de seguros através de parcerias e plataforma digital	1	SP	Direta	80%
J&F Mineração Ltda.	Principais atividades no Brasil	- Holding de Investimentos em exploração, lavra e beneficiamento mineral com objetivo de produzir e comercializar minério de ferro e manganês.	7	SP, MS e BA	Direta	100%
	Principais atividades no Exterior	- Serviços de transporte de cargas em navios cargueiros, barcaças e navios-tanque e comercialização de minério de ferro e manganês	3	Panamá, Paraguai e Áustria	Direta e Indireta	

## 1.1 Eventos Subsequentes

### 1.1.1 Principais assuntos relevantes do período da Companhia e suas subsidiárias

(a) Em 24 de julho de 2023, a subsidiária JBS S.A. obteve a efetividade do registro do Formulário F-4 perante a SEC dos EUA para Ofertas de Troca de Bonds Antigos por Bonds Novos, sujeitando-se às regulamentações de divulgação nos EUA. As Ofertas de Troca envolvem 11 séries de notes com taxas e vencimentos específicos, visando a troca por Bonds Novos registrados nos termos da Securities Act. A Companhia tornou-se obrigada a divulgar informações nos EUA, conforme exigido pela Lei Sarbanes-Oxley de 2002.

(b) Em 04 de setembro de 2023, a subsidiária A JBS S.A. comunica aos acionistas e ao mercado sua proposta de alteração na estrutura da Dupla Listagem para permitir aos detentores de American Depositary Receipts (ADRs) o exercício do direito de voto na assembleia geral extraordinária (AGE) que decidirá sobre uma transação. A empresa está preparando a documentação necessária para a convocação da AGE, que será divulgada oportunamente, incluindo informações sobre o direito de voto dos acionistas e dos detentores de ADRs. A conclusão da operação está sujeita a diversos fatores externos, sem garantia de prazo. No entanto, a JBS S.A. e suas subsidiárias se comprometem a realizar esforços para concluir a Dupla Listagem até 31 de dezembro de 2023. A empresa manterá os acionistas e o mercado informados sobre o processo, conforme a regulamentação aplicável.

(c) Em 05 de setembro de 2023, a subsidiária JBS S.A. anunciou que suas subsidiárias, JBS USA Lux S.A., JBS USA Food Company e JBS Luxembourg SARL, precificaram hoje suas notas sêniores no mercado internacional. As notas sêniores consistem em US\$ 1,6 bilhão com vencimento em 2034 e US\$ 900 milhões com vencimento em 2053. A oferta está prevista para ser concluída em 19 de setembro de 2023, sujeita a condições habituais de fechamento. Os detentores das notas também terão direitos de registro, permitindo a troca das notas perante a SEC dos EUA, com a liquidação da oferta dentro de 365 dias. Os recursos obtidos serão utilizados para pagar dívidas de curto prazo e outros fins corporativos.

(d) Em 08 de setembro de 2023, a subsidiária Âmbar Energia Ltda. assinou o contrato de compra do Complexo Termelétrico de Candiota, no Rio Grande do Sul, a qual possui uma capacidade de geração de 350 MW, no valor de R\$ 42 milhões. No mesmo dia, a controlada FIP vendeu as participações de 51% sobre as SPEs Vale do São Bartolomeu (GO/DF) e Triângulo Mineiro Transmissora (MG) no valor de R\$ 574 milhões, já realizados os ajustes pertinentes. A venda das transmissoras foi concluída no dia 21/12/2023 e a compra da Candiota foi concluída no dia 02/01/2024.

(e) Em 19 de setembro de 2023, a subsidiária JBS S.A. anunciou que suas subsidiárias integrais, JBS USA Lux S.A., JBS USA Food Company e JBS Luxembourg S.à r.l., encerraram uma oferta de US\$ 2,5 bilhões em notas sêniores, divididas em duas tranches: uma de US\$ 1,6 bilhão com vencimento em 2034 e remuneração de 6,750%, e outra de US\$ 900 milhões com vencimento em 2053 e remuneração de 7,250%. Os recursos líquidos provenientes da oferta serão usados para pagar dívidas de curto prazo e para fins corporativos em geral, visando aumentar a liquidez e fornecer flexibilidade financeira adicional à empresa.

(f) Em 26 de outubro de 2023, a subsidiária JBS S.A. anunciou a inauguração de duas fábricas da sua subsidiária Seara Alimentos Ltda. em Rolândia, Paraná, como parte de um investimento total de R\$ 8 bilhões. Essas instalações altamente automatizadas e modernas serão dedicadas à produção de empanados de frango e salsichas, impulsionando a estratégia de expansão da empresa em produtos de valor agregado. Além disso, as fábricas adotam padrões de segurança sanitária globalmente reconhecidos e implementam protocolos de sustentabilidade, incluindo geração de energia solar e reaproveitamento de resíduos. Com estas adições, a Seara acrescenta 700 novos empregos ao complexo industrial, totalizando 4.500 colaboradores e reforçando o compromisso da JBS com a produção de alimentos de alta qualidade e valor agregado.

(g) Em 14 de dezembro de 2023, a subsidiária Âmbar Energia Ltda. assinou o contrato de compra de ações da participação societária total de 81,2% da UEG Araucária, no Paraná, com capacidade para 484 MW, no valor de 320,7 milhões. Levando o grupo a conquistar o posto de quarto maior Companhia de geração a gás natural do Brasil. O fechamento do contrato de compra e venda está previsto para o primeiro semestre de 2024.

(h) Em 31 de janeiro de 2024, a subsidiária JBS S.A. comunica aos acionistas e ao mercado que a Capital Research Global Investors (CRGI) aumentou sua participação em ações ordinárias da empresa. Anteriormente, a CRGI administrava 110.411.772 ações, correspondentes a 4,97% do total, e agora passou a administrar 111.359.154 ações, representando 5,02% do total emitido. A CRGI esclareceu que se trata de um investimento minoritário que não afeta o controle ou a estrutura administrativa da JBS. Além disso, não há uma quantidade específica de ações visada pela CRGI, e não estão vinculados a essa participação quaisquer outros valores mobiliários ou instrumentos financeiros derivativos, nem existem acordos regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de ações da JBS.

## 2 Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.

Em maio de 2017, determinados executivos e ex-executivos da J&F, assumiram obrigações no Acordo de Colaboração Premiada firmado com a Procuradoria Geral da República ("PGR").

### 2.1 Acordo de Leniência da J&F Investimentos S.A (controladora e controladas)

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

O Acordo firmado em 2017 previa o pagamento a título de ressarcimento mínimo o valor de R\$ 8,0 bilhões, no prazo de 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, bem como a realização e execução de projetos sociais no valor de R\$ 2,3 bilhões. Adicionalmente, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente, formado por 3 (três) membros independentes de reputação ilibada com o objetivo de supervisionar as auditorias realizadas na controladora e controladas.

Em outubro de 2020, a Companhia celebrou acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("Acordo DOJ") que abrange alguns fatos e condutas que foram objeto do acordo de leniência e colaboração acima mencionados. O Acordo DOJ põe fim a qualquer exposição criminal nos Estados Unidos da J&F e de todas as suas afiliadas relacionadas às Condutas.

Em abril de 2020, a Companhia concluiu, com base em estudos conduzidos com consultorias independentes, ilegalidades na aplicação da metodologia do cálculo do ressarcimento e descumprimento das premissas prevista na Lei 12.846/2013 "Lei anti-corrupção". Em setembro de 2021, a J&F ingressou com pedido administrativo e judicial de revisão para adequação legal dos critérios aplicados na composição da obrigação pecuniária do Acordo de Leniência. Diante deste pedido de revisão, a J&F foi autorizada a apresentar seguro garantia referente a parcela de 2021 e 2022 até conclusão do procedimento judicial.

Conforme determinação da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, em 19 de julho de 2023, o Acordo de Leniência foi aditado e o valor corrigido para R\$ 3,5 bilhões, a ser pago em 8 parcelas anuais a partir da data de assinatura do aditamento. Ainda que a J&F reconheça a razoabilidade dos valores do Aditamento do Acordo de Leniência, a Companhia continua em diálogo com os órgãos competentes e acredita que eventuais desdobramentos decorrentes dessas discussões terão efeito prospectivo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Apesar das determinações anteriores e da decisão favorável emitida pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal em 19 de julho de 2023, que determinou a redução do Acordo, questionamentos subsequentes de órgãos competentes emergiram sobre tal decisão proferida. Em conformidade com os procedimentos técnicos especificados no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reconheceu como passivo contingente a diferença entre o aditamento do Acordo e o Acordo inicial.

A J&F e as suas subsidiárias entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas nos Acordos acima mencionados.

Assim, as demonstrações contábeis em 01 de janeiro de 2021, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 foram ajustadas para corresponder a estes impactos de ajustes verificados, após as informações mencionadas no 5º Aditamento, conforme demonstrado na nota explicativa.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Passivo de Leniência	3.587.457	3.721.824	3.882.088	4.057.455	4.465.678	4.724.010
(-) Pagamentos realizados	50.000	150.000	250.000	560.856	560.856	560.856
(-) Créditos de multas e correções	5.319	60.984	613.091	742.277	1.065.594	1.392.061
<b>PASSIVO LÍQUIDO LENIÊNCIA</b>	<b>3.532.138</b>	<b>3.510.840</b>	<b>3.018.997</b>	<b>2.754.323</b>	<b>2.839.228</b>	<b>2.771.093</b>
<b>PASSIVO CONTINGENTE LENIÊNCIA</b>	<b>6.867.884</b>	<b>7.125.119</b>	<b>7.431.930</b>	<b>7.767.655</b>	<b>8.549.164</b>	<b>9.043.719</b>
<b>TOTAL LENIENCIA</b>	<b>10.400.022</b>	<b>10.635.959</b>	<b>10.450.927</b>	<b>10.521.978</b>	<b>11.388.392</b>	<b>11.814.812</b>

Como resultado dessas correções, a J&F identificou a necessidade de efetuar ajustes nos resultados apresentados referente os exercícios de 2017 a 2022 no montante de R\$ 900.622 (novecentos milhões e seiscentos e vinte e dois mil reais), sendo:

- (R\$ 9.590) referente ao exercício de 2017;
- R\$ 74.208 referente ao exercício de 2018;
- R\$ 432.185 referente ao exercício de 2019;
- (R\$ 521) referente ao exercício de 2020;
- R\$ 219.537 referente ao exercício de 2021 e
- R\$ 184.804 referente ao exercício de 2022.

Além das multas e correções destacadas acima, existe também um saldo de R\$ 687.446 (seiscentos e oitenta e sete milhões e quatrocentos e quarenta e seis mil reais) em multas ainda não contabilizadas e corrigidas, pois ainda estão em curso para pagamento, estando fora do exercício apresentado, bem como o pagamento realizado no ano de 2023 no valor de R\$ 608.183 (seiscentos e oito milhões e cento e oitenta e três mil reais), o qual está sendo demonstrado nas demonstrações contábeis de 2023.

## 3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

### 3.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, conforme descrito abaixo:

- os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sob a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".
- os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

### 3.3 Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

### 3.4 Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

### 3.5 Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas realizaram aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida.

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o justo valor da contraprestação contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo". As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC (s) têm seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda.

Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 17. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

### 3.6 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

#### a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

##### IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A partir de 1 de janeiro de 2022, as alterações especificam quais custos a Companhia deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato). A Companhia analisou os contratos vigentes e entende que as alterações da norma não são aplicáveis às suas demonstrações contábeis consolidadas.

**b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia**

**IAS 1/CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis**

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações esclarecem quais passivos possuem direito de postergar liquidação e se esses direitos existem na data de encerramento das demonstrações contábeis e, ainda, se a classificação entre circulante e não circulante impactaria a entidade de exercer o direito de postergação. As alterações também tratam que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio, os termos de um passivo não afetariam sua classificação. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

**IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

**IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro**

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da Isenção de Reconhecimento Inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

**IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguro**

A partir de 1 de janeiro de 2023, entra em vigor uma nova norma contábil aplicável a todos os tipos de contrato de seguros, incluindo reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação, especialmente para entidades seguradoras. Essa norma não é aplicável a Companhia e suas subsidiárias.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

**3.7 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas**

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receita e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Julgamentos: Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nas quantias reconhecidas nestas demonstrações contábeis consolidadas é incluída nas seguintes notas:

- a. Receita Líquida – transferência de controle (nota 27);
- b. Imposto de renda corrente e diferido – posições fiscais incertas (nota 23).

Premissas e incertezas de estimativas: Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

j7. IAS 1 e IFRS Practice Statement 2, Divulgação de Políticas Contábeis Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

- a. Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- b. Reconhecimento de impostos diferidos ativos (nota 23);
- d. Impairment de ativos financeiros (nota 5 e 11);
- e. Principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio, ativo imobilizado e ativos intangíveis (notas 17, 14 e 16);
- f. Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 24);
- g. Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (nota 33).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

**3.8 Reapresentação das demonstrações contábeis:**

Em consonância com a nota 2.1, a Administração da Companhia, reavaliou os critérios de reconhecimento e mensuração do registro contábil do acordo de leniência, registrado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e constatou que, baseado em fatos conhecidos e estudos realizados por consultoria especializada na data de encerramento do exercício e de divulgação demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, parte do montante registrado como acordo de leniência não representava um passivo irrefutável, logo era possível, naquela época, concluir a existência de incertezas sobre a provável saída de caixa. Diante do exposto, a Companhia procedeu as seguintes reclassificações nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, originalmente emitidas em 12 de abril de 2023, 14 de abril de 2022 e 10 de junho de 2021, respectivamente, conforme demonstrado a seguir, com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23/IAS 18 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro". Adicionalmente além destes impactos, a Companhia identificou a necessidade de efetuar ajustes no cálculo dos impostos a recuperar referentes aos anos 2019, 2020 e 2021 e como resultado dessas correções, o efeitos nos resultados apresentados nestes anos foi uma despesa de (R\$ 66.947) (sessenta e seis milhões, novecentos e quarenta e sete mil reais):

**Reapresentação das demonstrações contábeis dos períodos comparativos:**

	Controladora					
	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	01.01.21 Ajustado	Ajustes	31.12.20
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	650.203	-	650.203	1.411.049	-	1.411.049
Dividendos a receber	-	-	-	936.406	-	936.406
Impostos a recuperar	65.484	-	65.484	28.442	-	28.442
Créditos com Empresas ligadas	6.799	-	6.799	2.013	-	2.013
Derivativos a receber	-	-	-	25.354	-	25.354
Outros ativos circulantes	8.222	-	8.222	15.448	-	15.448
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>730.708</b>	<b>-</b>	<b>730.708</b>	<b>2.418.712</b>	<b>-</b>	<b>2.418.712</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Créditos com empresas ligadas	2.196.756	-	2.196.756	653.265	-	653.265
Ativos disponíveis para venda	2.475.060	-	2.475.060	1.946.631	-	1.946.631
Impostos a recuperar	28.410	(66.947)	95.357	42.127	(53.230)	95.357
Títulos a receber	304.891	-	304.891	457.981	-	457.981
Investimentos em controladas, joint ventures e outros	23.627.444	-	23.627.444	19.391.432	-	19.391.432
Propriedades para investimentos	22.363	-	22.363	40.996	-	40.996
Imobilizado	217.521	-	217.521	497	-	497
Direito de uso de arrendamento mercantil	455	-	455	731	-	731
Intangível	422.047	-	422.047	422.047	-	422.047
Ágio	182.326	-	182.326	182.326	-	182.326
Outros ativos não circulantes	1.165.728	-	1.165.728	1.610.596	-	1.610.596
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.643.001</b>	<b>(66.947)</b>	<b>30.709.948</b>	<b>24.748.629</b>	<b>(53.230)</b>	<b>24.801.859</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>31.373.709</b>	<b>(66.947)</b>	<b>31.440.656</b>	<b>27.167.341</b>	<b>(53.230)</b>	<b>27.220.571</b>

**Controladora**

	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	01.01.21 Ajustado	Ajustes	31.12.20
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	750.843	-	750.843	506.575	-	506.575
Acordo de Leniência	-	-	-	422.225	(401.436)	823.661
Fornecedores	15.114	-	15.114	23.543	-	23.543
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	59.880	-	59.880	40.685	-	40.685
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	250	-	250	240	-	240
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	95.604	-	95.604	-	-	-
Derivativos a pagar	3.641	-	3.641	3.143	-	3.143
Outros passivos circulantes	21.026	-	21.026	39.347	-	39.347
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>946.358</b>	<b>-</b>	<b>946.358</b>	<b>1.035.758</b>	<b>(401.436)</b>	<b>1.437.194</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	2.445.511	-	2.445.511	2.920.991	-	2.920.991
Acordo de Leniência	2.839.228	(9.264.981)	12.104.209	2.754.322	(7.862.500)	10.616.822
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	963.382	-	963.382	-	-	-
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	300	-	300	546	-	546
Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.930	-	226.930	203.719	-	203.719
Provisão para riscos processuais	8.557.638	8.549.164	8.474	7.780.727	7.767.655	13.072
Outros passivos não circulantes	123.188	-	123.188	2.050.287	-	2.050.287
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.156.177</b>	<b>(715.817)</b>	<b>15.871.994</b>	<b>15.710.592</b>	<b>(94.845)</b>	<b>15.805.437</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	8.627.982	-	8.627.982	8.627.982	-	8.627.982
Transações de capital	(2.223.302)	-	(2.223.302)	734.074	-	734.074
Reserva de reavaliação	19.422	-	19.422	21.007	-	21.007
Reserva de lucros	3.821.259	-	3.821.259	-	-	-
Outros resultados abrangentes	4.376.943	-	4.376.943	4.114.835	-	4.114.835
Lucros (Prejuízos) acumulados	648.870	648.870	-	(3.076.907)	443.051	(3.519.958)
<b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b>	<b>15.271.174</b>	<b>648.870</b>	<b>14.622.304</b>	<b>10.420.991</b>	<b>443.051</b>	<b>9.977.940</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.271.174</b>	<b>648.870</b>	<b>14.622.304</b>	<b>10.420.991</b>	<b>443.051</b>	<b>9.977.940</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.373.709</b>	<b>(66.947)</b>	<b>31.440.656</b>	<b>27.167.341</b>	<b>(53.230)</b>	<b>27.220.571</b>

**Consolidado**

	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	01.01.21 Ajustado	Ajustes	31.12.20
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	24.362.838	-	24.362.838	21.562.642	-	21.562.642
Contas a receber de clientes	21.458.903	-	21.458.903	14.410.139	-	14.410.139
Estoques	26.835.537	-	26.835.537	17.800.192	-	17.800.192
Ativos biológicos	7.420.848	-	7.420.848	5.115.720	-	5.115.720
Impostos a recuperar	3.491.836	-	3.491.836	2.960.108	-	2.960.108
Créditos com Empresas ligadas	6.803	-	6.803	1.032	-	1.032
Derivativos a receber	535.828	-	535.828	254.194	-	254.194
Ativos disponíveis para venda	8.673	-	8.673	-	-	-
Outros ativos circulantes	3.279.681	-	3.279.681	1.153.402	-	1.153.402
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>87.400.947</b>	<b>-</b>	<b>87.400.947</b>	<b>63.257.429</b>	<b>-</b>	<b>63.257.429</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Créditos com empresas ligadas	2.924.687	-	2.924.687	1.145.807	-	1.145.807
Ativos disponíveis para venda	12.590.192	-	12.590.192	12.868.927	-	12.868.927
Ativos biológicos	2.245.019	-	2.245.019	1.778.565	-	1.778.565
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.872.676	-	1.872.676	-	-	-
Impostos a recuperar	8.038.735	(66.947)	8.105.682	8.709.834	(53.230)	8.763.064
Títulos a receber	304.891	-	304.891	457.981	-	457.981
Investimentos em controladas, joint ventures e outros	780.333	-	780.333	1.338.709	-	1.338.709
Propriedades para investimentos	22.363	-	22.363	40.996	-	40.996
Imobilizado	57.868.681	-	57.868.681	47.450.676	-	47.450.676
Direito de uso de arrendamento mercantil	7.977.731	-	7.977.731	5.805.632	-	5.805.632
Intangível	12.547.506	-	12.547.506	8.468.331	-	8.468.331
Ágio	33.609.577	-	33.609.577	30.264.300	-	30.264.300
Outros ativos não circulantes	2.922.092	-	2.922.092	2.761.148	-	2.761.148
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>143.704.483</b>	<b>(66.947)</b>	<b>143.771.430</b>	<b>121.090.906</b>	<b>(53.230)</b>	<b>121.144.136</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>231.105.430</b>	<b>(66.947)</b>	<b>231.172.377</b>	<b>184.348.335</b>	<b>(53.230)</b>	<b>184.401.565</b>

**Consolidado**

	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	01.01.21 Ajustado	Ajustes	31.12.20
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	14.502.356	-	14.502.356	5.411.736	-	5.411.736
Acordo de Leniência	-	-	-	422.225	(401.436)	823.661
Fornecedores	33.172.949	-	33.172.949	24.691.632	-	24.691.632
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8.968.673	-	8.968.673	6.698.733	-	6.698.733
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	1.634.956	-	1.634.956	1.299.367	-	1.299.367
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	95.759	-	95.759	663.672	-	663.672
Compromissos com terceiros para investimentos	37.187	-	37.187	45.622	-	45.622
Derivativos a pagar	852.253	-	852.253	290.679	-	290.679
Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	2.768.475	-	2.768.475	2.833.403	-	2.833.403
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>62.032.608</b>	<b>-</b>	<b>62.032.608</b>	<b>42.357.069</b>	<b>(401.436)</b>	<b>42.758.505</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	83.164.655	-	83.164.655	64.585.919	-	64.585.919
Acordo de Leniência	2.839.228	(9.264.981)	12.104.209	2.754.322	(7.862.500)	10.616.822
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	963.382	-	963.382	-	-	-
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	11.305	-	11.305
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.512.561	-	3.512.561	4.968.629	-	4.968.629
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	6.729.489	-	6.729.489	4.827.374	-	4.827.374
Compromissos com terceiros para investimentos	54.047	-	54.047	78.668	-	78.668
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.980.523	-	6.980.523	4.822.276	-	4.822.276
Passivos classificados como mantidos para venda	7.844.454	-	7.844.454	9.166.227	-	9.166.227
Provisão para riscos processuais	11.398.317	8.549.164	2.849.153	9.334.784	7.767.655	1.567.129
Derivativos a pagar	41.071	-	41.071	-	-	-
Outros passivos não circulantes	888.724	-	888.724	2.651.210	-	2.651.210
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>124.416.451</b>	<b>(715.817)</b>	<b>125.132.268</b>	<b>103.200.714</b>	<b>(94.845)</b>	<b>103.295.559</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	8.627.982	-	8.627.982	8.627.982	-	8.627.982
Transações de capital	(2.223.302)	-	(2.223.302)	734.074	-	734.074
Reserva de reavaliação	19.422	-	19.422	21.007	-	21.007
Reserva de lucros	4.470.129	648.870	3.821.259	-	-	-
Outros resultados abrangentes	4.376.943	-	4.376.943	4.114.835	-	4.114.835
Lucro (Prejuízos) Acumulados	-	-	-	(3.076.907)	443.051	(3.519.958)
<b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b>	<b>15.271.174</b>	<b>648.870</b>	<b>14.622.304</b>	<b>10.420.991</b>	<b>443.051</b>	<b>9.977.940</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>29.385.197</b>	<b>-</b>	<b>29.385.197</b>	<b>28.369.561</b>	<b>-</b>	<b>28.369.561</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.656.371</b>	<b>648.870</b>	<b>44.007.501</b>	<b>38.790.552</b>	<b>443.051</b>	<b>38.347.501</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>231.105.430</b>	<b>(66.947)</b>	<b>231.172.377</b>	<b>184.348.335</b>	<b>(53.230)</b>	<b>184.401.565</b>

**Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	14.769	-	14.769	353.953.807	-	353.953.807
Custo dos produtos vendidos	(406)	-	(406)	(286.720.043)	-	(286.720.043)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>14.363</b>	<b>-</b>	<b>14.363</b>	<b>67.233.764</b>	<b>-</b>	<b>67.233.764</b>
Administrativas e gerais	(246.468)	-	(246.468)	(15.593.579)	-	(15.593.579)
Com vendas	(41.223)	-	(41.223)	(19.586.673)	-	(19.586.673)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.629.876	178.284	2.451.592	3.132.644	213.333	2.919.311
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.342.185</b>	<b>178.284</b>	<b>2.163.901</b>	<b>(32.047.608)</b>	<b>213.333</b>	<b>(32.260.941)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.356.548</b>	<b>178.284</b>	<b>2.178.264</b>	<b>35.186.156</b>	<b>213.333</b>	<b>34.972.823</b>

Receita financeira	458.375	145.033	313.342	2.861.968	145.033	2.716.935
Despesa financeira	(1.735.364)	(103.781)	(1.631.583)	(9.276.540)	(103.781)	(9.172.759)
	<u>(1.276.989)</u>	<u>41.252</u>	<u>(1.318.241)</u>	<u>(6.414.572)</u>	<u>41.252</u>	<u>(6.455.824)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	9.459.550	(4.006)	9.463.556	(296.646)	(39.055)	(257.591)
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E</b>	<b>10.539.109</b>	<b>215.530</b>	<b>10.323.579</b>	<b>28.474.938</b>	<b>215.530</b>	<b>28.259.408</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.716)	(13.716)	-	(7.588.493)	(13.716)	(7.574.777)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.958)	-	(22.958)	876.355	-	876.355
	<u>(36.674)</u>	<u>(13.716)</u>	<u>(22.958)</u>	<u>(6.712.138)</u>	<u>(13.716)</u>	<u>(6.698.422)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>10.502.435</b>	<b>201.814</b>	<b>10.300.621</b>	<b>21.762.800</b>	<b>201.814</b>	<b>21.560.986</b>
Lucro líquido de operações descontinuadas	445.061	-	445.061	892.632	-	892.632
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>10.947.496</b>	<b>201.814</b>	<b>10.745.682</b>	<b>22.655.432</b>	<b>201.814</b>	<b>22.453.618</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>						
Participação dos acionistas controladores				10.947.496	201.814	10.745.682
Participação dos acionistas não controladores				11.707.936	-	11.707.936
				<u>22.655.432</u>	<u>201.814</u>	<u>22.453.618</u>

Demonstração do fluxo de caixa para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	10.502.435	201.814	10.300.621	21.762.800	201.814	21.560.986
<b>Ajustes por:</b>						
Depreciação e amortização	365	-	365	9.247.836	-	9.247.836
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	65.569	-	65.569
Provisões	199.875	-	199.875	4.791.014	-	4.791.014
Resultado de equivalência patrimonial	(9.459.550)	4.006	(9.463.556)	296.646	39.055	257.591
Atualização de valor justo de ativo	-	-	-	(142.645)	-	(142.645)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	(25.948)	-	(25.948)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.716	13.716	-	7.588.493	13.716	7.574.777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.958	-	22.958	(876.355)	-	(876.355)
Resultado financeiro líquido	1.276.989	(41.252)	1.318.241	6.414.572	(41.252)	6.455.824
Plano de opções de ações	-	-	-	63.426	-	63.426
Impactos tributários extemporâneos	-	-	-	(101.073)	-	(101.073)
Resultado na alienação de investimentos	(2.630.405)	-	(2.630.405)	(2.630.405)	-	(2.630.405)
Variação cambial sobre conversões	-	-	-	(22.920)	-	(22.920)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	(178.284)	(178.284)	-	(213.333)	(213.333)	-
	<u>(251.901)</u>	<u>-</u>	<u>(251.901)</u>	<u>46.217.677</u>	<u>-</u>	<u>46.217.677</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>						
<b>Redução (aumento) no ativo:</b>						
Contas a receber	-	-	-	(5.443.744)	-	(5.443.744)
Estoques	-	-	-	(7.965.968)	-	(7.965.968)
Impostos a recuperar	(37.042)	-	(37.042)	(167.093)	-	(167.093)
Ativos biológicos	-	-	-	(3.899.421)	-	(3.899.421)
Títulos a receber	(22.739)	-	(22.739)	(22.739)	-	(22.739)
Outros ativos circulantes e não circulantes	125.720	-	125.720	(1.054.423)	-	(1.054.423)
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>						
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(8.428)	-	(8.428)	6.457.854	-	6.457.854
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	-	(345.775)	-	(345.775)
Débitos com empresas ligadas	(1.461.395)	-	(1.461.395)	(1.461.389)	-	(1.461.389)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste	(457.347)	-	(457.347)	(4.606.415)	-	(4.606.415)
Outros passivos circulantes e não circulantes	875	-	875	563.159	-	563.159
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(6.089.477)	-	(6.089.477)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>	<b>(1.860.356)</b>	<b>-</b>	<b>(1.860.356)</b>	<b>(24.035.431)</b>	<b>-</b>	<b>(24.035.431)</b>
Juros pagos	(86.599)	-	(86.599)	(4.094.199)	-	(4.094.199)
Juros recebidos	36.341	-	36.341	351.277	-	351.277
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(2.162.515)</b>	<b>-</b>	<b>(2.162.515)</b>	<b>18.439.324</b>	<b>-</b>	<b>18.439.324</b>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de operações	-	-	-	2.884.524	-	2.884.524
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>						
Adições de ativo imobilizado	(217.173)	-	(217.173)	(9.879.136)	-	(9.879.136)
Alienação de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-
Adições de ativo intangível	(34)	-	(34)	(53.189)	-	(53.189)
Baixa de intangível	-	-	-	-	-	-
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	-	234.665	-	234.665
Alienação de Investimentos	1.011.956	-	1.011.956	815.893	-	815.893
Recebimento de dividendos	2.838.676	-	2.838.676	33.021	-	33.021
Amortização de cotas	266.068	-	266.068	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido o caixa obtido na aquisição	-	-	-	(9.352.876)	-	(9.352.876)
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	-	-	-	(6.243)	-	(6.243)
Transações com partes relacionadas	(1.375)	-	(1.375)	(228.039)	-	(228.039)
Desconsolidação de controladas	-	-	-	98.070	-	98.070
Aumento de capital em controladas	(44.700)	-	(44.700)	(42.975)	-	(42.975)
Outros	1.794	-	1.794	(102.265)	-	(102.265)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>3.855.212</b>	<b>-</b>	<b>3.855.212</b>	<b>(18.483.074)</b>	<b>-</b>	<b>(18.483.074)</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de operações	-	-	-	(845.473)	-	(845.473)

<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>						
Empréstimos e financiamentos captados	580.000	-	580.000	56.695.017	-	56.695.017
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(985.600)	-	(985.600)	(36.157.733)	-	(36.157.733)
Derivativos recebidos (pagos)	-	-	-	181.018	-	181.018
Caixa margem	-	-	-	(730.185)	-	(730.185)
Pagamentos de dividendos	(2.075.000)	-	(2.075.000)	(6.198.214)	-	(6.198.214)
Aplicação financeira	-	-	-	(60.908)	-	(60.908)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(10.604.975)	-	(10.604.975)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	55.875	-	55.875
Pagamentos de arrendamento mercantil	(381)	-	(381)	(1.941.376)	-	(1.941.376)
Outros	-	-	-	(9.454)	-	(9.454)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(2.480.981)</b>	-	<b>(2.480.981)</b>	<b>1.229.065</b>	-	<b>1.229.065</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos de operações	-	-	-	(2.233.593)	-	(2.233.593)
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>27.438</b>	-	<b>27.438</b>	<b>1.809.423</b>	-	<b>1.809.423</b>
Varição líquida no período	(760.846)	-	(760.846)	2.800.196	-	2.800.196
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.411.049</b>	-	<b>1.411.049</b>	<b>21.562.642</b>	-	<b>21.562.642</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>650.203</b>	-	<b>650.203</b>	<b>24.362.838</b>	-	<b>24.362.838</b>

## Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21	31.12.21 Ajustado	Ajustes	31.12.21
<b>Receitas</b>						
Vendas de	16.502	-	16.502	358.167.404	-	358.167.404
Outras receitas operacionais líquidas	2.451.592	-	2.451.592	2.583.175	-	2.583.175
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(65.569)	-	(65.569)
	<b>2.468.094</b>	-	<b>2.468.094</b>	<b>360.685.010</b>	-	<b>360.685.010</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(406)	-	(406)	(206.977.797)	-	(206.977.797)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(268.896)	-	(268.896)	(64.583.958)	35.049	(64.619.007)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	-	(6.140)	-	(6.140)
Outras	-	-	-	1.042	-	1.042
	<b>(269.302)</b>	-	<b>(269.302)</b>	<b>(271.566.853)</b>	<b>35.049</b>	<b>(271.601.902)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.198.792</b>	-	<b>2.198.792</b>	<b>89.118.157</b>	<b>35.049</b>	<b>89.083.108</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(365)</b>	-	<b>(365)</b>	<b>(9.247.836)</b>	-	<b>(9.247.836)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>2.198.427</b>	-	<b>2.198.427</b>	<b>79.870.321</b>	<b>35.049</b>	<b>79.835.272</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	9.459.550	(4.006)	9.463.556	(296.646)	(39.055)	(257.591)
Receitas financeiras	458.375	145.033	313.342	2.861.955	145.033	2.716.922
Resultado de operações descontinuadas	445.061	-	445.061	892.632	-	892.632
Outras	-	-	-	122.239	-	122.239
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>12.561.413</b>	<b>141.027</b>	<b>12.420.386</b>	<b>83.450.501</b>	<b>141.027</b>	<b>83.309.474</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Pessoal</b>						
Remuneração direta	60.170	-	60.170	33.220.746	-	33.220.746
Benefícios	820	-	820	6.592.172	-	6.592.172
FGTS	1.402	-	1.402	403.782	-	403.782
	<b>62.392</b>	-	<b>62.392</b>	<b>40.216.700</b>	-	<b>40.216.700</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>						
Federais	(159.459)	(164.568)	5.109	7.175.191	(164.568)	7.339.759
Estaduais	553	-	553	2.625.389	-	2.625.389
Municipais	136	-	136	22.157	-	22.157
	<b>(158.770)</b>	<b>(164.568)</b>	<b>5.798</b>	<b>9.822.737</b>	<b>(164.568)</b>	<b>9.987.305</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>						
Juros e variações cambiais	1.709.990	103.781	1.606.209	8.502.106	103.781	8.398.325
Aluguéis	305	-	305	602.634	-	602.634
Outras	-	-	-	1.650.892	-	1.650.892
	<b>1.710.295</b>	<b>103.781</b>	<b>1.606.514</b>	<b>10.755.632</b>	<b>103.781</b>	<b>10.651.851</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>						
Dividendos	-	-	-	4.884.805	-	4.884.805
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	10.947.496	201.814	10.745.682	6.062.691	201.814	5.860.877
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	11.707.936	-	11.707.936
	<b>10.947.496</b>	<b>201.814</b>	<b>10.745.682</b>	<b>22.655.432</b>	<b>201.814</b>	<b>22.453.618</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>12.561.413</b>	<b>141.027</b>	<b>12.420.386</b>	<b>83.450.501</b>	<b>141.027</b>	<b>83.309.474</b>



Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	31.310.945	-	31.310.945
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.277.600</b>	<b>833.675</b>	<b>18.443.925</b>	<b>50.588.545</b>	<b>833.675</b>	<b>49.754.870</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>39.707.433</b>	<b>(66.947)</b>	<b>39.774.380</b>	<b>241.630.242</b>	<b>(66.947)</b>	<b>241.697.189</b>

## Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>26.504</b>	-	26.504	<b>378.970.102</b>	-	378.970.102
Custo dos produtos vendidos	(459)	-	(459)	(318.008.943)	-	(318.008.943)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>26.045</b>	-	26.045	<b>60.961.159</b>	-	60.961.159
Administrativas e gerais	(224.837)	-	(224.837)	(12.356.771)	-	(12.356.771)
Com vendas	(79.253)	-	(79.253)	(24.690.405)	-	(24.690.405)
Outras receitas (despesas), líquidas	(62.576)	230.115	(292.691)	1.019.183	190.590	828.593
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(366.666)</b>	<b>230.115</b>	<b>(596.781)</b>	<b>(36.027.993)</b>	<b>190.590</b>	<b>(36.218.583)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(340.621)</b>	<b>230.115</b>	<b>(570.736)</b>	<b>24.933.166</b>	<b>190.590</b>	<b>24.742.576</b>
Receita financeira	671.340	96.352	574.988	3.819.753	96.352	3.723.401
Despesa financeira	(1.752.064)	(141.663)	(1.610.401)	(11.823.888)	(141.663)	(11.682.225)
	<b>(1.080.724)</b>	<b>(45.311)</b>	<b>(1.035.413)</b>	<b>(8.004.135)</b>	<b>(45.311)</b>	<b>(7.958.824)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7.542.268	9.151	7.533.117	90.075	48.676	41.399
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E</b>	<b>6.120.923</b>	<b>193.955</b>	<b>5.926.968</b>	<b>17.019.106</b>	<b>193.955</b>	<b>16.825.151</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(2.662.431)	-	(2.662.431)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.779	-	2.779	460.735	-	460.735
	<b>2.779</b>	-	<b>2.779</b>	<b>(2.201.696)</b>	-	<b>(2.201.696)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>6.123.702</b>	<b>193.955</b>	<b>5.929.747</b>	<b>14.817.410</b>	<b>193.955</b>	<b>14.623.455</b>
Lucro líquido de operações descontinuadas	1.787.944	-	1.787.944	3.542.864	-	3.542.864
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.911.646</b>	<b>193.955</b>	<b>7.717.691</b>	<b>18.360.274</b>	<b>193.955</b>	<b>18.166.319</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>						
Participação dos acionistas controladores				7.911.646	193.955	7.717.691
Participação dos acionistas não controladores				10.448.628	-	10.448.628
				<b>18.360.274</b>	<b>193.955</b>	<b>18.166.319</b>

## Demonstração do fluxo de caixa para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	6.123.702	193.955	5.929.747	14.817.410	193.955	14.623.455
<b>Ajustes por:</b>						
Depreciação e amortização	13.324	-	13.324	10.219.808	-	10.219.808
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	47.380	-	47.380
Provisões	374.544	-	374.544	801.910	-	801.910
Resultado de equivalência patrimonial	(7.542.268)	(9.151)	(7.533.117)	(90.075)	(48.676)	(41.399)
Atualização de valor justo de ativo	-	-	-	(92.504)	-	(92.504)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	(93.093)	-	(93.093)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	2.662.431	-	2.662.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.779)	-	(2.779)	(460.735)	-	(460.735)
Resultado financeiro líquido	1.080.724	45.311	1.035.413	8.004.135	45.311	7.958.824
Plano de opções de ações	-	-	-	39.125	-	39.125
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(416.959)	-	(416.959)
Variação cambial sobre conversões	-	-	-	76.594	-	76.594
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	(230.115)	(230.115)	-	(190.590)	(190.590)	-
	<b>(182.868)</b>	-	<b>(182.868)</b>	<b>35.324.837</b>	-	<b>35.324.837</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>						
<b>Redução (aumento) no ativo:</b>						
Contas a receber de clientes	-	-	-	(1.083.636)	-	(1.083.636)
Estoques	-	-	-	(2.666.836)	-	(2.666.836)
Impostos a recuperar	(11.833)	-	(11.833)	(3.715.918)	-	(3.715.918)
Ativos biológicos	-	-	-	(4.442.720)	-	(4.442.720)
Títulos a receber	163.537	-	163.537	163.537	-	163.537
Outros ativos circulantes e não circulantes	(13.715)	-	(13.715)	566.509	-	566.509
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>						
Fornecedores e fornecedores risco sacado	158.438	-	158.438	1.601.092	-	1.601.092
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	-	(402.813)	-	(402.813)
Débitos com empresas ligadas	(435.602)	-	(435.602)	(435.602)	-	(435.602)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste	-	-	-	(873.107)	-	(873.107)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(5.330.149)	-	(5.330.149)
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.953	-	9.953	(252.855)	-	(252.855)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>	<b>(129.222)</b>	-	<b>(129.222)</b>	<b>(16.872.498)</b>	-	<b>(16.872.498)</b>

Juros pagos	(441.949)	-	(441.949)	(5.459.016)	-	(5.459.016)
Juros recebidos	71.046	-	71.046	850.255	-	850.255
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(682.993)</b>	-	<b>(682.993)</b>	<b>13.843.578</b>	-	<b>13.843.578</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de operações</b>	-	-	-	<b>2.830.959</b>	-	<b>2.830.959</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>						
Adições no ativo imobilizado	(154.570)	-	(154.570)	(11.787.423)	-	(11.787.423)
Baixa de ativo imobilizado	46	-	46	46	-	46
Adições no ativo intangível	(418)	-	(418)	(44.044)	-	(44.044)
Baixa de ativo intangível	17	-	17	255	-	255
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	-	253.249	-	253.249
Recebimento de dividendos	1.844.367	-	1.844.367	-	-	-
Recebimento de juros sobre capital próprio	46.511	-	46.511	-	-	-
Baixa nos investimentos em controladas	321.893	-	321.893	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na	-	-	-	(2.843.373)	-	(2.843.373)
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	(25.004)	-	(25.004)	(22.716)	-	(22.716)
Transações com partes relacionadas	-	-	-	57.232	-	57.232
Amortização de cotas	4.750	-	4.750	-	-	-
Desconsolidação de investimento em controlada	-	-	-	(557.312)	-	(557.312)
Aumento de capital em controladas	-	-	-	6.372	-	6.372
Outros	803	-	803	(133.944)	-	(133.944)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>2.038.395</b>	-	<b>2.038.395</b>	<b>(15.071.658)</b>	-	<b>(15.071.658)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de operações</b>	-	-	-	<b>(854.959)</b>	-	<b>(854.959)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>						
Empréstimos e financiamentos captados	4.868.600	-	4.868.600	48.133.265	-	48.133.265
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.733.600)	-	(1.733.600)	(41.844.876)	-	(41.844.876)
Derivativos recebidos (pagos)	-	-	-	(1.342.179)	-	(1.342.179)
Caixa margem	-	-	-	570.288	-	570.288
Pagamentos de dividendos	-	-	-	(2.252.778)	-	(2.252.778)
Créditos com acionistas	(3.515.080)	-	(3.515.080)	(3.515.080)	-	(3.515.080)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(5)	-	(5)
Pagamento de dividendos não controladores	-	-	-	(25.872)	-	(25.872)
Alienação de ações em tesouraria JBS	-	-	-	824.250	-	824.250
Constituição de reserva de capital	-	-	-	16.632	-	16.632
Aplicação financeira	-	-	-	60.908	-	60.908
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(4.614.026)	-	(4.614.026)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	17.995	-	17.995
Pagamentos de arrendamento mercantil	(854)	-	(854)	(2.347.860)	-	(2.347.860)
Outros	-	-	-	(53.352)	-	(53.352)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(380.934)</b>	-	<b>(380.934)</b>	<b>(6.372.690)</b>	-	<b>(6.372.690)</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos de operações	-	-	-	(1.898.171)	-	(1.898.171)
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>27.505</b>	-	<b>27.505</b>	<b>(1.420.362)</b>	-	<b>(1.420.362)</b>
Varição líquida no período	1.001.973	-	1.001.973	(8.943.303)	-	(8.943.303)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>650.203</b>	-	<b>650.203</b>	<b>24.362.838</b>	-	<b>24.362.838</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.652.176</b>	-	<b>1.652.176</b>	<b>15.419.535</b>	-	<b>15.419.535</b>

Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22	31.12.22 Ajustado	Ajustes	31.12.22
<b>Receitas</b>						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	29.452	-	29.452	383.168.032	-	383.168.032
Outras receitas operacionais líquidas	(292.691)	-	(292.691)	35.677	-	35.677
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(47.380)	-	(47.380)
	<b>(263.239)</b>	-	<b>(263.239)</b>	<b>383.156.329</b>	-	<b>383.156.329</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(459)	-	(459)	(230.291.058)	-	(230.291.058)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(226.623)	-	(226.623)	(69.845.777)	(39.525)	(69.806.252)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	-	40.008	-	40.008
Outras	-	-	-	150.720	-	150.720
	<b>(227.082)</b>	-	<b>(227.082)</b>	<b>(299.946.107)</b>	<b>(39.525)</b>	<b>(299.906.582)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(490.321)</b>	-	<b>(490.321)</b>	<b>83.210.222</b>	<b>(39.525)</b>	<b>83.249.747</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(13.324)</b>	-	<b>(13.324)</b>	<b>(10.219.808)</b>	-	<b>(10.219.808)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>(503.645)</b>	-	<b>(503.645)</b>	<b>72.990.414</b>	<b>(39.525)</b>	<b>73.029.939</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	7.542.268	9.151	7.533.117	90.075	48.676	41.399
Receitas financeiras	422.355	96.352	326.003	3.569.861	96.352	3.473.509
Resultado de operações descontinuadas	1.787.944	-	1.787.944	3.542.864	-	3.542.864
Outras	-	-	-	829.607	-	829.607
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>9.248.922</b>	<b>105.503</b>	<b>9.143.419</b>	<b>81.022.821</b>	<b>105.503</b>	<b>80.917.318</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Pessoal</b>						
Remuneração direta	70.295	-	70.295	36.278.614	-	36.278.614
Benefícios	1.373	-	1.373	7.078.069	-	7.078.069
FGTS	1.875	-	1.875	466.429	-	466.429
	<b>73.543</b>	-	<b>73.543</b>	<b>43.823.112</b>	-	<b>43.823.112</b>

**Impostos, taxas e contribuições**

Federais	(213.616)	(230.115)	16.499	3.218.852	(230.115)	3.448.967
Estaduais	783	-	783	2.328.330	-	2.328.330
Municipais	148	-	148	26.123	-	26.123
	<b>(212.685)</b>	<b>(230.115)</b>	<b>17.430</b>	<b>5.573.305</b>	<b>(230.115)</b>	<b>5.803.420</b>

**Remuneração de capitais de terceiros**

Juros e variações cambiais	1.475.733	141.663	1.334.070	10.239.502	141.663	10.097.839
Aluguéis	685	-	685	736.141	-	736.141
Outras	-	-	-	2.291.700	-	2.291.700
	<b>1.476.418</b>	<b>141.663</b>	<b>1.334.755</b>	<b>13.267.343</b>	<b>141.663</b>	<b>13.125.680</b>

**Remuneração de capitais próprios**

Juros sobre capital próprio	-	-	-	54.725	-	54.725
Dividendos	-	-	-	4.436.233	-	4.436.233
Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores	7.911.646	193.955	7.717.691	3.419.475	193.955	3.225.520
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	10.448.628	-	10.448.628
	<b>7.911.646</b>	<b>193.955</b>	<b>7.717.691</b>	<b>18.359.061</b>	<b>193.955</b>	<b>18.165.106</b>

**VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO**

	<b>9.248.922</b>	<b>105.503</b>	<b>9.143.419</b>	<b>81.022.821</b>	<b>105.503</b>	<b>80.917.318</b>
--	------------------	----------------	------------------	-------------------	----------------	-------------------

**4 Combinações de negócios**

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de compra vantajosa'.

As aquisições em combinações de negócios estão apresentadas abaixo, a Administração definiu como relevantes para fins de divulgação de combinação de negócios as aquisições com total de ativos acima de R\$100.000, ocorridas no exercício corrente, e as que estão dentro do período de mensuração. As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando indicado ao contrário.

Companhia adquirida	Adquirente	Participação (%) adquirida	Descrição do negócio	Dedutibilidade fiscal do ágio	Data de aquisição	Preço de aquisição	Ágio
TriOak Foods ("TriOak")	Swift Pork	100%	Opera em múltiplos estados dos Estados Unidos, no processamento de carne suína e comercialização de grãos. A subsidiária indireta Swift Pork era compradora exclusiva da TriOak. A aquisição garante o acesso a um fornecimento consistente de suínos do tipo premium para as operações da Companhia.	Sim	02.12.2022	1.225.088	3.512
Mineração Corumbaense Reunida "MCR", International Iron Company "IIC" e Transbarge Navegacion "TBN"	J&F Mineração	100%	Conjunto de ativos que compreendem: - Minas de minério de ferro e manganês localizadas em Corumbá, MS ("MCR") – Barcaças e empurradores pertencentes a "IIC", empresa localizada no Panamá e a sua subsidiária "TBN", empresa localizada no Paraguai que opera parte da logística hidroviária da "MCR".	Não	15.07.2022	789.301	(150.723)
BioTech Foods, S.L ("Biotech")	JBS Global Luxembourg S.à r.l.	51%	Localizada na Espanha, desenvolve tecnologia a partir de células animais e é uma das líderes no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada. A tecnologia tem potencial para a produção de proteína bovina, de frangos, suínos e pescados.	Não	09.05.2022	189.259	90.874
Grupo King's ("King's")	Rigamonti Salumificio SpA	100%	Opera na Itália e Estados Unidos e possui participação de mercado relevante na produção de Prosciutto di San Daniele (presunto cru) e tem atuação relevante na produção de Prosciutto di Parma (presunto cru), colocando a Companhia entre os líderes da salumeria italiana.	N/A	04.02.2022	492.492	N/A
Rivalea Holdings Pty Ltd ("Rivalea")	Primo Foods Pty. Ltd.	100%	Opera na Austrália e é líder na criação e processamento de suínos, com uma extensa linha de produtos em diversas categorias e verticalmente integrada, aumenta a diversificação de produtos e o volume de alimentos de maior valor agregado, fortalecendo a plataforma de exportações.	N/A	04.01.2022	648.171	(266.235)
Sunnyvalley Smoked Meats, Inc. ("Sunnyvalley")	Plumrose USA, Inc.	100%	Opera nos Estados Unidos e produz uma variedade de produtos como bacon defumado, presunto e peito de peru, para venda a consumidores no varejo e no atacado, aumentando o portfólio de valor agregado e marcas do Grupo.	Não	01.12.2021	527.749	99.565
Huon Aquaculture Group Ltd. ("Huon")	JBS Aquaculture Pty Ltd.	100%	Opera na Austrália e é a segunda maior empresa de aquicultura de salmão do país com operações verticalmente integradas, situadas na Tasmânia, abrangendo incubatórios, aquicultura marinha, colheita, processamento, marketing, vendas e distribuição, tornando o portfólio do Grupo ainda mais abrangente.	N/A	17.11.2021	1.658.353	N/A

Pilgrim's Food Masters ("PFM")	Pilgrim's Pride Corporation	100%	Opera no Reino Unido e fortalece a posição da Pilgrim's Pride Corporation ("PPC") como uma das empresas líderes na indústria de alimentos na Europa, criando uma das maiores e mais completas plataformas integradas de alimentos, com um portfólio de produtos de valor agregado com marcas.	Não	24.09.2021	5.123.344	1.888.163
Vivera Topholding B.V ("Vivera")	Planterra Holdings B.V.	100%	Opera na Holanda e fortalece e impulsiona a plataforma global de produtos plant-based do Grupo e agrega conhecimento técnico e capacidade de inovação.	Não	17.06.2021	2.059.327	708.155
Central Térmica Uruguaiana - CTU (Âmbar Comercializadora de Gás Uruguaiana S.A)	Âmbar Comercializadora de Gás	100%	Opera no Brasil na produção e comercialização de energia termoeletrica. A aquisição se deu pela sua posição estratégica no mercado de energia elétrica, além de ocorrer em um período de crise hídrica no país, que exige o acionamento de usinas termoeletricas por todo o país para conter a escassez de energia.	Não	15.06.2021	69.148	118.756

O critério de dedutibilidade fiscal do ágio segue a legislação de cada país, considerando que quando o país de domicílio da adquirente não coincide com o país de domicílio da adquirida, o ágio não possui dedutibilidade fiscal.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios:

VALOR JUSTO	Aquisições				
	2022				
	MCR / IICI e TBN	TriOak <sup>(1)</sup>	Biotech <sup>(1)</sup>	King's	Rivalea
Caixa e equivalentes de caixa	58.722	19.509	189.672	184.000	173.887
Contas a receber de clientes	189.462	32.657	-	175.694	82.759
Estoques	70.918	81.408	-	226.162	156.498
Ativos Biológicos	-	816.984	-	-	296.186
Imposto diferido ativo	-	-	3.756	-	94.034
Tributos e contribuições a compensar	354.386	-	-	-	-
Imobilizado	862.359	603.510	6.483	395.717	641.478
Direito de uso	71.607	698.128	-	-	70.792
Intangível	1.460	-	206	128.414	19.864
Outros ativos	42.343	10.004	4.885	58.162	35.612
<b>ATIVO</b>	<b>1.651.257</b>	<b>2.262.200</b>	<b>205.002</b>	<b>1.168.149</b>	<b>1.571.110</b>
Fornecedores	207.373	111.191	1.798	342.492	143.276
Empréstimos e financiamentos	-	219.747	4.673	36.132	232.660
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	88.600	11.558	214	48.781	65.643
Provisão para riscos processuais e fiscais	90.900	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	77.942	698.128	-	-	70.792
Impostos correntes e diferidos	3.681	-	1.160	44.504	107.239
Débitos com empresas ligadas	1.672	-	-	174.174	-
Outros Passivos	241.065	-	4.245	29.574	19.870
<b>PASSIVO</b>	<b>711.233</b>	<b>1.040.624</b>	<b>12.090</b>	<b>675.657</b>	<b>639.480</b>
Não controladores <sup>(4)</sup>	-	-	94.527	-	17.224
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>940.024</b>	<b>1.221.576</b>	<b>98.385</b>	<b>492.492</b>	<b>914.406</b>
Preço de aquisição	789.301	1.225.088	189.259	492.492	648.171
<b>Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação</b>	<b>(150.723)</b>	<b>3.512</b>	<b>90.874</b>	<b>-</b>	<b>(266.235)</b>

VALOR JUSTO	Aquisições				
	2021				
	Sunnyvalley	Huon <sup>(5)</sup>	PFM <sup>(2)</sup>	Vivera <sup>(3)</sup>	Central Térmica Uruguaiana <sup>4</sup>
Caixa e equivalentes de caixa	8.042	69.080	604	56.496	3.326
Contas a receber de clientes	57.779	130.286	39.468	53.566	23
Estoques	35.629	101.138	322.396	59.356	-
Ativos Biológicos	-	1.033.574	-	-	-
Imposto diferido ativo	-	397.638	-	-	-
Tributos e contribuições a compensar	-	-	-	-	26.221
Imobilizado	175.136	1.095.880	1.320.406	144.352	178
Direito de uso	-	477.403	78.261	26.632	4
Intangível	269.319	291.920	2.218.144	1.426.898	-
Outros ativos	1.561	60.266	11.017	26.954	65.913
<b>ATIVO</b>	<b>547.466</b>	<b>3.657.185</b>	<b>3.990.296</b>	<b>1.794.254</b>	<b>95.665</b>
Fornecedores	36.893	338.165	26.832	89.069	2.344
Empréstimos e financiamentos	-	663.677	-	-	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	5.627	56.543	-	-	419
Provisão para riscos processuais e fiscais	-	-	-	-	142.446
Arrendamentos a pagar	-	622.623	101.494	26.637	-
Impostos correntes e diferidos	76.762	284.954	612.836	295.346	-
Outros Passivos	-	32.870	13.953	32.030	64
<b>PASSIVO</b>	<b>119.282</b>	<b>1.998.832</b>	<b>755.115</b>	<b>443.082</b>	<b>145.273</b>
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>428.184</b>	<b>1.658.353</b>	<b>3.235.181</b>	<b>1.351.172</b>	<b>(49.608)</b>
Preço de aquisição	527.749	1.658.353	5.123.344	2.059.327	69.148
<b>Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação</b>	<b>99.565</b>	<b>-</b>	<b>1.888.163</b>	<b>708.155</b>	<b>118.756</b>

<sup>(1)</sup> O preço final da transação não havia sido determinado até a data destas demonstrações contábeis. Portanto, a alocação destas combinações de negócio está sendo reportada com valores provisórios, apurados na data de fechamento da transação, para os ativos adquiridos e passivos assumidos e, conseqüentemente o ágio gerado pela expectativa da rentabilidade futura.

<sup>(2)</sup> A aquisição foi paga com os recursos captados das Notas 3,50% PPC 2032, emitidas pela PPC, juntamente com recursos de demais linhas de crédito já existentes.

<sup>(3)</sup> A aquisição foi paga com os recursos captados das Notas 3,75% JBS Lux 2031, emitidas pela JBS USA.

<sup>(4)</sup> Refere-se à participação de não controladores de 20% que a adquirida Rivalea detém na Diamond Valley Pork Pty Ltd. e a participação de não controladores de 49% da adquirida Biotech.

<sup>(5)</sup> Em novembro de 2022, a alocação do preço de aquisição da Huon foi concluída. Referente ao período comparativo de 2021, foram reconhecidos ajustes de mais valia no ativo biológico, imobilizado, arrendamento a pagar, intangível e redução do direito de uso e imposto de renda diferido.

#### Receitas líquidas e resultados do período e exercício

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

Companhia	2022		2021	
	Receita líquida	Lucro (Prejuízo)	Receita líquida	Lucro (Prejuízo)
BioTech	6.232	(13.211)	-	-
Tróia	6.891	(1.307)	-	-
IICI - TBN	73.462	(35.763)	-	-
King's	493.960	(34.109)	-	-
MCR	592.861	(69.814)	-	-
Rivalea	1.445.995	223.760	-	-
Sunnyvalley	-	-	68.333	3.496
Huon	-	-	207.477	(29.430)
PFM	-	-	1.584.007	12.549
Vivera	-	-	278.988	(35.122)
Central Térmica	-	-	-	(26.884)

#### Informações consolidadas pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

	2022	2021
Receita líquida pro-forma	378.219.780	356.973.692
Lucro líquido pro-forma	15.559.092	19.744.208

(\* As informações pro forma não foram objeto de análise dos auditores independentes.

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivesse ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 2021 pela controlada JBS, são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Tróia S.A Produtos de Limpeza	Flora S.A	Novembro/2022	100%	18.900	14.233	Não
Avetec Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Seara Alimentos Ltda.	Setembro/2022	100%	9.078	1.241	Sim
Randall Parker	Pilgrim's Pride Corporation	Novembro/2021	100%	72.516	9.830	Não
International Food Company Seara LLC <sup>(1)</sup>	Seara Alimentos Ltda.	Maior/2021	100%	43.876	13.037	Sim

<sup>(1)</sup> Anteriormente chamada de Bait Almakoolat Food Industries LLC.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e outros equivalentes de caixa com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Caixa e bancos	499	1.534	6.125.498	17.305.107
CDB e títulos públicos	1.650.404	648.669	9.292.764	7.057.731
Fundos de investimentos	1.273	-	1.273	-
	<b>1.652.176</b>	<b>650.203</b>	<b>15.419.535</b>	<b>24.362.838</b>

Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário overnight (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às CDBs.

#### 6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. O aging do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Duplicatas a vencer:*				
Mercado Interno <sup>(1)</sup>	-	-	12.664.712	12.507.445
Mercado Externo	-	-	5.087.849	6.138.726
	-	-	<b>17.752.561</b>	<b>18.646.171</b>

**Duplicatas vencidas:**

De 1 a 30 dias	-	-	<b>2.531.116</b>	2.109.894
De 31 a 60 dias	-	-	<b>593.875</b>	391.861
De 61 a 90 dias	-	-	<b>349.245</b>	140.951
Acima de 90 dias	-	5.093	<b>1.071.684</b>	660.726
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD <sup>2</sup>	-	(5.093)	<b>(462.961)</b>	(465.274)
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	<b>(44.058)</b>	(25.425)
	-	-	<b>4.038.901</b>	<b>2.812.732</b>
	-	-	<b>21.791.462</b>	<b>21.458.903</b>

<sup>(1)</sup> O saldo consolidado em 31.12.22 da Companhia possui um montante de R\$ 838.656 de contas a receber não faturado conforme detalhamento abaixo:

Após liberação da ANEEL a controlada Âmbor Energia operou e efetivamente e entregou a energia contratada, porém teve um saldo retido no valor total de R\$ 98.956 pela CCEE, como forma de quitação parcial dos débitos atribuídos a controlada no âmbito da liquidação de Energia de Reserva de junho de 2022, porém independente da preservação dos CERs, é incontroverso que no período citado, a Âmbor Energia efetivamente entregou a energia contratada fazendo jus ao recebimento de receita de venda. Considerando análise dos departamentos regulatório e jurídico, eventos de excludentes de responsabilidade, a conclusão da implantação da usina, a ausência de prejuízo ao sistema em razão da falta de disponibilização de energia das UTEs para o SIN, a controlada permanece convicta de que os contratos de energia continuam válidos, sem qualquer previsão de rescisão e revogação, bem como não haverá condenação no pagamento das multas em razão das excludentes de responsabilidade e não haverá perda financeira da operação realizada em maio e junho de 2022. Desta forma, mantivemos o saldo do recebível sem provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), mas o classificamos no ativo não circulante em virtude previsão de recebimento.

A subsidiária da controlada Âmbor Energia, Âmbor Uruguaiana possui um contas a receber não faturado de R\$ 739.689 decorrente de geração de energia que está em âmbito jurídico. De acordo com as análises minuciosas realizadas pelo jurídico, a prolação de sentença favorável do TRF da 1ª Região, bem como o acórdão proferido no STJ não conhecendo a SLS da União Federal, estamos convictos que não haverá perdas financeiras referente a geração de energia não faturada de competência dezembro de 2021 (Portaria Nº 17/2021 – Ministério de Minas Energia - MME) e seu recebimento ocorrerá ainda em 2023. Desta forma, a Companhia manteve o saldo do recebível sem provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

No decorrer do exercício de 2022, o departamento regulatório da controlada Âmbor Energia buscou entender o não registro pela CCEE, do montante de R\$ 27.327 referente a parte da receita de 2021. No 4º trimestre de 2022, amparada, por meio de respaldo técnico, a subsidiária entendeu que essas perdas deveriam ser refletidas, como novas informações e atualizações, como uma mudança de estimativa dessa receita e seus reflexos atribuídos em 2022.

**Contratos de venda a preços provisórios** - Em seu consolidado a Companhia está exposta ao risco do preço do minério de ferro, onde o preço final de venda destas commodities é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior a data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 33), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

**Ajuste a valor presente** - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros diretamente relacionadas ao perfil de crédito aos clientes, sendo a contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referências a entidades de monitoramento de crédito.

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list" e uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas".

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.093)</b>	<b>(5.093)</b>	<b>(465.275)</b>	<b>(419.759)</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	-	-	<b>(26.064)</b>	(107)
Ativos mantidos para venda	-	-	<b>(47.546)</b>	(65.673)
Varição cambial	-	-	<b>21.818</b>	45.121
Baixas	-	-	<b>54.106</b>	(24.856)
<b>Saldo final</b>	<b>(5.093)</b>	<b>(5.093)</b>	<b>(462.961)</b>	<b>(465.273)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à aquisição da BMF (Bait Almakoolat Food Industries), realizada no segundo trimestre de 2021, pela subsidiária direta da controlada JBS, Seara Alimentos conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

**7 Estoques**

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no princípio do primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Produtos acabados	<b>17.676.490</b>	17.028.540
Produtos em processo	<b>2.730.386</b>	2.042.101
Matéria-prima	<b>4.984.966</b>	3.586.806
Almoxarifado	<b>3.434.381</b>	4.178.090
	<b>28.826.223</b>	<b>26.835.537</b>

**8 Ativos biológicos**

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Até que os animais atinjam a idade reprodutiva são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo de processo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia e suas controladas determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo de acordo com o IFRS 13 devido a preços de mercado complexos, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizados nos modelos de fluxo de caixa descontado. Estes ativos possuem dados não observáveis, como peso, preço de insumos para ração, custo de armazenagem, medicamentos, taxa de desconto, idade da madeira, entre outros. O valor justo para animais vivos pode mudar devido ao aumento ou diminuição nos custos de alimentação, custos de armazenamento e custos de produtores integrados; para florestas, a mudança pode ocorrer devido ao aumento ou diminuição da taxa de desconto, preço da madeira ou idade.

As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do fluxo de caixa descontado em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do método comparativo de dados de mercado.

**Aves e ovos:**

**Circulantes (consumíveis)** - Referem-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Os ovos permanecem em incubação entre 21 a 25 dias.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes estão acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

**Bovinos:**

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

**Suínos:**

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

**Peixes e ovos:**

**Circulantes (consumíveis)** - Refere-se aos peixes que pesam aproximadamente acima de 1 quilo, e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda.

**Não circulantes (em estágio de maturação)** - Refere-se aos ovos, alevinos, salmão smolt e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo.

**Não circulantes (para reprodução)** - Refere-se as matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (peixes). A amortização de um peixe é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício.

	Consolidado			
	31.12.22		31.12.21	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
<b>Ativos biológicos circulantes (consumíveis):</b>				
Aves e Ovos	3.850.196	615.040	3.313.591	562.314
Bovinos	309.703	60	308.891	57
Suínos e ovinos	4.490.573	7.928	2.827.733	5.961
Peixes (Kg)	1.060.221	25.256	958.877	25.407
<b>Total circulante</b>	<b>9.710.693</b>	<b>648.284</b>	<b>7.409.092</b>	<b>593.739</b>
	Consolidado			
	31.12.22		31.12.21	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
<b>Ativos biológicos não circulantes (para produção):</b>				
Aves maduras (em reprodução)	904.834	24.598	774.549	23.716
Aves imaturas (em desenvolvimento)	952.216	21.241	895.171	19.322
Bovinos	9.178	1	6.842	-
Suínos	671.174	716	465.667	561
Peixes maduros (kg) e ovos	71.378	475	91.983	534
Florestas de eucaliptos*	10.286	2.232	10.807	2.232
<b>Total não circulante:</b>	<b>2.619.066</b>	<b>49.263</b>	<b>2.245.019</b>	<b>46.365</b>
<b>Total dos ativos biológicos:</b>	<b>12.329.759</b>	<b>697.547</b>	<b>9.654.111</b>	<b>640.104</b>

(\*) Expresso em hectares.

**Movimentação do ativo biológico:**

	Circulante	Não Circulante
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.409.092</b>	<b>2.245.019</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	905.884	207.286
Aumento por nascimentos e absorção de custos	63.094.943	4.083.268
Redução por abate, venda ou consumo	(64.819.239)	(428.076)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.766.366	851.040
Redução por morte	(393.961)	(77.099)
Fair value (marcação a mercado)	204.931	17
Transferência entre circulante e não circulante	1.507.273	(1.507.273)
Varição Cambial	(964.596)	(148.159)
Amortização	-	(2.606.957)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>9.710.693</b>	<b>2.619.066</b>

	Circulante	Não Circulante
<b>Movimentação do ativo biológico:</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.115.720</b>	<b>1.778.565</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	940.982	80.836
Aumento por nascimentos e absorção de custos	54.243.224	3.198.452
Redução por abate, venda ou consumo	(56.177.174)	(285.443)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.287.634	865.509
Redução por morte	(180.346)	(52.435)
Fair value (marcação a mercado)	(175.014)	398
Transferência entre circulante e não circulante	1.138.400	(1.138.400)
Variação Cambial	215.666	98.307
Amortização	-	(2.300.770)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.409.092</b>	<b>2.245.019</b>

(\*) A Companhia revisou o saldo comparativo de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$11.756, referente à alocação final de ágio da Huon conforme CPC15 - Combinação de negócios, o ajuste é de apresentação retrospectiva.

<sup>(1)</sup> Refere-se a aquisição realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo Rivalea, realizada no primeiro trimestre e TriOak, realizada no quarto trimestre.

**9 Impostos a recuperar**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22	31.12.21	01.01.21	31.12.22	31.12.21	01.01.21
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
ICMS / IVA / VAT/ GST	-	-	-	5.333.618	4.421.436	3.572.244
PIS e COFINS	17.622	22.763	19.547	2.945.495	2.764.110	3.051.276
IRRF/IRPJ a recuperar	88.048	71.089	50.999	6.487.291	4.069.685	4.567.666
Outros	57	42	23	291.232	275.340	478.756
	<b>105.727</b>	<b>93.894</b>	<b>70.569</b>	<b>15.057.636</b>	<b>11.530.571</b>	<b>11.669.942</b>
<b>Desmembramento:</b>						
Ativo circulante	77.317	65.484	28.442	5.696.264	3.491.836	2.960.108
Ativo não circulante	28.410	28.410	42.127	9.361.372	8.038.735	8.709.834
	<b>105.727</b>	<b>93.894</b>	<b>70.569</b>	<b>15.057.636</b>	<b>11.530.571</b>	<b>11.669.942</b>

**ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços:** Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

**PIS e COFINS:** Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Controlada JBS, que possui esses créditos, passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

**IRPJ e IRRF:** Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago pelas controladas e suas subsidiárias no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

**IPI - Imposto sobre produtos industrializados:** Refere-se ao imposto incidente na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

**10 Ativos disponíveis para venda**

A classificação como um ativo disponível para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Os saldos do balanço patrimonial dos ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão compostos a seguir:

	2022	2021	
	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	FIP Caixa Milão <sup>(2)</sup>
Caixas e equivalentes de caixa	1.347.256	814.499	-
Contas a receber de clientes	1.538.733	928.009	-
Estoques	832.361	678.435	-
Impostos a recuperar	118.458	75.694	-
Ativos biológicos	3.802.426	3.493.833	-
Imobilizado	4.894.360	4.881.888	-
Direito de Uso	1.230.311	920.423	-
Intangível	316.035	100.005	-
Impostos diferidos	-	50.066	-
Investimentos em Controladas	158.679	150.520	8.673
Outros ativos circulantes e não circulantes	591.405	496.820	-
<b>Total do ativo</b>	<b>14.830.024</b>	<b>12.590.192</b>	<b>8.673</b>
Empréstimos e financiamentos	4.330.365	6.143.992	-
Fornecedores	296.797	289.736	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	595.677	184.602	-
Arrendamento a pagar	1.253.990	939.971	-
Provisão para contingências	31.140	34.916	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	146.425	251.237	-
<b>Total do passivo</b>	<b>6.654.394</b>	<b>7.844.454</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.175.630</b>	<b>4.745.738</b>	<b>8.673</b>

<sup>(1)</sup> A companhia optou conservadoramente por classificar sua participação na Eldorado como ativo mantido para a venda no ativo não circulante, uma vez que não tem controle sobre os desdobramentos futuros deste caso e tampouco o prazo que isto ocorrerá, evitando assim quaisquer distorções relativas as análises dos demonstrativos contábeis.

<sup>(2)</sup> O montante apresentado refere-se à participação que a subsidiária da Âmbar Energia, FIP Milão tem nas Companhias Eólica Bom Jesus, Cachoeira, Pitimbu, São Caetano, São Caetano I e São Galvão, que foram destinadas a venda.

Os resultados por empresa dos ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão compostos a seguir:

	2022	2021	
	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	FIP Caixa Milão <sup>(2)</sup>
<b>Receita líquida</b>	<b>7.515.040</b>	6.054.774	-
<b>Custo</b>	<b>(2.346.930)</b>	(1.968.039)	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.168.110</b>	<b>4.086.735</b>	-
(Despesas) receitas operacionais	(155.314)	(1.911.917)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.012.796</b>	<b>2.174.818</b>	-
Resultado financeiro líquido	(1.010.000)	(1.004.211)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(496)
<b>Resultado das operações descontinuadas antes dos impostos</b>	<b>4.002.796</b>	<b>1.170.607</b>	<b>(496)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(459.932)	(277.479)	-
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas</b>	<b>3.542.864</b>	<b>893.128</b>	<b>(496)</b>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios dos Ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são:

	2022	2021	
	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	Eldorado Celulose <sup>(1)</sup>	FIP Caixa Milão <sup>(2)</sup>
Atividades operacionais	3.720.110	3.386.122	-
Atividades de investimentos	(854.959)	(845.473)	-
Atividades de financiamento	(2.307.839)	(2.638.719)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado)</b>	<b>557.312</b>	<b>(98.070)</b>	-

#### Arbitragem Eldorado

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"), pelo valor total da Companhia de 15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Compra e Venda de Ações").

O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da subsidiária Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de 12 (meses), caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas. Essas condições não foram cumpridas e a transferência do controle não ocorreu durante o prazo previsto no contrato, sendo que a J&F exerceu seu direito de extinguir o Contrato de Compra e Venda de Ações.

A J&F considerou extinto o Contrato de Compra e Venda, dado que a CA não cumpriu as condições precedentes para o fechamento da Segunda Compra. A J&F obteve vitória preliminar na Justiça de São Paulo, e posteriormente a disputa foi endereçada para a Câmara de Comercio Internacional "CCI". A demanda na CCI discute se o contrato estava extinto como entendeu a J&F ou não.

Em 31 de dezembro de 2020 a composição acionária da Companhia é composta por 49,41% de participação da CA Investment e de 50,59% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da subsidiária Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

Em fevereiro de 2021, foi proferida decisão no processo arbitral determinando o cumprimento de todas as etapas para conclusão do negócio conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações. Em 2021, a J&F obteve no judiciário decisão para suspender as providências para conclusão do negócio, permanecendo a J&F como acionista controladora da subsidiária Eldorado.

#### 11 Títulos a receber

A Companhia adicionou em sua carteira de recebíveis o montante de R\$ 99.156 em 2022 e de R\$ 128.335 em 2021, as quais decorrem de crédito substancialmente de empresas de natureza de agronegócio. O saldo da carteira em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 236.430 (R\$ 304.891 em 31 de dezembro 2021), no qual demonstramos abaixo a sua movimentação durante o período:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo inicial:</b>	<b>304.891</b>	<b>457.981</b>	<b>304.891</b>	<b>457.981</b>
(+) Adição	99.155	128.334	99.155	128.334
(-) Recebimento	(39.742)	(35.132)	(39.742)	(35.132)
(-) Perdas efetivas	(37.506)	(51.268)	(37.506)	(51.268)
Provisão para Impairment	(90.368)	(195.024)	(90.368)	(195.024)
<b>Saldo final:</b>	<b>236.430</b>	<b>304.891</b>	<b>236.430</b>	<b>304.891</b>

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisão para impairment é R\$ 340.075, sendo R\$ 249.707 saldo de 31 de dezembro de 2021.

A provisão é registrada para itens de longa data vencidos, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas.

**Esfera Administrativa:** É feita a avaliação inicial do crédito e respectivas garantias. Se houver alienação fiduciária de imóvel, analisa-se o valor do imóvel e compara-se o valor do crédito para que se prossiga com o procedimento extrajudicial de consolidação da propriedade. Caso a garantia seja um imóvel, e este imóvel seja um valor muito inferior ao valor do crédito, opta-se pelo ajuizamento da ação judicial cabível. Contatos com os devedores também podem ser realizados nessa fase para tratativas.

**Esfera Judicial:** A Companhia realiza o acompanhamento junto aos escritórios terceirizados, inclusive revisão de peças judiciais, alinhamento de estratégia, além de todo o suporte em geral. Mensalmente todos os créditos da carteira assim como o atual andamento das cobranças são analisados pelo comitê de crédito e cobrança da Companhia.

## 12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

CONTROLADORA	Moeda	Repasse custos (adm. & captação)	Contas a Receber		Contas a Pagar		Efeito no resultado	
			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Controladas diretas</b>								
Eldorado	R\$	-	64	173	-	-	-	(1.375)
Globe	R\$	-	82.825	83.425	-	-	-	-
Flora Urbanismo	R\$	-	28.176	27.310	-	-	811	274
Flora H&L	R\$	-	593	571	(5)	-	20.328	35.662
JBS S.A	R\$	IPCA	-	-	(543.361)	(108)	-	-
J&F Investimentos Ltd	US\$	-	-	-	(641)	(5.919)	55	166
Anglo	R\$	-	-	-	(3.499)	(3.539)	-	-
Âmbar Energia	R\$	CDI + 4%	31.072	24	(457.946)	(367.859)	(170.485)	-
J&F Mineração	R\$	-	41.560	-	-	-	-	-
<b>Outras Partes Relacionadas</b>								
Mundo Novo	R\$	CDI+ 3% a.a.	4.676	9.020	-	-	(1.121)	2.288
PicPay	R\$	-	883	934	-	-	-	-
Canal Rural	R\$	-	2.928	3.187	(180)	-	-	-
VNMB Participações	R\$	-	6	6	-	-	-	-
Arrossensal	R\$	-	4	4	-	-	-	-
J&F Participações	R\$	CDI	2.500.211	2.224.672	-	-	(275.539)	(76.007)
Germinare	R\$	-	-	1	(1)	-	-	-
Banco Original	R\$	-	2.134	2.607	-	-	-	-
Seara	R\$	-	-	-	(12)	-	-	-
ZMF	R\$	-	141	25	-	-	-	-
JJMB	R\$	-	7	7	-	-	-	-
WWMB	R\$	-	8	8	-	-	-	-
J&F Floresta Araquuaia	R\$	-	21	21	-	-	-	-
José Batista Sobrinho	R\$	-	257.449	228.985	-	-	-	-
			<b>2.952.758</b>	<b>2.580.980</b>	<b>(1.005.645)</b>	<b>(377.425)</b>	<b>(425.951)</b>	<b>(38.992)</b>

<sup>(1)</sup> Em 22 de dezembro de 2022, o Tribunal Arbitral homologou o Instrumento de Transação celebrado entre a JBS S.A. e a J&F Investimentos S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que representa a extinção definitiva do litígio objeto do Procedimento Arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se com o pagamento no montante de R\$ 543.165, a ser pago conforme os termos e condições especificadas no acordo. A despesa foi reconhecida no resultado, na rubrica "Outras despesas".

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

**As principais garantias prestadas e/ou recebidas pela Companhia são:**

Empréstimos para capital de giro e financiamentos de máquinas e equipamentos de sua controlada Flora, no montante de R\$ 57.619 (R\$ 101.138 em 31 de dezembro de 2021) com vencimento em 2024.

Empréstimos e financiamentos nas modalidades de CCB, debêntures e de notas promissórias contratadas para o financiamento da compra do gás da operação e capital de giro da controlada Âmbar Energia no montante de R\$ 983.075 com vencimento até 2025.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

**Consolidado - Partes relacionadas**

	Saldos de balanço	
	31.12.22	31.12.21
J&F Participações	2.500.211	2.224.672
J&F Oklahoma	400.017	417.702
José Batista Sobrinho	257.447	228.985
Canal Rural	2.748	3.187
Banco Original	2.134	2.607
PicPay	883	935
SMPA	767	-
ZMF	141	25
J&F Floresta Araquuaia	21	21
WWMB	8	8
JJMB	7	7
VNMB Participações	6	6
Arrossensal	4	4
Vipe	-	28.920
Vivape	-	21.317
ERJ	-	3.092
Germinare	(1)	2
Seara	(347)	-
	<b>3.164.046</b>	<b>2.931.490</b>

**Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência foi de R\$ 5.798 no período findo em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 6.096 em 31 de dezembro de 2021.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R3) – Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho ou remuneração com base em ações.

13 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findos em 31 de dezembro de 2022:

Em	Total de ativos	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>controladas:</b>						
JBS <sup>(1)</sup>	208.110.628	48,83%	23.576.206	46.344.165	374.851.601	16.201.254
Âmbar Energia	4.992.245	100,00%	1.019.760	1.454.755	1.892.808	3.266
FIC FIP JMF	3.564.902	99,50%	6.808	3.557.477	-	1.125.479
J&F Mineração	2.394.292	100,00%	17.813	(18.348)	615.957	(37.507)
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. <sup>(2)</sup>	1.747.934	84,90%	750.901	862.370	1.793.969	89.813
Fundo de Invest. em Participações Caixa Milão <sup>(3)</sup>	566.281	100,00%	349.714	565.987	-	35.659
Fundo Invest. Dir. Credit. N. P. - CERES	473.361	100,00%	5.361	473.331	-	(395)
Fundo de Investimento em Participações Colorado	272.556	49,95%	223.988	272.456	-	25.868
Flora Urbanismo	173.448	100,00%	24.150	81.593	27.462	42.903
GasOcidente Mato Grosso Ltda <sup>(4)</sup>	162.885	100,00%	61.559	126.166	27.999	10.013
Anglo alimentos	34.488	100,00%	121.788	22.509	-	(14)
Original Corp. Corretora	16.562	80,00%	259.935	12.559	111.082	(285)
J&F Investimentos Ltd	10.376	100,00%	24.331	10.370	-	(4.324)
Futura Venture	238	100,00%	2.204	231	-	(4)
Globe Investimentos	22	99,90%	1	(83.282)	-	(24)
Fazenda Botas	2	99,90%	13	0	-	(2)
<b>Em "Joint ventures":</b>						
J&F Cayman	1.556.032	36,36%	454.803	(197.164)	-	(89.205)

<sup>(1)</sup> Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na JBS.

<sup>(2)</sup> Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na Flora.

<sup>(3)</sup> Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na GasOcidente Mato Grosso.

<sup>(4)</sup> Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui no FIP Caixa Milão.

Na Controladora:	Saldo em 31.12.21	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.22
					No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	
JBS	17.781.370	(228.211)	-	(1.844.367)	(3.024.057)	6.388.355	19.073.090
FIC FIP JMF	3.032.952	4.757	-	-	(619.460)	1.121.435	3.539.684
Âmbar Energia	1.522.276	-	-	(54.719)	(16.007)	2.861	1.454.411
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	572.821	-	-	(32.553)	-	62.809	603.077
Fundo Invest. Dir. Credit. N.P. - CERES	506.224	290	-	(4.750)	-	(41.027)	460.737
Fundo de Investimento em Participações Colorado	115.994	620	-	-	-	12.827	129.441
Flora Urbanismo	40.715	-	-	-	-	40.879	81.594
Anglo alimentos	22.523	-	-	-	-	(14)	22.509
J&F Investimentos Ltd	15.869	-	(1.015)	-	(160)	(4.324)	10.370
Original Corp. Corretora	10.300	-	-	-	-	(228)	10.072
Fundo de Investimento Participações Caixa Milão	5.411	(93)	-	-	(37)	357	5.638
Gasocidente Mato Grosso Ltda.	750	-	-	(29)	-	74	795
Futura Venture	234	-	-	-	-	(4)	230
Fazenda Botas	2	-	-	-	-	(2)	-
J&F Holding GMBH	(40.012)	20.014	6.042	-	19.118	(5.162)	-
J&F Mineração	-	17.813	-	-	(4.975)	(31.186)	(18.348)
J&F Cayman	-	(18.618)	-	-	(47.713)	(5.358)	(71.689)
Globe Investimentos	(83.175)	-	-	-	-	(24)	(83.199)
<b>Subtotal</b>	<b>23.504.257</b>	<b>(203.428)</b>	<b>5.027</b>	<b>(1.936.418)</b>	<b>(3.693.291)</b>	<b>7.542.268</b>	<b>25.218.412</b>
Provisão para perdas de investimentos (iii)	123.187	-	-	-	-	-	173.236
<b>Total</b>	<b>23.627.444</b>	<b>(203.428)</b>	<b>5.027</b>	<b>(1.936.418)</b>	<b>(3.693.291)</b>	<b>7.542.268</b>	<b>25.391.648</b>

(i) Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

(iii) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes.

No consolidado:

	Saldo em 31.12.21	Adição (Baixa)	Distribuição de dividendos	Transferência Ativo disponível para venda	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.22
					No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	
TMT	261.399	-	-	-	(5.529)	22.963	278.833
VSB	223.753	-	-	-	(8.160)	21.831	237.424
Meat Snacks Partners Ltda.	169.050	-	(14.000)	-	-	54.042	209.092
JBS Ontário	74.140	-	-	-	(4.892)	6.472	75.720
Figueiras do Parque	36.472	-	(3.203)	-	(278)	2.287	35.278
Swiss Park Empresarial	15.310	-	-	-	-	-	15.310
Birla Societá Agrícola Srl	-	10.811	-	-	(786)	-	10.025
Outros	209	90	-	-	-	-	299
Cachoeira	-	33	-	689	-	(710)	12
São Caetano I	-	32	-	678	-	(701)	9
Bom Jesus	-	31	-	699	-	(721)	9
Pitimbu	-	44	-	876	-	(917)	3
São Caetano	-	34	-	694	-	(734)	(6)
São Galvão	-	145	-	5.124	-	(5349)	(80)
<b>Total</b>	<b>780.333</b>	<b>11.220</b>	<b>(17.203)</b>	<b>8.760</b>	<b>(19.645)</b>	<b>98.463</b>	<b>861.928</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

J&F Holding GMBH (*)	(40.012)	20.014	-	-	-	-	(19.998)
J&F Cayman (*)	-	(18.618)	-	-	(44.683)	(8.388)	(71.689)
	<b>740.321</b>	<b>12.616</b>	<b>(17.203)</b>	<b>8.760</b>	<b>(64.328)</b>	<b>90.075</b>	<b>770.241</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes

#### 14 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção, são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade dos seus ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixa futuros não descontados estimam ser insuficientes para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável do ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou UGCs são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Os custos dos ativos minerários desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis.

Reservas minerais e vida útil das minas - As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da Companhia.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de redução ao valor recuperável de ativos não circulantes.

Os custos associados à remoção de estéril e outros resíduos ("custo de remoção estéril" ou "stripping costs") incorridos durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, são capitalizados como parte do custo depreciável do ativo imobilizado em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque. Os custos de remoção de estéril são mensurados pelos custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a sua remoção e, quando aplicável, é deduzido de eventual impairment, nos mesmos moldes adotados para a unidade geradora de caixa no qual pertence.

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.22	31.12.21
Imóveis	5 a 50 anos	30.038.337	(10.130.798)	19.907.539	19.644.726
Terra nua e terrenos	-	5.603.636	-	5.603.636	5.331.262
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	45.809.467	(25.372.655)	20.436.812	20.303.562
Instalações	5 a 30 anos	6.016.628	(2.841.260)	3.175.368	2.847.105
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	1.934.276	(1.315.107)	619.169	682.951
Veículos	2 a 14 anos	3.337.158	(1.506.235)	1.830.923	1.011.375
Obras em andamento	-	11.599.753	-	11.599.753	7.049.305
Ativos Minerários	Produção	89.006	(53.009)	35.997	-
Desmobilização de ativos	4 a 44 anos	198.355	(136.458)	61.897	-
Outros	5 a 15 anos	2.852.005	(1.694.943)	1.157.062	1.049.445
		<b>107.478.621</b>	<b>(43.050.465)</b>	<b>64.428.156</b>	<b>57.919.731</b>

#### Movimentação do ativo imobilizado

Consolidado	31.12.21 (*)	Aquisições em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	Adições / transferências	Baixas	Impairment <sup>(2)</sup>	Depreciação	Variação cambial	31.12.22
Terra nua e terrenos	5.331.262	456.568	133.401	(28.164)	-	-	(289.431)	5.603.636
Máquinas e equipamentos	20.303.562	561.896	3.848.806	(33.659)	-	(2.999.416)	(1.244.377)	20.436.812
Instalações	2.847.105	62.854	451.834	(548)	23.582	(208.319)	(1.140)	3.175.368
Equipamentos de informática	682.951	12.105	212.484	(21.303)	-	(215.877)	(51.191)	619.169
Veículos	1.011.375	441.179	694.383	(38.326)	-	(219.120)	(58.568)	1.830.923
Obras em andamento	7.049.305	179.369	4.724.038	(5.325)	-	-	(347.633)	11.599.754
Ativos Minerários	-	32.792	3.278	-	-	(182.284)	(65.509)	(211.723)

Desmobilização de ativos	-	71.669	2.991	-	-	(73)	0	74.587
Outros	1.049.445	41.671	324.536	(13.264)	2466	(12.763)	0	1.392.091
	<b>57.919.731</b>	<b>2.576.700</b>	<b>12.259.216</b>	<b>(162.908)</b>	<b>26.048</b>	<b>(5.058.877)</b>	<b>(3.131.754)</b>	<b>64.428.156</b>

(\*) A controlada JBS revisou o saldo comparativo de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 51.050, referente à alocação final de ágio da Huon conforme CPC15 - Combinação de negócios, o ajuste é de apresentação retrospectiva.

(1) Refere-se aos ajustes de combinação de negócios da aquisição da King's e Rivalea adquiridas durante o exercício de 2022 e da International Food Company Seara LLC, adquiridas durante o exercício de 2021. Devido a imaterialidade, os ajustes foram realizados na movimentação do primeiro semestre de 2022.

(2) Refere-se as aquisições realizadas durante o exercício de 2022, sendo King's e Rivalea, realizadas no primeiro trimestre, BioTech no segundo trimestre, MCR no terceiro trimestre e TriOak no quarto trimestre, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

## 15 Arrendamento Mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, quando na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de valores não relevantes.

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 20%, e no Consolidado de 5,78% a 14,05% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde as subsidiárias são domiciliadas.

### 15.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.22
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	6.172.588	(1.873.264)	4.299.324
Imóveis	1 a 30 anos	3.383.645	(1.044.149)	2.339.496
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	2.219.168	(1.166.990)	1.052.178
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	2.062.616	(1.007.182)	1.055.434
Plantas industriais	1 a 11 anos	152.368	(54.767)	97.601
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	199.521	(96.035)	103.487
Equipamentos de informática	1 a 4 anos	82.391	(33.546)	48.845
		<b>14.272.297</b>	<b>(5.275.933)</b>	<b>8.996.365</b>

Consolidado	31.12.21	Aquisições em combinação de negócios (2)	Adições (1)	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.22
							31.12.22
Unidades de confinamento	3.406.396	751.741	1.155.480	(204.573)	(673.210)	(136.510)	4.299.324
Imóveis	2.224.708	72.669	695.362	(24.816)	(335.469)	(292.958)	2.339.496
Veículos e aeronaves	1.232.859	3.196	441.466	(41.868)	(461.043)	(122.432)	1.052.178
Máquinas e equipamentos	696.035	9.447	815.420	(22.168)	(393.996)	(49.304)	1.055.434
Plantas industriais	113.605	-	32.261	(21.618)	(23.212)	(3.435)	97.601
Terra nua e terrenos	109.926	3.727	15.527	(71)	(14.222)	(11.400)	103.487
Equipamentos de informática	68.039	-	71	(305)	(18.284)	(676)	48.845
Móveis e utensílios	94	-	-	(76)	(18)	-	-
	<b>7.851.662</b>	<b>840.780</b>	<b>3.155.587</b>	<b>(315.495)</b>	<b>(1.919.454)</b>	<b>(616.715)</b>	<b>8.996.365</b>

(1) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

(2) A controlada JBS S.A. revisou o saldo comparativo de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$126.069, referente à alocação final de ágio da Huon conforme CPC15- Combinação de negócios, o ajuste é de apresentação retrospectiva. Adicionalmente, as aquisições realizadas durante o exercício de 2022, sendo Rivalea, realizada no primeiro trimestre, MCR realizada no terceiro trimestre e TriOak realizada no quarto trimestre, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios."

### 15.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Provisão com arrendamento mercantil	714	661	11.652.076	10.211.729
Ajuste a valor presente	(49)	(111)	(1.960.397)	(1.787.090)
	<b>664</b>	<b>550</b>	<b>9.691.679</b>	<b>8.424.639</b>
<b>Desmembramento</b>				
Passivo circulante	664	250	1.972.058	1.634.956
Passivo não circulante	-	300	7.719.621	6.789.683
	<b>664</b>	<b>550</b>	<b>9.691.679</b>	<b>8.424.639</b>

	31.12.21	Aquisição em combinações de negócios	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.22
<b>Consolidado</b>								
Provisão com arrendamento mercantil	10.211.729	846.862	3.195.652	605.583	(2.347.860)	(374.397)	(519.722)	11.617.847
Ajuste a valor presente	(1.787.090)	-	(8.745)	(132.596)	1.868	395	-	(1.926.168)
	<b>8.424.639</b>	<b>846.862</b>	<b>3.186.907</b>	<b>472.987</b>	<b>(2.345.992)</b>	<b>(374.002)</b>	<b>(519.722)</b>	<b>9.691.679</b>

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.22</b>
2024	1.646.730
2025	1.413.850
2026	917.057
2027	749.678
2028	428.040
Vencimentos após 2028	4.092.461
Ajuste a valor presente	(1.528.195)
	<b>7.719.621</b>

## 16 Intangível

Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, carteira de clientes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo determinado através de premissas e técnicas de mensuração que são executadas por consultores terceiros que possuem experiência para calcular fluxos de caixa descontados. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Vida útil dos ativos intangíveis	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Marcas e patentes <sup>(1)</sup>	Indefinida	422.000	422.000	6.239.425	6.943.441
Marcas e patentes	2 a 20 anos	-	-	1.648.336	1.871.992
Softwares	2 a 15 anos	358	47	112.741	94.181
Direito de exploração do uso da água	Até 17 anos	-	-	59.205	64.706
Carteira de clientes	4 a 20 anos	-	-	2.868.194	3.604.072
Contrato de suprimentos de fornecedores	5 a 20 anos	-	-	159.187	183.974
Outros intangíveis	2 a 15 Anos	-	-	346.969	5.583
		<b>422.358</b>	<b>422.047</b>	<b>11.434.057</b>	<b>12.767.949</b>

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2016 a Companhia adquiriu do Banco Original a titularidade de todos os direitos, títulos e interesses sobre a marca ORIGINAL e nome de domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, incluindo os direitos decorrentes de sua criação, anterioridade, pedidos de registro e titularidade, perante o INPI no Brasil, e demais órgãos competentes no exterior.

O valor da transação pactuado entre as partes, foi apurado por especialistas externos e independentes no montante de R\$ 422.000.

### Evento subsequente:

Em março de 2023 a J&F Investimentos celebrou acordo de cessão de transferência da marca com o Banco Original no valor de R\$ 422.000, os quais serão pagos de acordo com o cronograma definido neste instrumento.

### Movimentação do ativo intangível

	31.12.21	Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	Variação Cambial	31.12.22
<b>Amortizável:</b>								
Marcas e patentes	1.871.992	110.374	28	-	12	(114.717)	(219.329)	1.648.336
Softwares	94.181	2.181	41.956	(284)	(90)	(24.236)	(967)	112.741
Carteira de clientes	3.604.072	14.739	-	-	5.410	(397.157)	(358.870)	2.868.194
Contrato de suprimentos de fornecedores	183.974	-	-	-	-	(19.478)	(5.309)	159.187
Outros intangíveis	5.583	3.121	342.821	-	-	(3.887)	(669)	346.969

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

**Não-amortizável:**

Marcas e patentes	6.943.441	19.948	1.652	(17)	3.848	-	(729.447)	<b>6.239.425</b>
Direito de exploração do uso da água	64.706	-	-	-	-	-	(5.501)	<b>59.205</b>
	<b>12.767.949</b>	<b>150.363</b>	<b>386.457</b>	<b>(313)</b>	<b>9.168</b>	<b>(559.475)</b>	<b>(1.320.092)</b>	<b>11.434.057</b>

(\*) A controlada JBS S.A revisou o saldo comparativo de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$220.443, referente à alocação final de ágio da Huon conforme CPC15 – Combinação de negócios, o ajuste é de apresentação retrospectiva.

(1) Refere-se as aquisições realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo King's, realizada no primeiro trimestre, BioTech no segundo trimestre e MCR no terceiro trimestre e aos ajustes de combinação de negócios da aquisição da King's e Rivalea adquiridas durante o exercício de 2022 e International Food Company Seara LLC. adquiridas durante o exercício de 2022 e International Food Company Seara LLC. adquiridas durante o exercício de 2021.conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

**Teste para verificação de perda do valor recuperável:**

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve indícios de impairment.

**17 Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. No consolidado refere-se à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fim de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Ágio	Controladora		Consolidado		
	Vida útil	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
	Indefinida	<b>182.326</b>	182.326	<b>31.445.770</b>	33.609.577

**Movimentação do Ágio:**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>182.326</b>	<b>33.609.577</b>
Aquisições em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	-	109.861
Ajuste de combinação de negócio <sup>(2)</sup>	-	30.877
Baixa por irreuperabilidade <sup>(3)</sup>	-	(85.601)
Variação Cambial	-	(2.218.944)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>182.326</b>	<b>31.445.770</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>182.326</b>	<b>29.903.287</b>
Aquisições em combinações de negócios (*)	-	2.690.393
Ajuste de combinação de negócio	-	1.827
Variação Cambial	-	1.014.070
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>182.326</b>	<b>33.609.577</b>

(1) Refere-se as aquisições realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo BioTech, no segundo trimestre e TriOak no quarto trimestre, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

(2) Refere-se ao ajuste de combinação de negócios das aquisições realizadas no exercício de 2021, Randall Parker, International Food Company Seara LLC., Sunnysvale e Pilgrim's Food Masters. Devido a imaterialidade, os ajustes foram realizados na movimentação do exercício de 2022.

(3) Refere-se a provisão de irreuperabilidade, reconhecida pela controlada JBS S.A, em intangíveis de subsidiária no exterior.

**Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:**

Para o teste de impairment, as UGC foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia e suas controladas em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Brasil Bovinos	<b>9.069.926</b>	9.069.926
Seara	<b>3.714.070</b>	3.709.233
Moy Park	<b>3.837.113</b>	4.612.311
USA Suínos	<b>3.623.871</b>	3.875.847
Austrália Meat	<b>1.445.908</b>	1.664.540
Austrália Smallgoods	<b>1.598.730</b>	1.840.449
Vivera	<b>649.682</b>	740.499
Pilgrim's Food Masters (PFM)	<b>1.673.144</b>	1.892.839
Outros	<b>5.833.326</b>	6.203.933
<b>Total</b>	<b>31.445.770</b>	<b>33.609.577</b>

**Controlada JBS:**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a controlada JBS testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2022 e 2021. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

**Brasil Bovinos**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de desconto	13,2 %	12,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,3 %	4,2 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	6,6 %	6,4 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**Seara**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de desconto	15,2 %	13,2 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,3 %	3,1 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	13,3 %	13,4 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**Moy Park**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de desconto	10,2 %	9,2 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	6,4 %	9,5 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**USA Suínos**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de desconto	10,7 %	12,1 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5 %	0,5 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	0,8 %	-1,8 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**Austrália Meat**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de desconto	9,3 %	9,4 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	2,7 %	1,9 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização e aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

#### Austrália Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de desconto	9,4 %	9,4 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média)	6,9 %	9,0 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

#### Vivera

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de desconto	8,7 %	-
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5 %	-
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	-	-

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui as operações da Vivera, que inclui a venda de alimentos plant-based. O crescimento das receitas foi projetado considerando a capacidade das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve a obrigatoriedade da realização do teste de impairment, devido a data de aquisição em junho de 2021.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

#### Pilgrim's Food Masters (PFM)

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de desconto	8,3 %	-
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0 %	-
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	6,9 %	-

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Pilgrim's Food Masters no Reino Unido, que inclui a venda de alimentos preparados congelados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a capacidade das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve a obrigatoriedade da realização do teste de impairment, devido a data de aquisição em setembro de 2021.

## 18 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.21</u>
<b>Mercado Interno</b>				
Commodities	-	-	9.564.105	8.835.545
Materiais e serviços	24.091	15.114	20.965.178	19.780.803
Produtos acabados	-	-	109.550	186.839
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(78.670)	(73.919)
	<u>24.091</u>	<u>15.114</u>	<u>30.560.163</u>	<u>28.729.268</u>
<b>Mercado Externo</b>				
Commodities	-	-	190.976	630.511
Materiais e serviços	-	-	1.003.257	1.103.529
Produtos acabados	-	-	4.515	13.914
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.198.748</u>	<u>1.747.954</u>
<b>Subtotal</b>	<u>24.091</u>	<u>15.114</u>	<u>31.758.911</u>	<u>30.477.222</u>
Fornecedores risco sacado <sup>(1)</sup>	-	-	3.086.938	2.695.727
<b>Total</b>	<u>24.091</u>	<u>15.114</u>	<u>34.845.849</u>	<u>33.172.949</u>

(1) Refere-se às controladas JBS e Flora e suas subsidiárias, cujo os montantes são R\$ 2.996.425 e R\$ 15.838, respectivamente.

A controlada JBS S.A e sua subsidiária indireta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no Mercado interno. Cabe enfatizar que, com exceção da flexibilização não significativa de prazos, operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a controlada e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

A controlada JBS S.A possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa na controlada até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, a JBJ já fez antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2022 o montante dessa transação era de R\$451.800 (R\$167.700 em 31 de dezembro de 2021), essa operação é registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

A controlada Flora firmou parceria com alguns de seus bancos parceiros para oferecer aos seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis por meios dessas instituições. Nessa operação os fornecedores fazem a cessão do direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca da antecipação do recebimento do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o detentor do direito ao crédito da operação, e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente firmada com seu fornecedor. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

**19 Empréstimos e financiamentos**

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não circulante	
					31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Em moeda nacional</b>								
Capital de Giro - Reais	17,63%	BRL	CDI	2027	1.169.431	750.843	5.378.866	2.445.511
					<u>1.169.431</u>	<u>750.843</u>	<u>5.378.866</u>	<u>2.445.511</u>
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não circulante	
					31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Em moeda estrangeira</b>								
ACC - Adiantamento contrato de câmbio	4,75%	USD	SOFR	2023 - 25	2.452.773	5.736.093	396.838	1.124.259
Pré-pagamento	5,00%	USD	Libor e SOFR	2023 - 24	2.074.077	818.234	1.974.791	1.909.535
FINIMP	4,47%	USD e EUR	Libor e Euribor	2024 - 25	525.112	401.071	15.867	44.890
Linha de crédito - White Stripe	6,33%	USD e CAD	-	2023	15.757	18.332	-	-
Capital de giro - Dólares Americanos	8,10%	USD	Libor e SOFR	2030	242.832	1.853	636.250	17.513
CRA - Certificado Recebíveis Agronegócio	3,53%	USD	-	2027	484	-	66.564	7.651
Linha de crédito - Scott Technology	4,97%	USD	-	2024	-	-	9.361	-
Loan4131	3,50%	USD	-	2024	488	-	-	-
Nota de crédito - exportação	-	USD	-	2022	-	427.540	-	-
					<u>5.311.523</u>	<u>7.403.123</u>	<u>3.099.671</u>	<u>3.103.848</u>
<b>Em moeda nacional</b>								
FINAME	5,48%	BRL	-	2023 - 25	4.713	6.025	2.370	7.125
FINEP	-	BRL	-	2025	4.643	4.634	7.277	11.784
Pré-pagamento	-	GBP	SOFR	2023	49.792	-	-	-
Notas 2,50% JBS Lux 2027	2,50%	USD	-	2027	58.339	15.114	5.124.220	5.471.002
Notas 5,13% JBS Lux 2028	-	USD	-	2028	123.675	-	4.611.232	-
Notas 5,75% JBS Lux 2028	-	USD	-	2028	-	108.295	-	4.154.385
Notas 6,75% JBS Lux 2028	-	USD	-	2028	-	124.306	-	4.984.921
Notas 6,50% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	5.218	101.565	406.297	7.815.714
Notas 3,00% JBS Lux 2029	-	USD	-	2029	37.567	-	3.044.523	-
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	160.429	172.650	6.460.823	6.915.881
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3,75%	USD	-	2031	6.793	7.556	2.581.447	2.766.014
Notas 3,63% JBS Lux 2032	3,63%	USD	-	2032	84.589	112.385	5.126.840	5.485.833
Notas 3,00% JBS Lux 2032	3,00%	USD	-	2033	17.829	12.093	5.102.849	5.455.469
Notas 5,75% JBS Lux 2033	-	USD	-	2033	316.062	-	10.422.947	-
Notas 4,38% JBS Lux 2052	-	USD	-	2052	82.179	-	4.626.984	-
Notas 6,50% JBS Lux 2052	6,50%	USD	-	2052	36.508	-	7.966.046	-
Notas 5,88% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	62.247	67.345	4.393.351	4.689.557
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	43.735	47.434	5.125.076	5.483.528
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	52.506	56.157	4.644.343	4.973.945
Term loan JBS Lux 2026	-	USD	Libor	2026	-	123.502	-	10.153.296
Linha de crédito PPC - Term Loan	-	USD	Libor	2026	139.459	144.753	2.359.382	2.666.419
Capital de giro - Reais	17,43%	BRL	CDI e TJLP	2023 - 28	1.345.455	860.469	5.410.881	2.650.837
Capital de giro - Euros	-	EUR	Euribor	2023 - 24	60.867	43.668	9.929	3.569
Nota de crédito - exportação	15,66%	BRL	CDI	2023 - 24	757.171	2.076.285	1.538.653	823.772
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	8,81%	BRL	-	2023 - 24	41.315	109.329	3.268	38.196
Custeio pecuário	15,81%	BRL	CDI	2024	4.176	60.959	5.834	-
Custeio Pecuário - Pré	11,00%	BRL	-	2023	185.020	582.549	-	-
CCB - Cédula de Crédito Bancário	17,07%	BRL	CDI	2023	157.115	97.465	-	-
Debêntures	14,15%	BRL	CDI	2023	49.996	295.487	-	-
Linha de crédito - Scott Technology	4,00%	AUD, EUR e USD	-	2023 - 24	70.168	42.568	209	335
Linha de crédito - Beardstown Pace	3,50%	USD	-	2035 - 50	38.741	2.349	328.553	126.856
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	-	2023 - 24	1.346	-	175.273	201.774

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	6,77%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 37	981.175	674.690	7.766.410	5.029.891
Linha de crédito local	-	EUR	Euribor	2023	10.772	-	-	-
Notas comerciais	-	BRL	CDI	2025	344.722	-	431.242	-
FGI – Fundo Garantidor para Investimentos	14,10%	BRL	-	2024 - 26	1.452	-	886	-
CGA - Crédito com Garantia de Automóvel	18,85%	BRL	CDI	2026	537	-	2.662	-
Notas promissórias comerciais	-	BRL	CDI	2022	-	1.116.139	-	47.543
Outros	3,68%	Diversos	Diversos	2024 - 31	36.031	33.462	91.066	103.161
					<u>5.372.342</u>	<u>7.099.233</u>	<u>87.770.873</u>	<u>80.060.807</u>
					<u>10.683.865</u>	<u>14.502.356</u>	<u>90.870.544</u>	<u>83.164.655</u>

(\*) Saldos de empréstimos classificados no circulante que têm seus vencimentos até os próximos doze meses subsequentes ao encerramento dessas demonstrações contábeis.

**Taxa Média Anual:** Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, LIBOR, EURIBOR, SOFR e entre outros.

**Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários:** De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 48 - Instrumentos financeiros - Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.22	31.12.22	31.12.22
2024	2.034.219	6.073.314		
2025	1.495.423	2.739.130		
2026	1.770.301	4.497.803		
2027	78.923	10.190.831		
2028	-	5.249.823		
Vencimentos após 2028	-	62.119.643		
	<u>5.378.866</u>	<u>90.870.544</u>		

**Eventos subsequentes:**

Em janeiro e fevereiro de 2023, a controladora captou um total de empréstimos de R\$ 988,5 milhões, com vencimentos para 2024 e 2027 e com taxa média de CDI mais 2,53% ao ano.

Em janeiro de 2023, a subsidiária da controlada J&F Mineração, MCR capitou um montante de R\$ 305,6 milhões entre empréstimos e financiamentos à uma taxa média de 8,20% ao ano com vencimentos para 2025 e 2027.

**Restrições contratuais e covenants - Controladora**

A Companhia possui covenants em seus contratos de empréstimos e notas promissórias dentro dos padrões de mercado.

**20 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Salários e encargos sociais	2.105	7.854	2.349.998	2.542.179
Provisões para férias, 13º salário e encargos	3.940	3.321	3.882.058	4.798.609
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	753.270	1.112.286
PIS e COFINS a recolher	47.100	43.427	402.667	350.571
Parcelamentos fiscais	-	-	2.928.000	2.898.450
Outros	12.162	5.278	707.852	779.139
	<u>65.307</u>	<u>59.880</u>	<u>11.023.845</u>	<u>12.481.234</u>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	65.307	59.880	7.869.148	8.968.673
Passivo não circulante	-	-	3.154.697	3.512.561
	<u>65.307</u>	<u>59.880</u>	<u>11.023.845</u>	<u>12.481.234</u>

**Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras:** Em julho de 2015, a Companhia e suas controladas impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em março de 2020, o Supremo Tribunal Federal julgou o Recurso Extraordinário n. 1.043.313/RS (Tema 939 da Repercussão Geral e ADIN n. 5277/DF) e reconheceu a constitucionalidade das alíquotas estabelecidas no Decreto 8.426/15, no entanto, a sentença obtida pela Companhia ainda não foi reformada.

**Parcelamentos trabalhistas e sociais:** Em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão favorável a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 4.395) declarou inconstitucional a sub-rogação da cobrança das contribuições previdenciárias referentes ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) aos frigoríficos, empresas consumidoras, consignatárias ou cooperativas adquirentes da produção. A controlada JBS segue aguardando a aprovação da ata de julgamento que irá proclamar o resultado, bem como eventual modulação de efeitos pelo STF que definirá o período para o qual a decisão produzirá efeitos. Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS e suas subsidiárias possuem registrado na rubrica de "Parcelamentos de encargos sociais" a provisão no montante de R\$1,71 bilhão, relativo aos parcelamentos FUNRURAL. Até dezembro de 2022, a controlada JBS e suas subsidiárias liquidaram parcelamento em caixa e compensaram com saldo de imposto a recuperar no montante total de R\$1,03 bilhão.

**21 Dividendos e juros sobre capital próprio**

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

	Natureza	Ano	Consolidado	
			31.12.22	31.12.21
JBS	Dividendos	2022	43	-
Flora H&L	JSCP	2022	38	-
J&F Investimentos	Dividendos	2021	963.382	1.058.986
JBS	Dividendos	2021	93	61
JBS	Dividendos	Residual 2019 e 2020	47	94
<b>TOTAL PASSIVO</b>			<u>963.603</u>	<u>1.059.141</u>

**22 Compromissos com terceiros para investimentos**

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais, imóveis, fazendas e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Consolidado	
		31.12.22	31.12.21
Âmbar Energia	- Âmbar Uruguiana <sup>(1)</sup>	47.563	-
	- Centrais Elétricas e Itaguaí <sup>(2)</sup>	300.274	-
Flora H&L	- Tróia S.A	5.000	-
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais	-	10.189
	- Empresa Agrovêneto	-	2.533
	- Ativos da Safrio	-	78.245
	- Empresa Novagro	-	184
	- Ativos da Empresa Céu Azul	-	83
<b>Total</b>		<b>352.837</b>	<b>91.234</b>
<b>Desmembramento:</b>			
Passivo circulante		115.255	37.187
Passivo não circulante		237.582	54.047
		<b>352.837</b>	<b>91.234</b>

<sup>(1)</sup> A controlada Âmbar energia, através de sua incorporada Âmbar Comercializadora de Gás adquiriu a empresa Âmbar Uruguiana S.A pelo montante de R\$ 69.148 sendo R\$ 41.000 a pagar para a Brasileira Participações S.A. que está vinculado a geração de energia da usina Uruguiana. O valor está atualizado pelo IGPM até o vencimento em dezembro de 2026 e o valor de USD 4.500 a pagar para Pons Energy em 25 parcelas. Após a incorporação reversa a Âmbar Uruguiana assumiu a dívida atualizada conforme IGPM e variação cambial de R\$ 47.563.

<sup>(2)</sup> A aquisição das Centrais Elétricas e Itaguaí Energia Ltda adquirida da Evolution Power Partines S.A, foi realizada pelo montante total de R\$ 344.000 a ser pagos em 44 parcelas mensais e sucessivas atualizadas por IPCA.

**23 Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são tributadas com base no lucro apurado conforme tributação vigente no Brasil, e as subsidiárias localizadas no exterior com base na legislação aplicável de cada país. O imposto de renda é reconhecido com base nas alíquotas de imposto de renda vigente na data do balanço.

**Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são compostos por impostos a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos, caso houver.

A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período corrente nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

**Impostos diferidos**

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Os impostos diferidos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e quando estiverem relacionados à mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

**a) Reconciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
<b>Resultado antes da tributação <sup>(1)</sup></b>	<b>7.908.867</b>	<b>10.984.170</b>	<b>20.561.970</b>	<b>29.367.570</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.689.015)	(3.734.618)	(6.991.070)	(9.984.974)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.775.655</b>	<b>3.368.930</b>	<b>(167.918)</b>	<b>(87.581)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(243.345)	884
Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	-	-	2.382.228	900.649
Subvenções para Investimento	-	-	1.632.197	2.739.338
Diferença de Alíquotas sobre Resultados de Controladas no Exterior	-	-	(1.378.928)	(1.314.679)
Efeito Líquido - Lucros Auferidos no Exterior	-	-	(194.721)	(32.281)
Ajustes de Preço de Transferência	(116.339)	(252.307)	(63.265)	(1.114.512)
Imposto Diferido não Constituído	-	-	13.464	-
Dividendos pagos no exterior	-	-	672.699	598.432
Juros não Tributados - Subsidiárias no exterior	22	(13)	2.186	(338)
Arrendamento Mercantil - IFRS 16	-	-	-	(97)
Acordos SEC e DOJ	-	-	(597)	(13.702)
Programa Fazer o Bem Faz Bem	-	-	27.294	288.373
Juros SELIC sobre créditos fiscais	-	-	2.108.080	1.308.350
Outras Diferenças Permanentes	32.456	581.334	(2.201.696)	(6.712.138)
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>2.779</b>	<b>(36.674)</b>	<b>(2.201.696)</b>	<b>(6.712.138)</b>

Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(13.716)	(2.662.431)	(7.588.493)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.779	(22.958)	460.735	876.355
	<b>2.779</b>	<b>(36.674)</b>	<b>(2.201.696)</b>	<b>(6.712.138)</b>
<b>Percentual de IR/CS sobre LAIR</b>	<b>-0,21%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>-23,70%</b>	<b>-62,44%</b>

(1) O resultado antes da tributação contempla os efeitos do resultado líquido de operações descontinuadas.

**b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	Controladora		
	31.12.22	Reconhecimento no resultado	31.12.21
Realização Reserva de Reavaliação	(69.187)	1.085	(70.272)
Imposto sobre resultado diferido FIDC	(154.964)	1.694	(156.658)
<b>Total líquido</b>	<b>(224.151)</b>	<b>2.779</b>	<b>(226.930)</b>

	Consolidado				
	31.12.22	Reconhecido no Resultado	Variação Cambial	Demais Ajustes	31.12.21
	<b>Reapresentado</b>				<b>Reapresentado</b>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	3.870.694	1.020.437	(43.409)	488.572	2.405.093
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	145.212	20.001	(1.871)	-	127.082
Provisão para Contingência	429.009	(55.716)	-	7.607	477.119
Ajuste a Valor Presente - Clientes	59.095	13.531	-	-	45.564
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(572.480)	(704.606)	533	-	131.593
Créditos Tributários - Subsidiárias no exterior	68.856	(1.288)	(4.577)	(273)	74.994
Regras para Criação de Animais - Subsidiárias no exterior	43.612	-	-	-	43.612
Provisão Seguros Acidente de Trabalho - Subsidiárias no exterior	32.032	(172.451)	(14.292)	-	218.775
Plano de Pensão - Subsidiárias no exterior	54.708	(28.822)	(8.339)	(29.101)	120.970
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no exterior	1.252.029	93.330	(88.283)	-	1.246.982
Operações de Hedge	193.517	115.035	916	77.566	-
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	399.481	370.290	(3.698)	-	32.889
Direito de uso de arrendamento mercantil	97.262	84.106	(158)	(30.982)	44.296
Demais Diferenças Temporárias Ativas	645.681	461.503	(10.790)	(105.090)	300.058
Amortização de Ágio	(4.103.615)	(189.119)	26.082	-	(3.940.578)
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(42.292)	(8.724)	-	-	(33.568)
Combinações de Negócios	(2.356.929)	173.839	164.819	(53.661)	(2.641.925)
Provisão para Devoluções de Clientes - Subsidiárias no exterior	-	174.938	11.540	-	(186.478)
Realização Reserva de Reavaliação / Deemed Cost	(649.736)	17.363	-	786	(667.885)
Alienação Operações Mercosul	(154.964)	1.694	-	-	(156.658)
Depreciação/amortização acelerada	(3.061.949)	(504.898)	191.734	-	(2.748.785)
Demais Diferenças Temporárias Passivas	(333.604)	(419.707)	251.652	(87.922)	(77.626)
	<b>(3.984.381)</b>	<b>460.736</b>	<b>471.859</b>	<b>267.502</b>	<b>(5.184.476)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
				<b>Reapresentado</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	3.584.844	1.880.776
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(224.151)	(226.930)	(7.569.225)	(7.065.252)
	<b>(224.151)</b>	<b>(226.930)</b>	<b>(3.984.381)</b>	<b>(5.184.476)</b>

**24 Provisão para riscos processuais**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Companhia utilize de estimativas e premissas referentes as suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscal na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Companhia se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas controladas no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Companhia e suas controladas com base na opinião dos consultores legais.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível, mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possíveis são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida.

As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão assim representadas:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.22	31.12.21	01.01.21	31.12.22	31.12.21	01.01.21
	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>
Fiscais e previdenciários	-	-	-	590.138	581.916	476.690
Trabalhistas	2.246	-	7.150	556.499	545.476	680.831
Cíveis	3.109	8.474	5.922	1.219.168	1.721.760	409.608
Leniência (*)	9.043.719	8.549.164	7.767.655	9.043.719	8.549.164	7.767.655
<b>Total</b>	<b>9.049.074</b>	<b>8.557.638</b>	<b>7.780.727</b>	<b>11.409.524</b>	<b>11.398.316</b>	<b>9.334.784</b>

**Movimentação das contingências**

	Controladora					
	Saldos iniciais	01.01.21	31.12.21	Adições	Baixas	31.12.22
		<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>		<b>Reapresentado</b>
Trabalhistas	-	-	-	2.246	-	2.246
Cíveis	8.474	-	8.474	-	(5.365)	3.109
Leniência (*)	-	8.549.164	8.549.164	494.555	-	9.043.719
<b>Total</b>	<b>8.474</b>	<b>8.549.164</b>	<b>8.557.638</b>	<b>496.801</b>	<b>(5.365)</b>	<b>9.049.074</b>

	Saldos iniciais			Consolidado					31.12.22
		01.01.21	31.12.21	Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	Adições, baixas e mudanças de prognóstico	Pagamentos/mudanças de estimativas	Variação Cambial	Atualização Monetária	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado				
Fiscais e previdenciários	581.917	-	581.917	3.155	(30.044)	(18.784)	(62)	53.957	<b>590.139</b>
Trabalhistas	545.476	-	545.476	25.044	260.650	(324.256)	(106)	49.691	<b>556.499</b>
Cíveis	1.721.759	-	1.721.759	12.799	573.124	(1.038.141)	(72.535)	22.161	<b>1.219.167</b>
Leniência (*)	-	8.549.164	8.549.164	-	494.555	-	-	-	<b>9.043.719</b>
<b>Total</b>	<b>2.849.152</b>	<b>8.549.164</b>	<b>11.398.316</b>	<b>40.998</b>	<b>1.298.285</b>	<b>(1.381.181)</b>	<b>(72.703)</b>	<b>125.809</b>	<b>11.409.524</b>

(\*) Apesar das determinações anteriores e da decisão favorável emitida pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal em 19 de julho de 2023, que determinou a redução do Acordo, questionamentos subsequentes de órgãos competentes emergiram sobre tal decisão proferida. Em conformidade com os procedimentos técnicos especificados no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reconheceu como passivo contingente a diferença entre o aditamento do Acordo e o Acordo inicial.

Processos possíveis: Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em outras ações de naturezas tributária, trabalhista e cível no montante de R\$ 22.793.161 em 31 de dezembro de 2022, envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, estando de acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(1) Refere-se à aquisição realizada durante o exercício de 2022 da MCR pela controlada J&F Mineração durante terceiro trimestre, conforme nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

Abaixo a Companhia detalha as ações que a Administração considera como relevantes em suas controladas.

**Consolidado:**

**Controlada Âmbar:**

**Processos fiscais:** A controlada Âmbar obteve Liminar para suspensão do pagamento dos impostos de PIS e COFINS sobre a receita financeira em 07/2015, porém mantém a provisão de R\$ 1.937 destes impostos na contabilidade, até trânsito em julgado do processo e mantém a provisão de R\$ 99 referente ao pagamento de multa devido entrega em atraso da EFD contribuições no ano de 2013 e 2014. As provisões são corrigidas pela taxa SELIC, sendo R\$ 1.355 controladora, R\$ 258 Âmbar Uruguiana e R\$ 57 GOM.

**Processos Cíveis:** Liquidação de Transações de Compra e Venda de Energia período de dezembro de 2000 a março de 2002 – CCEE. A controlada Âmbar ingressou com ação em face da ANEEL, do ONS e da CCEE, visando a declaração de que as paralisações para a antecipação de manutenção de suas usinas, ocorridas especificamente no período compreendido entre dezembro de 2000 a março de 2002, são passíveis de ressarcimento via ESS; (ii) a declaração acerca da ilegalidade e da inconstitucionalidade do Despacho n.º 116/2002 da ANEEL, com a consequente manutenção dos preços praticados pela controlada Âmbar em junho de 2001; (iii) a condenação da ANEEL em aplicar às paralisações para antecipação de manutenção das usinas, ocorridas especificamente no período compreendido entre dezembro de 2000 a março de 2002, o sistema de ressarcimento ESS; e (iv) a condenação do MAE/CCEE a refazer a contabilização e liquidação das operações da controlada Âmbar, levando em consideração o ressarcimento de suas paralisações para antecipação de manutenção e os preços de comercialização de energia elétrica praticados por ela em junho de 2001. No procedimento cautelar foi proferida decisão concedendo a liminar pleiteada pela controlada Âmbar, que determinou a suspensão da exigência dos valores, objeto de escrituração pela CCEE, antigo MAE, posteriormente, sobrevindo sentença confirmando a decisão liminar para julgar procedente a medida cautelar. Aguarda-se o julgamento dos recursos de apelação interpostos pelas ONS e CCEE.

Em relação ao procedimento principal, que por sua vez, discute o mérito das alegações suscitadas pela controlada Âmbar, em fevereiro de 2014 sobreveio sentença de 1ª instância julgando improcedentes os pedidos da Âmbar, contra a qual foi interposto recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1) em 12 de março de 2014.

Em 16 de dezembro de 2015, julgando o recurso da controlada Âmbar, o TRF da 1ª Região confirmou a decisão de improcedência proferida pela primeira instância em relação ao procedimento principal.

Em 25 de abril de 2016 foi publicada a decisão de 2ª instância que confirmou a decisão de mérito desfavorável de 1ª instância.

No dia 03 de maio de 2016 a controlada Âmbar apresentou embargos de declaração requerendo a modificação da decisão e a atribuição de efeito suspensivo à mesma.

Em 21 de junho de 2017, foi publicada a decisão do TRF 1 extinguindo a ação cautelar. A controlada Âmbar opôs embargos de declaração sustentando a manutenção da liminar, vez que ainda não houve julgamento definitivo da ação principal. Em 25 de julho de 2017 foi concedida tutela cautelar determinando efeito suspensivo aos embargos de declaração da controlada Âmbar.

Em 18 de agosto de 2017, a ANEEL apresentou recurso (agravo regimental), contra a decisão favorável à controlada Âmbar que suspendeu a Contabilização Especial / Liquidação prevista pela CCEE. Ainda não houve manifestação do Tribunal sobre o pedido da ANEEL. Além do julgamento do Agravo Regimental, aguarda-se também o julgamento do mérito do recurso da controlada Âmbar (embargos de declaração) na Ação Principal, bem como na Ação Cautelar.

Em novembro de 2018, o processo foi encaminhado para novo relator, sendo que em dezembro de 2018, em virtude de audiência realizada com o relator do processo, oportunidade na qual, no mês seguinte foi apresentada resistência do relator em atribuir efeitos modificativos aos embargos de declaração apresentados pela controlada Âmbar, o escritório alterou o prognóstico do caso de perda possível para provável, foram realizadas atualizações pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM totalizam R\$ 143.566 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 123.706 em 31 de dezembro de 2020).

Em agosto de 2022, foi proferida decisão desfavorável, e efetuado o pagamento de R\$ 132.633, o saldo atualizado pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM totalizam R\$16.353 em 31 de dezembro de 2022 (R\$143.566 em 31 de dezembro de 2021).

**Controlada Flora:**

**Processos fiscais e previdenciários:** A controlada Flora vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da controlada Flora, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. Os valores aproximados destes supostos débitos somam R\$ 384.287.

**Processos Cíveis:** A controlada Flora é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2022 R\$ 42.944. Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

**Outros processos possíveis:** Adicionalmente, a controlada Flora e suas subsidiárias são partes em outras ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 19.265.

**Controlada JBS:**

**a. Processos fiscais e previdenciários**

**a1. Lucros auferidos no exterior:** Durante os exercícios de 2020 e 2021 a controlada JBS sofreu autuações originadas por cobranças relativas a lucros auferidos no exterior, que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, relativas a glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação, bem como relativas a glosas de ágio. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A controlada JBS esclarece que a maior parte relativa a cobrança de lucros no exterior refere-se a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a controlada JBS discorda dos critérios aplicados pela fiscalização. A controlada JBS está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. A Administração entende que se considerando os valores atualizados até 31 de dezembro de 2022, para R\$1 bilhão, há chances remotas de perda e, para o valor de R\$6,4 bilhões, há chances possíveis de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída.

**a2. Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:** Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou os temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227, onde foi decidido, por unanimidade, que uma decisão definitiva ainda que a favor das empresas, perdem seus efeitos caso a corte em momento posterior a julgue de forma contrária. A controlada JBS avaliou junto a seus assessores jurídicos o tema julgado nesta decisão que abrange a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição. Ainda, a controlada JBS avaliou se outros tributos se enquadram na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a controlada JBS e que possuam decisão desfavorável no STF, portanto nenhuma provisão foi constituída.

**a3. Outros processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS era parte em outros 1.093 processos (1.372 processos em 31 de dezembro de 2021) fiscais e previdenciários, envolvendo o valor total em discussão de R\$22,4 bilhões (R\$22,2 bilhões em 31 de dezembro de 2021), em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$148.028 (R\$174.439 em 31 de dezembro de 2021). Os pleitos, em sua maioria, tratam-se de temas envolvendo impostos como ICMS, PIS, COFINS e CSLL.

**b. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS era parte em 5.926 ações (5.631 ações em 31 de dezembro de 2021) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,2 bilhão (R\$1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2021). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a controlada JBS registrou provisões no montante de R\$252.392 (R\$252.496 em 31 de dezembro de 2021), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela controlada JBS. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da controlada JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

**c. Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS era parte em 2.375 ações (1.996 ações em 31 de dezembro de 2021) de naturezas cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$3,39 bilhões (R\$3,27 bilhões em 31 de dezembro de 2021). Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$77.765 (R\$55.658 em 31 de dezembro de 2021) sendo que o montante está provisionado.

**d. Outros processos possíveis**

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$9,99 bilhões (R\$9,60 bilhões em 31 de dezembro de 2021) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$15,2 bilhões (R\$13,76 bilhões em 31 de dezembro de 2021). A Administração da controlada JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

**e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes**

A controlada JBS, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos no Acordo de Colaboração Premiada firmado em 2017, conforme apresentado a seguir:

**e1. Procedimentos Criminais:** Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, aos quais caberão as penas, conforme o resultado final dos julgamentos. Os inquéritos policiais e ações penais decorrentes das operações denominadas Bullish, Carne Fraca, Porteira Aberta I e II e Tendão de Aquiles são procedimentos protegidos por sigilo judicial e a Companhia não é parte nesses processos e ações.

- **Operação Lama Asfáltica (Inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obtenção de incentivos fiscais junto ao governo do Estado do Mato Grosso do Sul. As investigações sobre os fatos relacionados à controlada JBS deram origem a duas ações penais perante a Justiça Federal e a Justiça Eleitoral. Dada a existência do Acordo de Colaboração Premiada, nenhum dos funcionários foi denunciado, e estão atuando como testemunhas de acusação.

**e2. Ações Populares:** A ação popular de nº1001502-51.2017.4.01.3700 (que na origem tramitava perante a 9ª Vara Cível Federal de São Paulo), por decisão do STJ sobre conflito de competência, desde 5 de junho de 2020, tramita na 3ª Vara Cível da Justiça Federal do Maranhão e ainda não foi sentenciada. As ações populares nº5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo) e nº 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram as sentenças favoráveis à controlada JBS confirmadas em segunda instância. A ação popular nº 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo) teve sentença favorável à controlada JBS, está em grau de recurso e não apresenta expressão econômica, dada a probabilidade remota de perda. A ação popular nº 0820215 - 58.2017.8.12.0001 (1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande) aguarda julgamento em primeiro grau.

**e3. Ações societárias - CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da controlada JBS e de sua subsidiária Seara Alimentos, entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação. Em dezembro de 2020, o Relator deferiu prazo para que as partes apresentem rol de testemunhas e para que tragam aos autos prova documental. Em dezembro de 2021, o processo foi remetido a outro diretor relator devido a renúncia do anterior. As partes permanecem aguardando apreciação da petição de especificação de provas (testemunhal e pericial).

- **Procedimentos arbitrais nº 93/17 e 110/18:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas minoritários da controlada JBS contra os acionistas controladores, com base em demandas de cunho societário, para indenização da Companhia em ação de responsabilização por eventuais perdas e danos sofridos em decorrência dos fatos narrados nos Acordos de Colaboração Premiada. Em março de 2022, os Procedimentos arbitrais nº 93/17 e 110/18 foram suspensos por decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") em análise de conflito de competência (conforme melhor descrito abaixo) e assim permanecem desde então. A controlada JBS, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Assim, não há expressão econômica que seja possa ser contabilizada com relação às ações em questão.

- **Procedimento arbitral 186/21:** Em 30 de outubro de 2020, os acionistas minoritários da controlada JBS, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram e aprovaram o ingresso de ações de responsabilidade, em face de ex-administradores e do controlador direto ou indireto da controlada JBS para perseguir a indenização, na forma dos artigos 159 e 246 da Lei das S.A., pelos eventuais prejuízos sofridos em decorrência dos fatos narrados nos Acordos de Colaboração. O procedimento arbitral foi requerido em 27 de janeiro de 2021 ("Arbitragem nº 186/21").

Após alguns questionamentos apresentados por 2 acionistas minoritários da controlada JBS, em junho de 2022, o STJ, por unanimidade, declarou o Procedimento Arbitral nº 186/21 como competente para julgar a ação de responsabilidade contra os acionistas controladores pelos eventuais prejuízos sofridos em decorrência dos fatos narrados nos Acordos de Colaboração. Em dezembro de 2022, o Procedimento Arbitral nº 186/21 foi encerrado mediante a celebração, e homologação pelo Tribunal Arbitral, de um instrumento de transação entre as partes. Os termos do encerramento foram comunicados ao mercado por meio de fato relevante divulgado em 22 de dezembro de 2022.

A controlada JBS informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à controlada JBS, que, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A controlada JBS, figura como acusada apenas em um processo relacionado ao uso e divulgação de informações ao mercado, sendo apenas parte interessada nos demais casos.

**Na subsidiária Seara Alimentos:**

**a. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2022, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 11.940 ações (12.740 ações em 31 de dezembro de 2021) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,66 bilhão (R\$1,66 bilhão em 31 de dezembro de 2021). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$265.134 (R\$286.090 em 31 de dezembro de 2021) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

**b. Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2022, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 3.615 ações (3.347 ações em 31 de dezembro de 2021) de natureza cível e administrativa, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 936.779 (R\$ 867.578 em 31 de dezembro de 2021). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$ 175.497 (R\$ 174.767 em 31 de dezembro de 2021) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

**c. Processos fiscais e previdenciários**

Em 31 de dezembro de 2022, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 838 ações (895 ações em 31 de dezembro de 2021) de natureza fiscal e previdenciária, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 6,39 bilhões (R\$ 5,33 bilhões em 31 de dezembro de 2021). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$ 395.268 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 381.496 em 31 de dezembro de 2021) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte.

**d. Outros processos possíveis**

Em 31 de dezembro de 2022, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuía ações cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 5,2 bilhões (R\$ 4 bilhões em 31 de dezembro de 2021), que correspondem principalmente a ações trabalhistas e tributárias. A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

**Na controlada JBS USA:**

**a. Processos cíveis**

### a.1 Antitruste Porco

Durante 2018, diversas ações coletivas em nome de compradores diretos e indiretos de carne suína foram movidas contra a subsidiária indireta da JBS, JBS USA e outros produtores de suínos e Agri Stats, Inc, onde os autores alegam violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne suína. Certos autores também instauraram ações diretas. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA firmou acordos para encerrar todas as reivindicações realizadas, no montante total de US\$ 57,3 milhões (equivalente a R\$ 319.763 em 31 de dezembro de 2022). A subsidiária indireta da JBS, JBS USA continua buscando resolução das demais ações coletivas que ainda não foram encerradas bem com outras contrapartes que optaram por não participar dos acordos. A controlada JBS reconheceu uma provisão no montante de US\$ 72,6 milhões (equivalente a R\$ 378.805 em 31 de dezembro de 2022), dos quais US\$ 21,5 milhões (equivalente a R\$ 112.1981 em 31 de dezembro de 2022) e US\$ 51,1 milhões (equivalente a R\$ 285.160 em 31 de dezembro de 2021) foram reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente, sob a rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

Durante 2021, os procuradores-gerais dos estados de Novo México e do Alasca nos EUA, apresentaram denúncias contra a subsidiária indireta da JBS, JBS USA com alegações semelhantes às descritas acima. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA respondeu à estas denúncias e planeja contestá-las no futuro.

### a.1 Antitruste Porco

Durante 2019, diversas ações coletivas foram movidas contra as subsidiárias indiretas da JBS, JBS USA, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., a controlada JBS e alguns outros processadores de carne bovina que compram gado ("Beef Antitrust Litigation"). Os autores alegam violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne bovina. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA acordou o pagamento, aprovado pelo tribunal distrital de Minnesota, para parte dos autores no montante de US\$ 52,5 milhões (equivalente a R\$ 273.929 em 31 de dezembro de 2022). A subsidiária indireta da JBS, JBS USA continua buscando resolução das demais ações coletivas que ainda não foram encerradas bem com outras contrapartes que optaram por não participar dos acordos. Em 31 de dezembro de 2022, a controlada JBS, reconheceu uma provisão no montante de US\$ 45,9 milhões (equivalente a R\$ 239.492 em 31 de dezembro de 2022), sob a rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

Durante os anos de 2020 e 2021, a subsidiária indireta da JBS, JBS USA recebeu demandas de investigação civil do Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") relacionados à indústria de gado. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA está cooperando com o DOJ para atender as investigações.

Em 19 de outubro de 2020, a subsidiária indireta da JBS, JBS USA recebeu uma intimação do DOJ, declarando que pretendem investigar temas relacionados a recursos humanos. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA está cooperando com a investigação do DOJ.

Em 11 de novembro de 2022, uma ação coletiva foi movida contra a subsidiária indireta da JBS, JBS USA e diversos outros frigoríficos, no tribunal distrital dos EUA para o distrito do Colorado, um estado dos EUA. Os autores alegam fixação e redução proposital dos salários pagos aos trabalhadores das fábricas de processamento de carne bovina e suína, violando leis antitruste. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA pretende contestar as alegações no futuro.

Durante 2022, duas ações coletivas foram movidas no Canadá contra as subsidiárias indiretas da JBS, JBS USA, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS Food Canada ULC ("JBS Canadá"), e diversos outros processadores de carne bovina, realizando alegações similares às do Beef Antitrust Litigation. A subsidiária indireta da JBS, JBS USA e a JBS Canadá pretendem contestar os autores no futuro.

### a.3 Antitruste Frango

Durante 2016, diversas ações coletivas federais foram movidas contra a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e outros réus por e em nome de compradores diretos e indiretos de frangos de corte alegando violações a leis federais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne frango ("Broiler Antitrust Litigation"). Ainda, entre 2017 e 2021, foram registradas 82 ações diretas por entidades individuais de compradores diretos nomeando a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC como ré, alegando em sua maioria, as mesmas reclamações das ações coletivas. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC firmou acordos para encerrar parte das ações no montante de US\$ 195,5 milhões (equivalente a R\$ 1,02 bilhão em 31 de dezembro de 2022). A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC continua a negociar com as contrapartes que não optaram por aderir os acordos. A controlada JBS reconheceu uma provisão no montante de US\$ 514,4 milhões (equivalente a R\$ 2,68 bilhões em 31 de dezembro de 2022), sob a rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

Em 20 de outubro de 2016, Patrick Hogan e certos acionistas da subsidiária indireta da controlada JBS, PPC, moveram uma ação coletiva contra a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e seus diretores executivos ("Hogan Litigation"). Os autores alegam que os documentos arquivos pela subsidiária indireta da controlada JBS, PPC na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (Securities and Exchange Commission - "SEC") continham declarações enganosas devida a ausência de divulgação de informações i. a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC conspirou com diversos membros da mesma indústria para fixar preços no mercado de frango de corte, conforme alegado no processo Broiler Antitrust Litigation , ii. a conduta da subsidiária indireta da controlada JBS, PPC constituiu uma violação das leis antitruste federais, e iii. as receitas da subsidiária indireta da controlada JBS, PPC durante o período em que a ação foi movida foram o resultado de conduta ilegal. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC aguarda o resultado de suas contestações a essas ações.

Em 27 de janeiro de 2017, uma ação coletiva em nome de criadores de frangos de corte foi movida contra a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e outros produtores de frango, alegando, entre outras coisas, violações a leis que versam sobre concorrência desleal e diminuir o preço pagos aos produtores. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e os demais réus realizaram um pedido de anulação da ação mencionada, porém o tribunal de Oklahoma, estado dos EUA, negou o pedido. Dessa maneira, a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC continua a contestar esta ação.

Ainda em 2017, diversas ações coletivas de acionistas da subsidiária indireta da controlada JBS, PPC foram movidas contra todos os diretores da subsidiária indireta da JBS, PPC e dois executivos, William Lovette e Fabio Sandri. Os autores alegam, entre outras coisas, que os réus nomeados violaram seus deveres fiduciários ao não impedir a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e seus funcionários de se envolverem em uma conspiração antitruste, e emitir informações falsas e declarações enganosas. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC continua a contestar esta ação.

Durante 2019, quatro ações coletivas foram movidas contra a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC e vários outros produtores de frango. Os autores alegam fixação e redução proposital dos salários pagos aos trabalhadores das fábricas de processamento de carne de frango. Em 2021, subsidiária indireta da controlada JBS, PPC firmou um acordo para encerrar as ações no montante de US\$ 29 milhões (equivalente a R\$ 151.311 em 31 de dezembro de 2022), os quais US\$ 9 milhões (equivalente a R\$ 46.959 em 31 de dezembro de 2022) foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e US\$ 20 milhões (equivalente a R\$ 104.354 em 31 de dezembro de 2022) em 2021. Em fevereiro de 2022, os autores apresentaram uma ação contendo alterações, adicionando trabalhadores no processo.

Entre 2020 e 2021, os procuradores-gerais dos estados do Novo México, Alasca e Washington, moveram ações contra a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC com base em alegações semelhantes às afirmadas no Broiler Antitrust Litigation. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC respondeu a todas as alegações e aguarda os avanços no processo.

Entre 2017 e 2021, os procuradores-gerais de vários estados dos EUA emitiram demandas investigativas civis, solicitando, entre outras coisas, dados e informações relacionados a compra e processamento de frangos de corte e comercialização de produtos derivados. A subsidiária indireta da controlada JBS, PPC está cooperando com o procuradores-gerais desses estados para atender as investigações

Em 9 de fevereiro de 2022, a subsidiária indireta da controlada JBS, PPC foi informada que o DOJ abriu uma investigação civil em questões antitruste de recursos humanos. Ainda, em 6 de outubro de 2022, a subsidiária indireta da JBS, PPC também foi informada que o DOJ abriu um processo civil investigatório de contratos com produtores de aves e práticas de pagamento aos mesmos. A subsidiária indireta da JBS, PPC está cooperando com o DOJ para atender as investigações.

### b. Processos fiscais

Durante 2017, a Receita Federal da Austrália (Australian Tax Office - "ATO") iniciou uma revisão dos documentos entregues pela subsidiária da controlada JBS, JBS Austrália referente aos anos fiscais de 2015 até 2017. A revisão do ano fiscal de 2015 já foi finalizada e a conclusão foi o pagamento de um valor imaterial de imposto. As conclusões finais da revisão da ATO podem resultar em um passivo fiscal relevante, mas nenhuma perda foi registrada para os valores considerados na liquidação devido à revisão ainda não finalizada dos anos fiscais de 2016 e 2017.

Em 12 de maio de 2022, a Receita Federal do México (Servicio de Administración Tributaria - "SAT") emitiu dois autos de infração contra a Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. e Provemex Holdings, LLC relacionados a aquisição da Tyson de México pela subsidiária da controlada JBS, PPC, no montante em discussão de US\$ 255 milhões (equivalente a R\$ 1,33 bilhões em 31 de dezembro de 2022). As subsidiárias mexicanas da subsidiária indireta da controlada JBS, PPC estão contestando estes temas. Nenhuma perda foi registrada para esses valores no momento.

**25 Obrigações para desmobilização de ativos**

Referem-se aos custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. As variações na provisão para obrigações para desmobilização de ativos e as taxas de juros de longo prazo (ao ano, utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão) foram demonstrados a seguir:

Consolidado	Saldo inicial	Aquisições em combinações de negócios <sup>1</sup>	Liquidações	Adição de provisão	31.12.22
Obrigações para desmobilização de ativos	-	228.548	(3.449)	3.863	<b>228.962</b>
	-	<b>228.548</b>	<b>(3.449)</b>	<b>3.863</b>	<b>228.962</b>

<sup>1</sup> Refere-se à aquisição realizada durante o exercício de 2022 da MCR pela controlada J&F Mineração durante terceiro trimestre, conforme nota explicativa

4 - Combinação de negócios.

A subsidiária da controlada J&F Mineração, MCR utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações da descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações. As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização das obrigações para desmobilização de ativos foram de 5,74% a.a. em 2022.

A provisão refere-se aos custos para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do período.

O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto de longo prazo livre de risco aplicável ao passivo e registrado contra o resultado do exercício, como despesa financeira e é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários.

A obrigação é reconhecida segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, sendo considerada as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão da mina. Estas estimativas são revisadas anualmente.

**26 Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 8.627.982, representado 122.342.554 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.190.255 ações ordinárias e 61.152.299 ações preferenciais.

**b. Reservas de Capital****b1. Transações de capital**

De acordo com o IFRS 10/CPC 36 R3– Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

**b2. Reserva de reavaliação**

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

**c. Reservas de lucro****c1. Legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

**c2. Reserva Estatutária para Investimento**

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

**c3. Dividendos**

O saldo refere-se a parcela de dividendos propostos em 2021 e não distribuídos no exercício de 2022.

**c4. Outros resultados abrangentes**

Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

**27 Receita líquida**

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia segrega sua receita por (i) vendas no mercado interno, (ii) vendas do mercado externo, (iii) informações por segmento:

- (i) Mercado interno referem-se às vendas internas de cada localização geográfica;
- (ii) Mercado externo referem-se às vendas externas de cada localização geográfica;
- (iii) Informações por segmento divulgadas na nota explicativa 30.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>RECEITA BRUTA</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	29.452	16.502	292.165.532	273.866.119
Mercado externo	-	-	99.153.740	91.151.063
Prestação de serviço	-	-	370.466	244.457
	<b>29.452</b>	<b>16.502</b>	<b>391.689.738</b>	<b>365.261.639</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	-	-	(8.487.186)	(7.094.235)
Impostos sobre as vendas	(2.948)	(1.733)	(4.232.450)	(4.213.597)
	<b>(2.948)</b>	<b>(1.733)</b>	<b>(12.719.636)</b>	<b>(11.307.832)</b>
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>26.504</b>	<b>14.769</b>	<b>378.970.102</b>	<b>353.953.807</b>

**Contratos de venda a preços provisórios** – Em seu consolidado a Companhia está exposta ao risco do preço das commodities decorrente da volatilidade dos preços do minério de ferro. O preço de venda desses produtos, podem ser mensurados confiavelmente no período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

## 28 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 33; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(26.051)	(33.732)	2.121.177	(43.929)
Resultado financeiro com derivativos	(32.557)	156.246	(1.870.859)	409.569
Juros Passivos	(1.602.407)	(1.556.151)	(8.876.110)	(6.941.266)
Juros Ativos	638.025	222.294	2.128.015	1.074.727
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(57.734)	(65.646)	(1.506.358)	(913.673)
	<b>(1.080.724)</b>	<b>(1.276.989)</b>	<b>(8.004.135)</b>	<b>(6.414.572)</b>
Receita financeira	671.340	458.375	3.819.753	2.861.968
Despesa financeira	(1.752.064)	(1.735.364)	(11.823.888)	(9.276.540)
	<b>(1.080.724)</b>	<b>(1.276.989)</b>	<b>(8.004.135)</b>	<b>(6.414.572)</b>

## 29 Resultado por ação

### Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do período.

	2022	2021
	Reapresentado	Reapresentado
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>7.911.646</b>	<b>10.947.496</b>
Média ponderada de ações do período - milhares	122.343	122.343
<b>Lucro por ações - básico - (R\$)</b>	<b>64,67</b>	<b>89,48</b>

### Diluído

Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

## 30 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica do ramo de atuação da Companhia e suas controladas. Os segmentos predominantes são: Alimentos, Higiene e Limpeza, Energia, Mineração e Outros.

Geograficamente a Companhia é segregada por Estados Unidos da América (inclui a América do Norte e Austrália), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros (principalmente Europa e Ásia).

O segmento de alimentos inclui os segmentos apresentados pela controlada JBS e suas subsidiárias, que compreendem substancialmente em: Bovinos (abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos), Suínos (abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios) e Frango (processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios).

O segmento de higiene e limpeza é representado pela controlada Flora, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos e inseticidas.

O segmento de energia está relacionado à controlada Âmbor, que consiste na prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

O Segmento de mineração é representado pela J&F Mineração e suas controladas, que correspondem as atividades de exploração, lavra e beneficiamento mineral com objetivo de produzir e comercializar minério de ferro e manganês, além de serviços de transporte de cargas em navios cargueiros, barcas e navios-tanque.

No segmento "outros" foram relacionados os demais ramos de atuação que não apresentam valores relevantes em relação ao montante da Companhia e suas controladas.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento operacional e por área geográfica, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida e o lucro operacional como análise de desempenho do resultado e o saldo do ativo como análise patrimonial.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda.

As informações consolidadas, apresentadas por segmentos operacionais, são as seguintes:

### Abertura do resultado por ramo de atuação:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Ativos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Alimento	374.508.656	350.413.241	24.239.083	31.897.084	207.517.570	206.831.862
Higiene e limpeza	1.787.633	1.366.299	450.186	214.393	1.747.929	1.460.269
Energia	1.892.808	2.062.565	541.011	705.503	4.036.491	3.731.196
Mineração	615.957	-	71.618	-	2.394.291	-
Outros	165.048	111.702	(368.732)	2.369.176	15.314.077	9.108.738
Operações descontinuadas	-	-	-	-	10.619.884	10.115.133
<b>Total</b>	<b>378.970.102</b>	<b>353.953.807</b>	<b>24.933.166</b>	<b>35.186.156</b>	<b>241.630.242</b>	<b>231.247.198</b>

**Abertura do resultado por área geográfica:**

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Ativos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Estados Unidos da América	246.803.326	237.332.411	19.896.955	28.175.656	102.478.113	105.815.965
América do Sul	102.161.785	91.808.892	5.058.960	6.950.570	121.407.799	112.035.611
Outros	30.004.991	24.812.504	(22.749)	59.930	17.744.330	13.395.622
<b>Total</b>	<b>378.970.102</b>	<b>353.953.807</b>	<b>24.933.166</b>	<b>35.186.156</b>	<b>241.630.242</b>	<b>231.247.198</b>

**31 Despesas por natureza**

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Custo dos produtos vendidos	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	-	-	(273.154.948)	(245.572.329)
Salários e benefícios	(459)	(406)	(36.050.413)	(33.447.663)
Depreciação e amortização	-	-	(8.652.167)	(7.651.324)
Outros	-	-	(151.415)	(48.727)
	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>(318.008.943)</b>	<b>(286.720.043)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Salários e benefícios	(79.404)	(261.312)	(6.940.438)	(6.383.602)
Honorários, serviços e despesas gerais	(187.832)	(175.364)	(3.553.512)	(3.714.284)
Depreciação e amortização	(13.324)	(365)	(1.236.318)	(1.284.233)
Acordos antitruste	-	-	(516.354)	(4.254.697)
Outros	55.723	190.573	(110.149)	43.237
	<b>(224.837)</b>	<b>(246.468)</b>	<b>(12.356.771)</b>	<b>(15.593.579)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Fretes e despesas de vendas	-	-	(20.601.609)	(16.214.801)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(165)	(65.569)
Salários e benefícios	-	-	(1.353.786)	(1.055.300)
Depreciação e amortização	-	-	(331.323)	(312.279)
Propaganda e marketing	(79.253)	(41.223)	(2.016.094)	(1.586.176)
Comissões	-	-	(353.817)	(334.546)
Impairment de ativos financeiros	-	-	(11.765)	-
Outros	-	-	(21.846)	(18.002)
	<b>(79.253)</b>	<b>(41.223)</b>	<b>(24.690.405)</b>	<b>(19.586.673)</b>

**32 Outras receitas (despesas)**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Ganho (perda) na alienação de investimentos em controladas e coligadas	(2.381)	2.606.398	(2.381)	2.606.398
Ganho (perda) na alienação de outros investimentos	477	(1.794)	477	(1.794)
Acordo de Leniência	332.075	269.479	332.075	269.480
Outros <sup>(1)</sup>	(392.747)	(244.207)	689.012	258.560
	<b>(62.576)</b>	<b>2.629.876</b>	<b>1.019.183</b>	<b>3.132.644</b>

<sup>(1)</sup> A composição deste valor na controladora está substancialmente representada pelo reconhecimento do Instrumento de Transação celebrado entre a JBS S.A. e a J&F Investimentos S.A. e alguns ex- executivos da Companhia, de 22 de dezembro de 2022, homologado pelo Tribunal Arbitral representando a extinção definitiva do litígio objeto do Procedimento Arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se com o pagamento no montante de R\$ 543.165, a ser pago conforme os termos e condições especificadas no acordo, vide nota explicativa 12 – Transações com partes relacionadas.

**33 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção das contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros são reconhecidas na data de transação.

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação destes ativos depende inicialmente das características contratuais de seus fluxos de caixa e do modelo de negócio adotado para gestão dos mesmos:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".
- Custo amortizado: Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que constituam exclusivamente recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Caixa e Bancos", "Contas a receber de clientes", "Fornecedores", "Acordo de Leniência", "Empréstimos e financiamentos" e "Provisão a pagar de arrendamento mercantil".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme nota explicativa 3, item 3.7 - Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas a cada data de balanço para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

**Instrumentos financeiros:**

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
<b>Ativos</b>					
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
CDB e títulos públicos <sup>(1)</sup>	5	1.650.404	648.669	9.292.764	7.057.731
Derivativos a receber		-	-	591.969	535.828
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Caixa e bancos	5	499	1.534	6.125.498	17.305.107
Contas a receber de clientes <sup>(2)</sup>	6	-	-	21.791.462	21.458.903
Dividendos a receber	21	27.670	-	-	-
Títulos a receber	11	236.430	304.891	236.430	304.891
Créditos com empresas ligadas	12	2.490.474	2.203.555	3.168.290	2.931.490
<b>Total</b>		<b>4.405.477</b>	<b>3.158.649</b>	<b>41.206.413</b>	<b>49.593.950</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	18	(24.091)	(15.114)	(34.845.849)	(33.172.949)
Acordo de leniência	2	(2.771.093)	(2.839.228)	(2.771.093)	(2.839.228)
Empréstimos e financiamentos	19	(6.548.297)	(3.196.354)	(101.554.409)	(97.667.011)
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	(664)	(550)	(9.691.679)	(8.424.639)
Débito com terceiros	22	-	-	(352.837)	(91.234)
Débitos com empresas ligadas	12	(543.361)	-	(4.244)	-
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Derivativos a pagar		-	(3.641)	(768.109)	(893.324)
<b>Total</b>		<b>(9.887.506)</b>	<b>(6.054.887)</b>	<b>(149.988.220)</b>	<b>(143.088.385)</b>

<sup>(1)</sup> Os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimo prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo e os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

<sup>(2)</sup> A rubrica de contas a receber de clientes está reduzido da PECLD que é atualizada com efeito no resultado.

**a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:**

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Nível 1	499	1.534	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	1.650.404	648.669	-	-	-	(3.641)
	Consolidado							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Nível 1	6.125.498	17.305.107	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	9.292.764	7.057.731	591.969	535.828	(768.109)	(893.324)

O valor contábil dos instrumentos financeiros é muito próximo ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

**Valor justo dos empréstimos e financiamentos:**

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (Regulation S), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.22			31.12.21		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 2,5% JBS Lux 2027	5.217.701	86,90	4.534.182	5.521.738	99,39	5.488.055
Notas 5,75% JBS Lux 2028	-	-	-	4.185.375	104,49	4.373.299
Notas 6,75% JBS Lux 2028	-	-	-	5.022.450	108,25	5.436.803
Notas 5,13% JBS Lux 2028	4.695.931	95,13	4.467.239	-	-	-
Notas 6,5% JBS Lux 2029	406.840	98,16	399.354	7.812.701	109,75	8.574.439
Notas 3,0% JBS Lux 2029	3.130.620	84,02	2.630.347	-	-	-
Notas 5,5% JBS Lux 2030	6.522.126	95,40	6.222.108	6.975.625	108,66	7.579.505
Notas 3,75% JBS Lux 2031	2.608.850	82,46	2.151.258	2.790.250	101,80	2.840.475
Notas 3,0% JBS Lux 2032	5.217.701	77,61	4.049.458	5.580.500	99,88	5.573.915

Notas 3,63% JBS Lux 2032	5.217.701	82,24	4.291.037	5.519.840	101,32	5.592.702
Notas 5,75% JBS Lux 2033	10.696.287	95,41	10.205.327	-	-	-
Notas 4,38% JBS Lux 2052	4.695.931	71,80	3.371.678	-	-	-
Notas 6,5% JBS Lux 2052	8.087.436	96,79	7.827.829	-	-	-
Notas 5,88% PPC 2027	4.435.046	99,55	4.415.088	4.743.425	105,91	5.023.525
Notas 4,25% PPC 2031	5.217.701	86,39	4.507.572	5.580.500	105,51	5.888.209
Notas 3,5% PPC 2032	4.695.931	80,72	3.790.556	5.022.450	101,68	5.106.828
	<u>70.845.802</u>		<u>62.863.033</u>	<u>58.754.854</u>		<u>61.477.755</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Valor justo por meio do resultado	(691.370)	(1.016.202)	(2.121.478)	(574.695)
Empréstimos e recebíveis	476.017	59.308	546.618	113.587
Passivos pelo custo amortizado	(789.919)	(318.807)	(5.988.623)	(5.906.290)
Outros	(75.452)	(1.288)	(440.653)	(47.174)
<b>Total</b>	<b>(1.080.724)</b>	<b>(1.276.989)</b>	<b>(8.004.135)</b>	<b>(6.414.572)</b>

**Gestão de riscos:**

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas pela área de Riscos (Risk Management) de cada controlada, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A área de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas controladas estão expostas no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

**a. Risco de mercado:**

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pela Administração ou Conselho Administrativo, dependendo da política de cada controlada.

É função da área de riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia e suas controladas estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A área de riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

**a1. Risco da taxa de juros:**

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e SOFR (Secured Overnight Financing Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a área de riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Companhia gerencia e monitora as taxas de transição utilizadas em seus ativos e passivos. É avaliada a extensão que os contratos fazem referência aos fluxos de caixa da LIBOR e se estes contratos precisarão ser alterados como resultado da reforma da LIBOR e como gerenciar a comunicação sobre a reforma com as contrapartes. Assim, a Administração recebe relatórios periódicos do risco de taxa de juros e dos riscos decorrentes da reforma da LIBOR.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
	Reapresentado	Reapresentado
<b>Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:</b>		
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(198.203)	(111.305)
Nota de crédito - Exportação	(2.295.824)	(1.997.684)
Custeio pecuário	(10.010)	(60.959)
Capital de giro CCB e NP - Reais	(6.910.073)	(3.686.347)
Notas promissórias comerciais	-	(1.163.682)
Notas comerciais	(775.964)	-
Debêntures	(49.996)	-
CGA - Crédito com Garantia de Automóvel	(3.199)	-
Partes relacionadas	2.500.211	2.224.672
CDB-DI e Títulos Públicos	9.292.764	7.057.732
<b>Subtotal</b>	<b>1.549.706</b>	<b>2.262.427</b>
Derivativos (Swap)	(6.368.342)	(2.880.833)
<b>Total</b>	<b>(4.818.636)</b>	<b>(618.406)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa LIBOR:</b>		
Capital de giro - Dólares Americanos	(23.879)	(19.366)
Pré-pagamento	(3.256.472)	(2.727.769)
FINIMP	(14.729)	(310.605)
Term loan JBS Lux 2026	-	(10.276.798)
Linha de crédito PPC - Term loan	(2.498.841)	(2.811.171)
Outros	-	(391)
<b>Subtotal</b>	<b>(5.793.921)</b>	<b>(16.146.100)</b>
Derivativos (Swap)	1.541.061	10.348.414
<b>Total</b>	<b>(4.252.860)</b>	<b>(5.797.686)</b>

**Exposição de passivos à taxa SOFR:**

Pré-pagamento	(842.188)	-
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	(408.625)	-
Capital de giro - Dólares Americanos	(855.203)	-
<b>Total</b>	<b>(2.106.016)</b>	<b>-</b>

**Exposição de passivos à taxa TJLP:**

Capital de giro - Reais	(3.378)	(52.760)
<b>Total</b>	<b>(3.378)</b>	<b>(52.760)</b>

**Exposição de passivos à taxa IPCA:**

CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(8.549.382)	(5.593.276)
Acordo de Leniência	(12.715.434)	(12.104.209)
<b>Subtotal</b>	<b>(21.264.816)</b>	<b>(17.697.485)</b>
Derivativos (Swap)	7.122.166	3.763.522
<b>Total</b>	<b>(14.142.650)</b>	<b>(13.933.963)</b>

**Análise de sensibilidade**

Exposição	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no resultado Consolidado	Taxa	Efeito no resultado Consolidado	Taxa	Efeito no resultado Consolidado
			CDI	Aumento	13,65%	13,75%	1.550	17,06%
Libor	Aumento	5,48%	5,49%	(579)	6,85%	(79.377)	8,22%	(158.753)
SOFR	Aumento	4,30%	4,31%	(2.126)	5,38%	(228.597)	6,45%	(457.194)
TJLP	Aumento	7,20%	7,20%	-	9,00%	(61)	10,80%	(122)
IPCA	Aumento	5,87%	5,90%	(6.351)	7,34%	(312.249)	8,81%	(624.498)
				<b>(7.506)</b>		<b>(567.400)</b>		<b>(1.134.800)</b>

A Companhia e suas controladas ainda possui exposição às taxas SELIC, Euribor e CPI, que devido a baixa representatividade não são apresentadas.

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Consolidado 31.12.22			
			Nocional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
			Swap	CDI	2023	400.000
Swap	LIBOR	2024	1.507.335	1.541.061	(1.462.267)	78.794
Swap	IPCA	2024	537.534	646.186	(513.673)	132.513
Swap	IPCA	2027	387.000	418.991	(417.549)	1.442
Swap	IPCA	2028	442.000	481.768	(489.234)	(7.466)
Swap	IPCA	2030	1.400.000	1.546.027	(1.603.211)	(57.184)
Swap	IPCA	2031	1.430.000	1.480.425	(1.568.962)	(88.537)
Swap	IPCA	2032	900.000	927.182	(972.097)	(44.915)
Swap	IPCA	2036	100.000	101.869	(111.699)	(9.830)
Swap	IPCA	2037	1.272.000	1.519.718	(1.625.735)	(106.017)
			<b>8.375.869</b>	<b>9.083.372</b>	<b>(9.169.064)</b>	<b>(85.692)</b>

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Consolidado 31.12.21			
			Nocional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
			Swap	PRÉ USD	2022	431.850
Swap	LIBOR	2022	2.301.956	2.303.670	(2.304.217)	(547)
Swap	LIBOR	2023	5.580.500	5.625.334	(5.602.934)	22.400
Swap	CDI	2023	800.000	828.269	(795.802)	32.467
Swap	LIBOR	2024	3.224.289	2.419.410	(2.405.586)	13.824
Swap	IPCA	2024	537.534	623.743	(522.002)	101.741
Swap	IPCA	2027	387.000	414.279	(419.802)	(5.523)
Swap	IPCA	2028	442.000	481.443	(490.512)	(9.068)
Swap	IPCA	2030	1.400.000	1.553.349	(1.621.874)	(68.525)
Swap	IPCA	2031	630.000	690.707	(718.370)	(27.663)
			<b>15.735.129</b>	<b>15.369.282</b>	<b>(15.339.643)</b>	<b>29.640</b>

**a.2 Risco de variação cambial**

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, as áreas de risco empregam instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN) e Dólar Australiano (AU\$).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

	Consolidado				
	31.12.22				
	USD	EUR	GBP	MXN	AUD
<b>OPERACIONAL</b>					
Caixa e equivalentes	3.849.929	209.670	63.667	639.627	37
Contas a receber	6.158.484	712.099	267.677	657.623	449
Pedidos de venda	3.116.512	218.958	69.810	-	-
Fornecedores	(805.002)	(481.445)	(98.088)	(273.126)	(616)
Provisão de arrendamento mercantil	(551.354)	-	-	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	(4.894)	-	-	-	-
Pedidos de compra	(321.825)	(63.557)	-	-	-
<b>Subtotal operacional</b>	<b>11.441.850</b>	<b>595.725</b>	<b>303.066</b>	<b>1.024.124</b>	<b>(130)</b>
<b>FINANCEIRO</b>					
Adiantamento a clientes	(188.904)	(4.468)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(8.385.177)	(26.017)	-	-	-
<b>Subtotal financeiro</b>	<b>(8.574.081)</b>	<b>(30.485)</b>	-	-	-
<b>Subtotal operacional e financeiro</b>	<b>2.867.769</b>	<b>565.240</b>	<b>303.066</b>	<b>1.024.124</b>	<b>(130)</b>
Partes relacionadas líquido	(132.097)	1.510.817	-	-	-
<b>Total da Exposição</b>	<b>2.735.672</b>	<b>2.076.057</b>	<b>303.066</b>	<b>1.024.124</b>	<b>(130)</b>
<b>DERIVATIVOS</b>					
Contratos futuros	2.557	(539.980)	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	(2.417.731)	438.355	(27.174)	(1.520.318)	4.920
Non Deliverable Forwards (NDF's)	15.804	(61.746)	(103.107)	-	-
Swap	78.793	-	-	-	-
<b>Total dos Derivativos</b>	<b>(2.320.577)</b>	<b>(163.371)</b>	<b>(130.281)</b>	<b>(1.520.318)</b>	<b>4.920</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>415.095</b>	<b>1.912.686</b>	<b>172.785</b>	<b>(496.194)</b>	<b>4.790</b>
Dívida líquida em controladas	(66.873.170)	(100.628)	-	-	-

	Consolidado				
	31.12.21				
	USD	EUR	GBP	MXN	AUD
<b>OPERACIONAL</b>					
Caixa e equivalentes	9.092.514	327.045	178.753	1.018.335	268
Contas a receber	5.629.745	757.240	368.040	594.625	6.485
Pedidos de venda	4.008.456	120.774	73.845	-	-
Fornecedores	(1.611.937)	(402.598)	(2.263)	(1.383.188)	(15.443)
Provisão para riscos processuais	(40.159)	-	-	-	-
Pedidos de compra	(334.615)	(299.587)	-	-	-
<b>Subtotal operacional</b>	<b>16.744.004</b>	<b>502.874</b>	<b>618.375</b>	<b>229.772</b>	<b>(8.690)</b>
<b>FINANCEIRO</b>					
Adiantamento a clientes	(2.808.487)	(32.648)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(10.462.211)	(44.760)	-	-	-
<b>Subtotal financeiro</b>	<b>(13.270.698)</b>	<b>(77.408)</b>	-	-	-
<b>Subtotal operacional e financeiro</b>	<b>3.473.306</b>	<b>425.466</b>	<b>618.375</b>	<b>229.772</b>	<b>(8.690)</b>
Partes relacionadas líquido	(11.266.940)	1.444.362	-	-	2.378.956
<b>Total da Exposição</b>	<b>(7.793.634)</b>	<b>1.869.828</b>	<b>618.375</b>	<b>229.772</b>	<b>2.370.266</b>
<b>DERIVATIVOS</b>					
Contratos futuros	1.909.106	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	(1.008.129)	785.321	(50.029)	(1.215.299)	(36.597)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	3.645.065	(202.410)	(157.197)	-	-
Swap	442.902	-	-	-	-
<b>Total dos Derivativos</b>	<b>4.988.944</b>	<b>582.911</b>	<b>(207.226)</b>	<b>(1.215.299)</b>	<b>(36.597)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>(2.804.690)</b>	<b>2.452.739</b>	<b>411.149</b>	<b>(985.527)</b>	<b>2.333.669</b>
Dívida líquida em controladas	(48.894.979)	-	-	-	-

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	5,2177	5,3637	320.162	6,5221	2.860.408	7,8266	5.721.034
Financeira	Depreciação	5,2177	5,3637	(239.917)	6,5221	(2.143.479)	7,8266	(4.287.123)
Partes relacionadas	Depreciação	5,2177	5,3637	(3.696)	6,5221	(33.023)	7,8266	(66.050)
Derivativos	Depreciação	5,2177	5,3637	(64.951)	6,5221	(580.146)	7,8266	(1.160.288)
				<b>11.598</b>		<b>103.760</b>		<b>207.573</b>

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	5,2177	5,3637	(1.871.978)	6,5221	(16.724.717)	7,8266	(33.450.717)
				<b>(1.871.978)</b>		<b>(16.724.717)</b>		<b>(33.450.717)</b>

Para fins de proteção cambial a Companhia e suas controladas incluem em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Notional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Notional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	51	2.557	(4.506)	6.842	1.909.106	(51.188)

			Consolidado					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(463.371)	(2.417.731)	67.658	(180.652)	(1.008.129)	33.399
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	3.029	15.804	(339)	653.179	3.645.065	(43.726)

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em		Cenário (III) Variação da taxa em	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	5,5694	5,4049	(17.598)	4,1771	(148.931)	2,7847	(297.862)
Financeira	Depreciação	5,5694	5,4049	901	4,1771	7.621	2,7847	15.243
Partes relacionadas	Apreciação	5,5694	5,4049	(44.630)	4,1771	(377.704)	2,7847	(755.408)
Derivativos	Depreciação	5,5694	5,4049	4.826	4,1771	40.843	2,7847	81.686
			<u>(56.501)</u>		<u>(478.171)</u>		<u>(956.341)</u>	

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	5,5694	5,4049	2.972	4,1771	25.156	2,7847	50.314
			<u>2.972</u>		<u>25.156</u>		<u>50.314</u>	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Notional (EUR)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (EUR)	Notional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	78.708	438.355	17.965	124.240	785.321	(15.570)
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	(11.087)	(61.746)	47	(32.022)	(202.410)	2.288

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em		Cenário (III) Variação da taxa em	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	6,2785	6,0899	(9.104)	4,7089	(75.766)	3,1393	(151.533)
Derivativos	Depreciação	6,2785	6,0899	3.914	4,7089	32.570	3,1393	65.140
			<u>(5.190)</u>		<u>(43.196)</u>		<u>(86.393)</u>	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(4.328)	(27.174)	(193)	(6.649)	(50.029)	(301)
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(16.422)	(103.107)	1.357	(20.892)	(157.197)	(5.011)

## a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):

## Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2667	0,2731	24.614	0,3334	256.050	0,4001	512.063
Derivativos	Depreciação	0,2667	0,2731	(36.540)	0,3334	(380.108)	0,4001	(760.159)
				<u>(11.926)</u>		<u>(124.058)</u>		<u>(248.096)</u>

## Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			31.12.22	Nocional (R\$)	Valor justo	31.12.21	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(5.700.480)	(1.520.318)	(30.362)	(4.451.645)	(1.215.299)	(19.615)

## a2.1.5 AUD (Dólar Australiano):

## Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Depreciação	3,5459	3,4519	3	2,6594	33	1,7730	65
Derivativos	Apreciação	3,5459	3,4519	(130)	2,6594	(1.230)	1,7730	(2.460)
				<u>(127)</u>		<u>(1.197)</u>		<u>(2.395)</u>

## Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			31.12.22	Nocional (R\$)	Valor justo	31.12.21	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	1.388	4.920	5	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Venda	-	-	-	(9.048)	(36.597)	363

## b. Risco de preços de commodities

A controlada JBS atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A área de riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities e propor estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos da controlada JBS. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a controlada JBS utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a controlada JBS utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A controlada JBS julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

## b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da controlada JBS está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	Controlada JBS	
	31.12.22	31.12.21
<b>OPERACIONAL</b>		
Contratos firmes de compra de boi	14.988	78.133
<b>Subtotal</b>	<u>14.988</u>	<u>78.133</u>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	(2.007)	(74.461)
<b>Subtotal</b>	<u>(2.007)</u>	<u>(74.461)</u>
<b>TOTAL DA EXPOSIÇÃO</b>	<u>12.981</u>	<u>3.672</u>

**Análise de sensibilidade**

			Controlada JBS					
Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	286,85	270,09	(876)	215,14	(3.747)	143,43	(7.494)
Derivativos	Apreciação	286,85	270,09	117	215,14	502	143,43	1.004
				<u>(759)</u>		<u>(3.245)</u>		<u>(6.490)</u>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

			Controlada JBS					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	21	(2.007)	(99)	663	(74.661)	(192)

**b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:**

O ramo de atuação da subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos)	Seara alimentos	
	31.12.22	31.12.21
<b>OPERACIONAL</b>		
Pedidos de compras	1.172.761	1.934.054
<b>Subtotal</b>	<u>1.172.761</u>	<u>1.934.054</u>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	(4.947)	(96.085)
Prêmio Porto	-	19.765
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(161.694)	(1.129.356)
<b>Subtotal</b>	<u>(166.641)</u>	<u>(1.205.676)</u>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<u>1.006.120</u>	<u>728.378</u>

**Análise de sensibilidade**

			Seara alimentos					
Exposição	Risco	Preço	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	-1,48%		(17.333)	-25%	(293.190)	-50%	(586.381)
Derivativos	Apreciação	-1,48%		2.463	-25%	41.660	-50%	83.321
				<u>(14.870)</u>		<u>(251.530)</u>		<u>(503.060)</u>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

			Seara alimentos					
			31.12.22			31.12.21		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Venda	520	(4.947)	(12.774)	1.577	(96.085)	(59.565)
Prêmio do Porto	Commodities (Grãos)	Compra	-	-	-	215.000	19.765	(1.918)
NDF's	Commodities (Grãos)	Venda	4.000	(161.694)	3.571	28.500	(1.129.356)	57.431

**b3. Contabilidade de hedge da subsidiária indireta Seara Alimentos**

A partir do terceiro trimestre de 2021, a subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, revisou suas políticas de hedge e iniciou a aplicação da contabilidade de hedge em operações de grãos, com o objetivo de gerar estabilidade ao resultado da subsidiária. A contratação destes instrumentos é baseada nas diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os instrumentos financeiros designados para hedge accounting foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido sobre a rubrica "Outros resultados abrangentes" e o montante inefetivo sobre a rubrica "Resultado financeiro", sendo os ganhos e perdas acumulados reclassificados para o resultado ou para o balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de hedge.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio; e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas.

Os efeitos no resultado do exercício, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial, dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros, são apresentados a seguir:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Quantidade	Nacional	Valor justo
Contratos futuros	Commodities	520	(4.947)	(12.774)
Non Deliverable Forwards	Commodities	4.000	(161.694)	3.571
				<b>(9.203)</b>

A Seara Alimentos também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros flutuante por meio de swap de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

**b3.1. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:**

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

**Demonstração do resultado:**

	Seara alimentos	
	31.12.22	31.12.21
<b>Custo dos produtos vendidos antes da adoção do hedge accounting</b>	<b>(37.721.539)</b>	<b>(30.717.038)</b>
<b>Resultado operacional de derivativos</b>	<b>319.475</b>	<b>(117.111)</b>
Moeda	52.180	(60.442)
Commodities	267.295	(56.669)
<b>Custo dos produtos vendidos com hedge accounting</b>	<b>(37.402.064)</b>	<b>(30.834.149)</b>
<b>Resultado financeiro excluindo derivativos</b>	<b>(234.426)</b>	<b>(1.209.904)</b>
<b>Resultado financeiro de derivativos</b>	<b>(239.408)</b>	<b>(192.478)</b>
Moeda	(316.482)	(176.919)
Commodities	133	(75.052)
Juros	76.941	59.493
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(473.834)</b>	<b>(1.402.382)</b>

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do hedge accounting:

**Demonstração dos outros resultados abrangentes:**

	Seara alimentos	
	31.12.22	31.12.21
<b>Instrumentos derivativos designados como hedge accounting:</b>		
Moeda	(13.541)	90.442
Commodities	(26.743)	122.467
<b>Resultado em hedge de fluxo de caixa</b>	<b>(40.284)</b>	<b>212.909</b>
Outros resultados abrangentes	(253.193)	212.909
<b>Imposto de renda diferido sobre hedge accounting</b>	<b>86.086</b>	<b>(72.389)</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>(167.107)</b>	<b>140.520</b>

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do hedge accounting:

**Balanço patrimonial:**

	Seara alimentos	
	31.12.22	31.12.21
<b>Derivativos a (pagar)/receber</b>	<b>(9.203)</b>	<b>(65.877)</b>
<b>Instrumentos derivativos designados como hedge accounting:</b>		
Moeda	-	(63.743)
Commodities	(9.203)	(2.134)
<b>Derivativos a (pagar)/receber</b>	<b>94.302</b>	<b>44.373</b>
<b>Instrumentos derivativos não designados como hedge accounting:</b>		
Commodities	-	(1.918)
Juros	94.302	46.291
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(40.284)</b>	<b>212.909</b>
Moeda	(13.541)	90.442
Commodities	(26.743)	122.467
<b>Estoques</b>	<b>36.269</b>	<b>(91.876)</b>
Moeda	11.991	(47.418)
Commodities	24.278	(44.458)

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

	Seara alimentos	
	31.12.22	31.12.21
<b>Ativo</b>		
<b>Não designados como hedge accounting</b>	<b>94.302</b>	<b>46.291</b>
Juros	94.302	46.291
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.608</b>	<b>19.608</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>25.081</b>	<b>28.294</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Designados como hedge accounting</b>	<b>9.203</b>	<b>67.488</b>
Commodities	9.203	2.134
Moeda	-	65.354
<b>Não designados como hedge accounting</b>	<b>-</b>	<b>1.918</b>
Commodities	-	1.918
<b>Passivo Circulante</b>	<b>9.203</b>	<b>69.406</b>

**b4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da subsidiária indireta JBS USA**

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária indireta JBS USA em 31 de dezembro de 2022 e 2021 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	JBS USA	
	31.12.22	31.12.21
<b>EXPOSIÇÃO OPERACIONAL</b>		
Contratos firmes de compra de boi	13.120.065	15.085.588
<b>Subtotal</b>	<b>13.120.065</b>	<b>15.085.588</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Deliverable Forwards	(804.976)	(2.919.550)
<b>Subtotal</b>	<b>(804.976)</b>	<b>(2.919.550)</b>
<b>TOTAL DA EXPOSIÇÃO</b>	<b>12.315.089</b>	<b>12.166.038</b>

**Análise de sensibilidade**

Exposição	Risco	JBS USA					
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
Operacional	Depreciação	(1,99)%	(261.483)	(25,00)%	(3.280.016)	(50,00)%	(6.560.033)
Derivativos	Apreciação	(1,99)%	16.043	(25,00)%	201.244	(50,00)%	402.488
			<b>(245.440)</b>		<b>(3.078.772)</b>		<b>(6.157.545)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controlada JBS					
			31.12.22			31.12.21		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(154.278)	(804.976)	(162.698)	(523.170)	(2.919.550)	(224.565)

**c. Risco de crédito**

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros e variação cambial, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

**c1 . Risco de Mercado na Controlada Âmbar**

Na Âmbar Comercializadora (controlada direta da controlada Âmbar), o risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia em aberto (sobras ou déficits) ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a controlada Âmbar, detentora da posição, fazem reduzir seu o valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da controlada Âmbar. A controlada Âmbar considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de riscos com reporte diário aos administrados, metodologia de riscos utilizando VaR "Value at Risk", análise stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco.

**Valor justo dos contratos de energia (contratos futuros)**

Ganho temporário – circulante	149.041
Ganho temporário – não circulante	76.255
Perda temporária – circulante	(131.413)
Perda temporária – não circulante	(77.160)
<b>Resultado líquido</b>	<b>16.723</b>

Ano	Compra	Venda	Exposição (Short)/Long
2023 a 2027	4.364.292	(2.542.133)	1.822.159
2028 a 2034	4.997.520	(7.360)	4.990.160
	<b>9.361.812</b>	<b>(2.549.493)</b>	<b>6.812.319</b>

**Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia**

Essa análise sensibilidade capturada pela metodologia de VaR da Controlada Âmbar, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia.

- **VaR** – O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado ( $\alpha$  é nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em  $(1 - \alpha)$  % dos cenários. A Companhia utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo seja maior do que o indicado pelo VaR no prazo para o qual foi calculado.

- **P95 do VaR** – Nesse caso P95 do VaR indica a série que representa a máxima perda das séries geradas no caso de alta de preços.

- **P05 do VaR** – Nesse caso p05 do VaR indica a série que representa a máxima perda das séries geradas no caso de baixa de preços.

O principal fator de risco da controlada Âmbar é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado livre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas conforme metodologia de VaR da Controlada Âmbar Energia, o qual é a principal ferramenta de gerenciamento aplicada para esse tipo de risco. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR (máxima perda no cenário de alta de preços) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR (máxima perda no cenário de redução de preços):

	Variação de preço	2022	Cenários projetados
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação (VaR p95)	17.723	16.771
	Queda (VaR p05)	17.723	20.269

**c2.1. Análise de sensibilidade na Controlada J&F Mineração**

A controlada J&F Mineração realiza parte relevante de suas vendas com contratos de venda a preços provisórios. Nesta modalidade de venda, o preço final é calculado após o reconhecimento da receita, podendo ser atualizado com base na cotação do preço do minério de ferro até o momento do recebimento ou conforme estipulado por contrato. O índice utilizado pela J&F Mineração como base para atualização do preço do minério de ferro é o IODEX 62% (Índice Platts Iron Ore Index).

O reconhecimento da receita é realizado com base uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme apresentado nos quadros de instrumentos financeiros. O registro dessa atualização no resultado é realizado na receita de vendas consolidada da Companhia.

**Exposição líquida de ativos ao IODEX:**

Contas a receber de clientes <sup>(1)</sup>	167.492
<b>Total</b>	<b>167.492</b>

Consolidado
31.12.2022
167.492
<b>167.492</b>

<sup>(1)</sup> Vendas em contratos com preços provisórios da controlada J&F Mineração são realizadas por sua controlada J&F Mining.

**c2.1. Análise de sensibilidade na Controlada J&F Mineração**

A sensibilidade do risco da controlada J&F Mineração referente ao saldo de contas a receber com preços provisórios está exposta à variação do IODEX. O preço deste índice é disponibilizado ao mercado em Dólar Americano (USD), mas para apresentar o efeito na moeda funcional da Companhia, o valor foi convertido em Reais (R\$) na cotação de 31 de dezembro de 2022. Esta conversão expõe o efeito do risco de contas a receber com preços provisórios também ao risco de taxa de câmbio.

Para avaliar o efeito no resultado com a moeda funcional da Companhia, a variação do IODEX nos cenários (I) e (II) é apresentada com as cotações de câmbio do Dólar expostas conforme item a) Risco de taxa de câmbio.

**c2.1.1 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar:**

Exposição	Risco	Preço em USD	Preço em R\$	J&F Mineração			
				Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>	Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>
IODEX 62%	Aumento	117,30	612,04	765,05	41.873	918,06	83.746
IODEX 62%	Redução	117,30	612,04	459,03	(41.873)	306,02	(83.746)

**c2.1.2 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar com aumento de 25%:**

Exposição	Risco	Preço em USD	Preço em R\$	J&F Mineração			
				Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>	Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>
IODEX 62%	Aumento	117,30	765,05	956,31	94.214	1.147,58	146.557
IODEX 62%	Redução	117,30	765,05	573,79	(10.468)	382,53	(62.808)

**c2.1.3 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar com aumento de 50%:**

Exposição	Risco	Preço em USD	Preço em R\$	J&F Mineração			
				Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>	Preço em R\$	Efeito no resultado <sup>(1)</sup>
IODEX 62%	Aumento	117,30	918,05	1.147,56	146.551	1.377,08	209.362
IODEX 62%	Redução	117,30	918,05	688,54	20.935	459,03	(41.873)

<sup>(1)</sup> Os contratos de venda a preços provisórios são realizados em Dólar Americano (USD) pela controlada da controlada J&F Mineração, J&F Mining. Por isso não há efeito de variação cambial no resultado no registro inicial das receitas baseadas no preço do IODEX, já que o índice está cotado na mesma moeda funcional da controlada indireta J&F Mining.

**d. Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

A Companhia considera que um ativo financeiro está inadimplente quando:

- é improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações a Companhia e não há chance de regresso para a Companhia; ou
- as perdas são esperadas com base no histórico operacional e crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data de encerramento destas demonstrações contábeis foi:

	Consolidado			
	31.12.22		31.12.21	
	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável
Caixa e equivalentes de caixa	15.419.535	-	24.362.838	-
Contas a receber de clientes	22.254.423	(462.961)	21.924.177	(465.274)
Títulos a receber	576.505	(340.075)	554.598	(249.707)
Créditos com empresas ligadas	3.168.290	-	2.931.490	-
	<b>41.418.753</b>	<b>(803.036)</b>	<b>49.773.103</b>	<b>(714.981)</b>

**e. Risco de liquidez**

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e de suas controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Caixa e equivalentes de caixa	15.419.535	24.362.838
Empréstimos e financiamentos no CP	(10.683.865)	(14.502.356)
Indicador de liquidez seca	1,44	1,68
Indicador de alavancagem <sup>(1)</sup>	2,73 x	1,53 x

<sup>(1)</sup> Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Consolidado				
	31.12.22				
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	34.845.849	-	-	-	34.845.849
Empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	10.683.865	8.812.444	14.688.634	67.369.466	101.554.409
Débitos com empresas ligadas	337	3.907	-	-	4.244
Passivos financeiros derivativos	690.949	77.160	-	-	768.109
Arrendamento mercantil a pagar	1.972.058	3.060.580	1.666.735	2.992.306	9.691.679
Compromissos com terceiros para investimentos	115.255	237.582	-	-	352.837

	Consolidado				
	31.12.21				
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	33.172.949	-	-	-	33.172.949
Empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	14.502.356	8.054.743	22.629.183	52.480.729	97.667.011
Passivos financeiros derivativos	852.253	41.071	-	-	893.324
Arrendamento mercantil a pagar	1.634.956	2.502.637	1.592.205	2.694.841	8.424.639
Compromissos com terceiros para investimentos	37.187	54.047	-	-	91.234

<sup>(1)</sup> Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

A controlada JBS e suas subsidiárias possuem contratos de compra futura referente a commodities cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 170,5 bilhões (R\$ 170,3 bilhões em 31 de dezembro de 2021).

A controlada JBS possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 80.434 (R\$ 168.808 em 31 de dezembro de 2021). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 518.055 (R\$ 513.730 em 31 de dezembro de 2021). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 80.902 (R\$ 562.816 em 31 de dezembro de 2021). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas sêniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de dezembro de 2022 que podem ser alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no aging de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

#### f. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade da controlada JBS:

Nas operações da controlada JBS, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. Determinados ativos da JBS, principalmente ativos biológicos que são mensurados por seus valores justos, podem ser afetados por alterações climáticas e esses impactos são considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração da controlada JBS considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

i. possíveis impactos na determinação do valor justo dos ativos biológicos devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar algumas premissas utilizadas nas estimativas contábeis realizadas para mensuração dos ativos biológicos da controlada JBS, como:

- morte de ativos biológicos devido a ondas de calor e secas que ocorrem com maior frequência e intensidade;
- redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos devido a desastres naturais, incêndios, pandemias ou mudanças nos padrões de chuva; e
- interrupção na cadeia de produção devido a eventos climáticos adversos, causando falta de energia, escassez de combustível, interrupção dos canais de transporte, entre outras coisas.

ii. mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como:

- aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; e
- aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

34 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente do Conselho:** Márcio Antonio Teixeira Linares  
**Vice-Presidente:** Francisco de Assis e Silva  
**Membro do Conselho:** Sergio Roberto Caldas Juniori  
**Membro do Conselho:** Erico de Arruda Holanda

---

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro 2022; e  
(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor de Administração e Controle:** André Alcântara Ocampos  
**Presidente:** Aguinaldo Ramos Filho

---

**Contador:** Danilo dos Reis (CRC SP: 299039/O-8)

---

\* \* \* \* \*